

ISSN: 1677 - 2237

**ANAIS
DO VI ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

20, 21 e 22 de setembro de 2006

SÃO PAULO - SP

BRASÍLIA-DF • GOIÂNIA-GO • MANAUS-AM • SÃO PAULO-SP

Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da
Universidade Paulista (02: 2007: São Paulo - SP)

Anais da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.
Setor de Pesquisa e Produção Intelectual. São Paulo, SP, 20 a 22 de
setembro de 2006. São Paulo: UNIP, 2006.

157p

ISSN: 1677-2237

Resumos dos trabalhos dos professores e alunos dos Programas de
Mestrado e dos Grupos de Pesquisa da UNIP, apresentados no VI
Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da
Universidade Paulista.

1. Encontro Científico.

2. Trabalhos Científicos e Técnicos

CDU 06.06

Revisão:

Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Projeto Gráfico:

Gilberto Kawasaki

Jorge Luís Elias

Josy Carvalho

Marcileni Alvarez

Editoração e Impressão

Editora Sol

**VI ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

O VI Encontro Científico da Universidade Paulista, realizado de 20 a 22 de Setembro de 2006, veio reatualizar, fortalecer e celebrar uma tradição inaugurada na Europa nos fins do século XVII: a união do ensino com a pesquisa científica no espaço universitário.

Dizem os historiadores da ciência que esta união deveu-se à criação de teorias revolucionárias e invenções tecnológicas, ao florescimento das ciências naturais e das matemáticas, fora dos muros das universidades, por meio da formação de círculos de cientistas, aficionados da ciência e inventores. Eles eram fellows e savants de sociedades científicas independentes: a Accademia dei Lincei de Roma (1603), a Royal Society de Londres (1660) e a Academie Royale des TSciences de Paris, fundada pelo rei Luís XIV (1699). As primeiras universidades européias, embora estabelecidas antes das sociedades científicas, na Itália, França e Inglaterra dos séculos XI, XII e XIII, não eram locais de pesquisa avançada e independente, mas de reprodução educacional do saber clássico. No entanto, sem substituir o papel das sociedades científicas, a universidade mudou seu rumo depois de uns quinhentos anos de sua fundação, passando a alimentar o ensino com as motivações da pesquisa e vice-versa. E mais: socializando, de fato, o saber científico, ao proporcionar ao estudante a possibilidade de produzir ciência por meio de um contato direto com pesquisadores qualificados, sobretudo pela aprendizagem de métodos e procedimentos nem sempre disponíveis nos manuais de ensino. Dessa maneira, a pesquisa científica, ao ser institucionalizada na universidade, perdeu o seu caráter quase-esotérico e privilégio de savants, para hoje se constituir em uma de suas funções principais.

É bom que se diga, entretanto, que uma universidade não conseguirá desempenhar essa tarefa - a de ser locus da pesquisa- sem uma rigorosa exigência de qualificação do corpo docente, sem a construção contínua de laboratórios especializados e modernização dos acervos e instrumentos digitais de suas bibliotecas, sem programas especiais de fomento à pesquisa docente e discente e, sobretudo, sem cursos de pós-graduação e apoio a grupos de pesquisa que reúnam pesquisadores experientes e alunos interessados. Por essa razão, os Encontros Científicos não nos mostram apenas algumas realizações anuais no campo da pesquisa, mas

também o investimento maciço da universidade na formação da massa crítica e da infra-estrutura necessária à produção científica.

De ano para ano, os Encontros Científicos da Universidade Paulista têm mostrado, de forma eloqüente e em todos os aspectos, que ela é um lugar de pesquisa e de ampla socialização do saber científico. Não é por acaso que a UNIP ocupa, entre as universidades particulares, um lugar de destaque quanto ao número de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e inseridos na rede de produção científica nacional e internacional. O desenvolvimento de muitos deles resultou nas linhas de pesquisa dos Programas de Mestrado da UNIP em Engenharia de Produção, Administração, Comunicação, Medicina Veterinária e Odontologia, além do curso de Engenharia de Produção no nível de Doutorado.

No VI Encontro Científico promovido pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e no presente caderno dos Anais, apresentamos à comunidade científica a contribuição oferecida pela Universidade Paulista à sociedade e à tradição científica advinda dos séculos em que a pesquisa se enraizou nos intramuros da universidade.

No VI Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e nos Anais dele resultantes, apresentamos à comunidade científica a contribuição oferecida pela Universidade Paulista - UNIP à sociedade.

UNIVERSIDADE PAULISTA

REITORIA

Prof. JOÃO CARLOS DI GENIO

Reitor

Profa. Dra. SILVIA ANCONA-LOPEZ

Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. FÁBIO ROMEU DE CARVALHO

Vice-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Prof. Dr. HERMÍNIO ALBERTO MARQUES PORTO

Vice-Reitor de Relações Institucionais

Profa. MELÂNIA DALLA TORRE

Vice-Reitora das Unidades Universitárias

Prof. YUGO OKIDA

Vice-Reitor de Graduação

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Silvia Ancona-Lopez
Profa. Dra. Marina Ancona-Lopez Soligo
Profa. Alessandra Ancona de Faria

Equipe Técnica:

Andréa Lima de Halluli
Edvan Roberto de Souza
Fernanda Kaape
Fernanda Pagnan
Irla Trevizano Colantonio
Josy Carvalho
Kelli Cristina Boratto
Leila Medeiros Rabelo Nogueira
Marcileni Alvarez
Raquel de Souza Miguel
Renata da Silva Cardoso

**APRESENTAÇÃO DAS
PESQUISAS DESENVOLVIDAS
POR PROFESSORES E ALUNOS
DOS PROGRAMAS DE MESTRADO
E GRUPOS DE PESQUISA
DA UNIP**

20, 21 e 22 de setembro de 2006

Campus Indianópolis – SP

Rua Dr. Bacelar, 1.212 – Vila Clementino
Tel. (11) 5586-4071

Campus Campinas – SP

Av. Comendador Enzo Ferrari, 280 – Swift
Tel: (19) 3776-4000

Campus Santos – SP

Av. Rangel Pestana, 147 – Vila Mathias
Tel: (13) 3234-5070

Campus Brasília – DF

SGAS - Quadra 913, s/nº - conjunto B – Asa Sul
Tel. (61) 2192-7033

Campus Goiânia – GO

Rodovia BR. 153, km 503 – Fazenda Botafogo
Tel. (62) 3239-4042

Campus Manaus – AM

Av. Recife, 4390 – Parque 10 de Novembro
Tel. (92) 3643-3899

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

1. PALESTRAS

A Estatística na vida do Administrador	36
A Filosofia na Administração	37
A Língua Portuguesa nas Regiões de Fronteira: Colômbia, Uruguai, Paraguai, Argentina	38
A mídia e o aparato Repressivo no Brasil: 1969 -1970	39
A Tendência da Administração e suas Conseqüências para o Profissional da Área	40
Biblioteca de Componentes de <i>Software</i>	41
Cidades Mortas: O caso Ouro Fino	41
Cinema Publicitário – Imagens Perfeitas para um Mundo Imperfeito	42
Doença nos Animais Selvagens e seu Impacto na Biodiversidade	43
Imagens da Intolerância na Mídia	44
Metodologia Científica	45
O Ensino de Graduação e a Difusão do Conhecimento	45
O Atendimento Multidisciplinar e Integral ao Paciente Portador do Vírus HIV/AIDS: Um olhar atual	46
Os “Anos Loucos” e as Revistas Culturais Paulistas: O Pirralho e Klaxo	46

2. CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

A Gestão Estratégica do Conhecimento Pessoal	48
A Utilidade do Conhecimento	49
As Redes de Negócio em Perspectiva: Aspectos Teóricos e Casos Brasileiros	52
Ecologia Industrial: Conceitos, Ferramentas e Aplicações	53
Interrogatório à Distância	53
Ética Política e Responsabilidade Civil: As CPI's e os Direitos Políticos	54
Metamorfoses das Relações Privadas e Públicas e a Responsabilidade Civil: Aspectos da Intervenção do Estado na Economia	55
Pirataria: como Lidar com a Questão	56
Recursos de Imagens na Moderna Odontologia	56
Responsabilidade Civil e Efetividade dos Julgados: o Processo de Execução em Xeque	57
Responsabilidade Civil do Estado: Medidas Judiciais e Meios Alternativos para o Ressarcimento de Danos	58

3. WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

A Mídia e a Moda – A Moda na Mídia	60
Anestésicos Locais: Estado Atual do conhecimento – Aplicação em Pacientes Especiais	61
A Ortodontia e Ortopedia Facial: Estado Atual do Conhecimento	62
Ciência e Pesquisa	63
Gestão de Operações da Cadeia Têxtil	64
Níveis de Percepção do Audiovisual	65
O Cinema Espanhol: Um Cinema Crítico	66
Oficina de Criatividade	67
Produção de Energia mais Limpa por Células a Combustível	67
Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial	68
Qualidade Total: O Seis Sigma – Metodologia de Gestão Estratégica para Melhoria e Obtenção de Serviços e Produtos “ <i>World Class</i> ”	69
Roteirização de Ficção Seriada – Abordagem ao Seriado Americano “ <i>Cold Case</i> ”	70

4. PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

Aplicação de Laser em Odontologia	72
Biocompatibilidade dos Materiais Odontológicos	73
Cadeia Carne-Couro-Calçados: Uma Abordagem da Competitividade Sob a Ótica de Cadeias de Fornecimento	74
Cadeias Agroindustriais	75
Ciência dos Materiais	76
CLININFEC - Clínica e Doenças Infecciosas Veterinárias	77
Comunicação, Criatividade e Cidadania: Usos da Mídia e Grupos Sociais	79
Comunicação, Cultura e Memória: O Rádio Paulista	80
Cultura de Massas e os Meios de Comunicação do Século XXI	81
Cultura Midiática e Turismo	82
Desenvolvimento de Biossensores: Biológicos, Farmacêuticos e Ambientais	83
Diagnóstico e Terapia em Endodontia	84
Direito e Cidadania	85
Educação e Tecnologia	86
Esquemas Terapêuticos e Curativos Propostos e Preconizados no Tratamento das Doenças Bucais	87
Estudos Aplicados à Ortodontia e Ortopedia Facial	88
Estudos Experimentais e Clínicos em Relação aos Compostos Fluorados e Anestésicos Locais ..	90
Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias	91
Físico-Química Teórica e Aplicada	93
Fotoquímica e Ressonância Magnética Nuclear	94
Garantias Processuais à Cidadania	95

Gestão Ambiental Apoiada em Sistemas de Informação Geográfica	96
Imaginologia Aplicada à Odontologia	97
Indicadores Estratégicos na Gestão de Informação de Instituições de Ensino Superior Privado (IESP)	98
Inteligência e Criação: Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades	99
Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial	100
Mídia e Cultura	101
Moda, Comunicação e Cultura	102
O Caráter Evolucionário do Planejamento e Controle da Produção e as Novas Formas de Organização do Trabalho	103
Organizações: Teoria, Comportamento e Gestão	105
Política, Mídia e Cultura: Identidades, Vínculos e Conexões Comunicativas nas Interfaces do Público e Privado	106
Políticas Públicas e Gestão de Práticas Educativas	107
Produção em <i>Software</i>	108
Redes de Empresas e Cadeias Produtivas – REDEPRO	109
Redes de Negócios: Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar	111
Toxicologia do Sistema Nervoso Central	112
Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral	113

5. APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

5.1 PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A Carnavalização da Paternidade em “ <i>Os Simpsons</i> ”	116
A Mediação Retórica na Intertextualidade da Mídia Impressa e da Literatura	117
A Morte E Os Elementos De Construção De Figuras Míticas Do Imaginário Midiático – Caso James Dean	118
A Radiodramaturgia na Rádio Nacional do Rio de Janeiro	119
Cor e Persuasão em Comerciais na TV e o Receptor Jovem	120
Credibilidade da Imagem/Mídia	121
Lisbela e o Prisioneiro: do Texto Verbal à Transmutação Audiovisual	122
Mudanças Tecnológicas e Mídias Tradicionais: Conflitos da Passagem do Livro Impresso para o Livro Eletrônico	123
O Ipês em Cena – Comunicação Fílmica na Mediação do golpe Militar de 1964 no Brasil	124
O Rap Brasileiro na Mídia Televisiva e nas Rádios Comunitárias: Legitimação ou Descaracterização?	125
Proposta para a elaboração de um Manual para a Roteirização de Informações em Programas de Arte e Cultura de Televisão	126

5.2 PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A Administração de Materiais como Elemento para a Qualidade e Produtividade	128
A Cadeia Têxtil e a Moda como uma Estratégia Competitiva na Indústria do Vestuário	129
A Logística como Estratégia Competitiva na Indústria do Vestuário	130
Gestão da Qualidade em Instituições de Ensino Superior	131
Gestão dos Custos da Qualidade em Pequenas e Médias Empresas do Setor Industrial: Um Estudo de Casos Múltiplos	132
O Processo de Ensino em um Curso de Graduação em Moda e sua Importância para o Setor Têxtil e a Indústria do Vestuário	133
Projeto de Produto e sua Relação com o Projeto de Produto de Moda	134
Proposta de um Modelo de Gerenciamento de Configuração de Customizações em Sistemas ERP	135
Qualidade no Varejo	135

5.3 PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Avaliação da Resposta Imune Celular e Humoral em Ovinos Tratados com Imunoestimulante Associado à Anti-Helmíntico	137
Avaliação da Viabilidade de Macrófagos <i>In Vitro</i> após Estimulação com Ultra-som Terapêutico de 1 MHz	138
Efeito Antiinflamatório de Fração Apolar do Extrato das folhas de <i>Nepeta Cataria</i> (CATINIP) em Ratos	139
Evolução de Inflamação Granulomatosa ante o Tratamento com Timulina em Preparações Homeopáticas	140
Expressão Astrocitária de Proteína Glial Fibrilar Ácida (GFAP) e de Vimentina no Sistema Nervoso Central de Cães com Cinomose	141
Modelo Animal de Imunossupressão Farmacológica por Ciclofosfamida, Ciclosporina ou Dexametasona em camundongos BALB-C Isogênicos	142
Participação das Células B-1 no Crescimento do Tumor de Ehrlich em sua Forma Sólida	143
Pesquisa de Bactérias e sua Sensibilidade aos Antimicrobianos em Cães com Piometra, com Especial Interesse na Caracterização Genética e Fenotípica das <i>Escherichia Coli</i> Uropatogênicas (UPEC)	144
Relação entre Imunossupressão e <i>Coccidiose</i> Clínica em Frangos de Corte Criados Comercialmente	145

5.4 PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

Análise Comparativa <i>In Vitro</i> da Odontometria Obtida pela Radiografia Digital e por Localizadores Apicais Eletrônicos <i>Sybron Endo</i> , <i>Root ZX</i> e <i>Just II</i>	147
A Ortopedia Funcional dos Maxilares na Prevenção e Intercepção das Más Oclusões em Crianças de 2 a 5 Anos de Idade	148
Aplicação do Laser de Baixa Intensidade de Potência – o Arseneto de Gálio e Alumínio – GAALAS – Após Exodontias em Pacientes Soropositivos para HIV/AIDS	149

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Avaliação Cefalométrica Longitudinal Comparativa do Padrão Facial dos Pacientes Portadores de Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono	150
Avaliação Clínica e Histológica em Humanos da Eficácia de Osso Bovino Inorgânico em Enxertos no Seio Maxilar	151
Avaliação e Quantificação do Crescimento da Base do Crânio Durante o Crescimento Puberal ..	152
Dimensão do Espaço Nasofaríngeo de Indivíduos com Padrão Facial Retrovertido, Portadores de Má-Oclusão de Classe I, Classell e Classe III	153
Estudo Epidemiológico da Ocorrência de Lesões Bucais nas Clínicas de Estomatologia da UNIP, <i>Campus</i> Indianópolis	154
Importância da Radiografia Frontal para Indivíduo Portador de Problemas Transversais	155
Tratamento Ortodôntico no Paciente Diabético	156

PROGRAMA

20

DE SETEMBRO DE 2006

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Dia 20 de setembro de 2006

São Paulo – SP

Campus Indianópolis

19h30 –

Anfiteatro

3º andar

Abertura

Profa. Dra. Iray Carone

Profa. Dra. Marina Ancona-Lopez Soligo

19h45 –

Anfiteatro

3º andar

Conferência

A UTILIDADE DO CONHECIMENTO

Prof. Dr. Carlos Vogt

Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Vice Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Diretor de Redação da Revista Eletrônica do Jornalismo Científico com Ciência, Poeta e Lingüista, Formado em Letras – USP, Professor Titular em Semântica Linguística da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

20h30 –

Saguão

Seção de Pôsteres

Grupos de Pesquisa

Iniciação Científica

20h30 –

Saguão

Exposição Fotográfica

O ESPAÇO URBANO NOS BAIRROS DA LAPA E VILA ROMANA

Prof. Dr. Antônio Adami

Doutor em Semiótica – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cultura e Memória: O Rádio Paulista” da UNIP

Profa. Dra. Carla Reis Longhi

Doutora em História Social – USP, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Política, Mídia e Cultura: Identidades, Vínculos, Conexões Comunicativas nas Interfaces do Público e Privado” da UNIP

Profa. Laura Ancona-Lopez Freire

Mestre em Comunicação – UNIP, Especialização em Ciências Organizacionais – S3Studium – Roma/Itália, Diretora do *Campus* Chácara Santo Antônio da UNIP

20h45 –

Saguão

COQUETEL

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

20h45 –

Saguão

Lançamento de livro

ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES

Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

Doutor em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

Doutora em Ciências (área de concentração em Físico-Química) - USP, Professora do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

Santos – SP

Campus Rangel

19h30 –

Auditório

Abertura

Prof. Edison da Silva Monteiro

Profa. Terezinha Carmen Gandelman

19h45 –

Auditório

Conferência

A GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO PESSOAL

Prof. Dr. Ralph dos Santos Silva

Doutor em Engenharia – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Administração da UNIP

20h30 –

Saguão Principal

Seção de Pôsteres

Grupos de Pesquisa

20h30 –

Saguão Principal

Exposição Fotográfica

A ARQUITETURA DA FÉ: AS IGREJAS DE VILAREJOS E FAZENDAS DO NOROESTE E CENTRO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Antônio Adami

Doutor em Semiótica – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cultura e Memória: O Rádio Paulista” da UNIP

Alessandro Gomes

Mestrando em Comunicação - UNIP

20h45 –

COQUETEL

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Saguão Principal
Brasília - DF
Campus Brasília

19h30 – **Abertura**
Anfiteatro Ulisses **Prof. Yugo Okida**
Guimarães **Prof. Fabio Nogueira Carlucci**
Profa. Maria Cecília de Matos Grisi

19h45 – **Conferência**
Anfiteatro Ulisses RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO: MEDIDAS JUDICIAIS E
Guimarães MEIOS ALTERNATIVOS PARA O RESSARCIMENTO DE DANOS
Prof. Dr. Massami Uyeda
Doutor em Direito - USP, Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Garantias Processuais à Cidadania” da UNIP

20h30 – **Seção de Pôsteres**
Hall Teatro **Grupos de Pesquisa**

20h45 – **COQUETEL**
Hall Teatro

Goiânia – GO
Campus Flamboyant

19h30 – **Abertura**
Teatro **Prof. Florisberto Garcia dos Santos**
Profa. Marislei Espíndola Brasileiro

19h45 – **Conferência**
Teatro ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES
Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti
Doutor em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

20h30 – **Seção de Pôsteres**

Saguão

Grupos de Pesquisa

Iniciação Científica

20h45 –

COQUETEL

Hall Teatro

20h45 –

Lançamento de livro

Hall Teatro

ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES

Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

Doutor em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

Doutora em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professora do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

PROGRAMA

21

DE SETEMBRO DE 2006

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Dia 21 de setembro de 2006

São Paulo - SP

Campus Indianópolis

09h00 –

Sala 420

Minicurso

A ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL: ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO

Prof. Dr. Kurt Faltin Junior

Doutor em Ortodontia, Ortopedia Facial – Universidade de Bonn, Alemanha, U.B.A, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia e Líder do Grupo de Pesquisa “Estudos Aplicados a Ortodontia – Ortopedia Facial” da UNIP

Profa. Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

Doutora em Odontologia, Diagnóstico Bucal – USP, Professora do Programa de Mestrado em Odontologia e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Estudos Aplicados à Ortodontia – Ortopedia Facial” da UNIP

09h00 –

Sala 416

Workshop

GESTÃO DE OPERAÇÕES DA CADEIA TÊXTIL

Prof. Dr. José Paulo Alves Fusco

Livre-docente - UNESP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção, Líder do Grupo de Pesquisa “Redes Produtivas e Cadeias de Fornecimento - REDEPRO” da UNIP

Profa. Maria Carolina Garcia

Mestre em Semiótica – Professora do curso de Moda da Universidade Anhembi Morumbi

Emerson Otsuka, Fabiana Dantas Mendes de Lima

Fabio Romito, Francisca Dantas Mendes, Marcos Andreoni, e

Romy Tutia

Mestrandos em Engenharia de Produção – UNIP

09h00 –

Sala 313

Palestra

DOENÇA NOS ANIMAIS SELVAGENS E SEU IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

Prof. Dr. José Luiz Catão Dias

Professor Associado de Patologia da FMVZ – USP e Diretor-técnico Científico da Fundação Parque Zoológico de São Paulo

10h00 –

Sala 316

Mesa-redonda

RECURSOS DE IMAGENS NA MODERNA ODONTOLOGIA

Prof. Dr. Cláudio Costa

Livre-docente – USP, área de Odontologia, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia e Líder do Grupo de Pesquisa “Imaginologia Aplicada à Odontologia” da UNIP

Prof. Marcio Yara Buscatti

Mestre em Odontologia, Diagnóstico Bucal – USP

Prof. Gabriel Pastore

Mestre em Fisiopatologia Experimental - Faculdade de Medicina – USP

11h00 –

Sala 301

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Odontologia - UNIP

11h00 –

Sala 302

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Medicina Veterinária - UNIP

19h30 –

Sala 406

Palestra

A MÍDIA E O APARATO REPRESSIVO NO BRASIL: 1969 - 1970

Profa. Dra. Carla Reis Longhi

Doutora em História Social – USP, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Política, Mídia e Cultura: Identidades, Vínculos, Conexões Comunicativas nas Interfaces do Público e Privado” da UNIP

Gabrielle Fulcherberger

Mestranda em Comunicação - UNIP

19h30 –

Sala 401

Palestra

A ESTATÍSTICA NA VIDA DO ADMINISTRADOR

Prof. Dr. João Chang Júnior

Doutor em Administração de Empresas – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP - FEA-USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Rede de Negócios – Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar” da UNIP

19h30 –

Sala 402

Minicurso

CIÊNCIA E PESQUISA

Prof. Dr. Jair Minoro Abe

Doutor em Filosofia – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial” da UNIP

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

19h30 –

Sala 403

Apresentação de pesquisa em andamento

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAS SUPERFICIAIS POR MEIO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E TRATAMENTO DE ÁGUA

Prof. Dr. Antonio Eduardo Giansante

Doutor em Engenharia Civil – USP, Líder do Grupo de Pesquisa “Gestão Ambiental Apoiada em Sistemas de Informação Geográfica” da UNIP

20h30 –

Sala 404

Oficina

ROTEIRIZAÇÃO DE FICÇÃO SERIADA – ABORDAGEM AO SERIADO AMERICANO “COLD CASE”

Prof. Dr. Antônio Adami

Doutor em Semiótica – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cultura e Memória: O Rádio Paulista” da UNIP

Prof. Dr. Geraldo Carlos do Nascimento

Doutor em Ciências da Comunicação – USP, Professor do Programa de Mestrado em Comunicação e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Política, Mídia e Cultura: Identidades, Vínculos, Conexões Comunicativas nas Interfaces do Público e Privado” da UNIP

Jéssica Brihy

Mestranda em Comunicação - UNIP

Campinas – SP

Campus Swift

19h30 –

Anfiteatro

Abertura

Prof. Dra. Silvia Ancona-Lopez

Prof. Dr. José Luiz Gavião de Almeida

Prof. Brasílio Camargo Brito Filho

19h45 –

Anfiteatro

Conferência

INTERROGATÓRIO A DISTÂNCIA

Prof. Dr. José Raul Gavião de Almeida

Doutor em Direito Processual – USP e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Garantias Processuais à Cidadania” da UNIP

20h45 –

Hall Anfiteatro

Seção de Pôsteres

Grupos de Pesquisa

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

20h45 –

Sala CTB 03

COQUETEL

Santos – SP

Campus Rangel

19h30 –

Sala 3 A

Palestra

OS “ANOS LOUCOS” E AS REVISTAS CULTURAIS PAULISTAS: O PIRRALHO E KLAXON

Prof. Fábio Lima Freire

Mestre em Comunicação - UNIP, Artista Plástico e Coordenador dos *campi* Pinheiros e Cidade Universitária da UNIP

20h00 –

Sala 4 A

Palestra

A FILOSOFIA NA ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Roberto Bazanini

Doutor em Comunicação e Semiótica – PUC/SP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Influências Ambientais sobre as Organizações” da UNIP

Brasília - DF

Campus Brasília

19h30 –

Anfiteatro

Ulisses Guimarães

Palestra

O ENSINO DE GRADUAÇÃO E A DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

Prof. Dr. José Benedito Sacomano

Doutor em Engenharia Mecânica – USP, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de São Carlos – SP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “O Caráter Evolucionário do Planejamento e Controle da Produção e as Novas Formas de Organização do Trabalho” da UNIP

20h30 –

Anfiteatro

Ulisses Guimarães

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Coordenador

Prof. Alexandre Lênin

Coordenador do Curso de Análise de Sistemas e Ciência da Computação da UNIP

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

20h30 –

Anfiteatro

Ulisses Guimarães

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS HUMANAS

CIÊNCIAS SOCIAIS E COMUNICAÇÃO

Coordenadoras

Profa. Maria da Consolação André

Coordenadora do Curso de Psicologia da UNIP

Profa. Joana da Silva Ormundo

Coordenadora do Curso de Letras da UNIP

20h30 –

Sala 02

Bloco B

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenador

Prof. Ronney Jorge de Souza Raimundo

Coordenador do Curso de Fisioterapia da UNIP

Goiânia – GO

Campus Flamboyant

09h00 –

Sala 204 B

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenadora

Profa. Tessa de Lucena Botelho

Coordenadora do Curso de Odontologia da UNIP

19h30 –

Sala 204 B

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Coordenadora

Profa. Daphne Cristine Fernandes

Coordenadora do Curso de Engenharia da UNIP

19h30 –

Sala 205 B

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS HUMANAS

CIÊNCIAS SOCIAIS E COMUNICAÇÃO

Coordenador

Prof. André Vasconcelos da Silva

Professor do Curso de Psicologia da UNIP

21h00 –

Sala 204 B

Palestra

CIDADES MORTAS: O CASO OURO FINO

Prof. Eurípedes Monteiro de Oliveira Júnior

Mestre em História das Sociedades Agrárias, Universidade Federal de Goiás, UFG

Manaus - AM

Campus Manaus

19h30 –

Teatro

Abertura

Prof. Francisco José Teixeira Bastos

Prof. Robson Santos da Silva

19h45 –

Teatro

Conferência

ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES

Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

Doutor em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

20h45 –

Saguão

Seção de Pôsteres

Grupos de Pesquisa

20h45 –

Saguão

COQUETEL

20h45 –

Saguão

Lançamento de livro

ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES

Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

Doutor em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

Doutora em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professora do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PROGRAMA

22

DE SETEMBRO DE 2006

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Dia 22 de setembro de 2006

São Paulo – SP

Campus Indianópolis

09h00 –

Sala 316

Palestra

BIBLIOTECAS DE COMPONENTES DE SOFTWARE

Prof. Dr. Ivanir Costa

Doutor em Engenharia de Produção – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Produção em Software” da UNIP

Rosangela Kronig

Mestranda em Engenharia de Produção - UNIP

DEMONSTRAÇÃO DO PROTÓTIPO EM FUNCIONAMENTO EM DOIS COMPUTADORES PCS

Herbert dos Santos, Janaína Santiago da Silva, Karina Nogueira de Albuquerque e Roberto Nakatsubo

Graduandos participantes do Grupo de Pesquisa “Produção em Software”

09h00 –

Sala 416

Minicurso

ANESTÉSICOS LOCAIS: ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO, APLICAÇÃO EM PACIENTES ESPECIAIS

Prof. Dr. Paschoal Laércio Armonia

Livre-docente – USP, área de Odontologia, Coordenador do Programa de Mestrado em Odontologia e Líder do Grupo de Pesquisa “Estudos Experimentais e Clínicos em Relação aos Compostos Fluorados e Anestésicos Locais” da UNIP

10h00 –

Sala 305

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Comunicação - UNIP

16h00 às

18h00 –

Sala 416

Comunicações Coordenadas

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO

CIENTÍFICA (PIBIC)

Coordenadora

Profa. Alessandra Ancona de Faria

19h30 –

Sala 207

Palestra

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Prof. Dr. Milton Soares Campos

Livre-docente – Departamento de Física e Ciência dos Materiais - USP, Líder do Grupo de Pesquisa “Ciência dos Materiais” da UNIP

19h30 –

Sala 401

Mesa-redonda

PIRATARIA: COMO LIDAR COM A QUESTÃO

Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum

Doutor em Administração de Empresas – FGV/SP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Líder do Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias” da UNIP

Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

Doutor em Administração – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Redes de Negócios – Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar” da UNIP

19h30 –

Sala 402

Workshop

A MÍDIA E A MODA – A MODA NA MÍDIA

Profa. Dra. Solange Wajnman

Doutora em Ciências Sociais, Université René Descartes – Paris V, França, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Moda, Comunicação e Cultura” da UNIP

Profa. Dra. Gabriela Marinho

Doutora em História Social, FFLCH – USP e Professora da Universidade São Francisco

Adilson José de Almeida

Doutorando em História Social e Pesquisador do Museu Paulista

Profa. Daniela Delgado

Mestre em Comunicação – UNIP e professora do Curso de Moda da Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN

Edilma Ferreira de Queiroz Lopez Salamanca

Mestranda em Comunicação – UNIP e Professora do Curso de Moda da UNIP

Elisa Fajolli Navarro

Mestranda em Comunicação - UNIP

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

19h30 –

Sala 209

Workshop

QUALIDADE TOTAL

Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

Doutor em Engenharia – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP

Consultor Paulo Miyamoto

Especialista em Implementação de Seis Sigma

José Roberto Felipe da Silva, Leonardo Rospì, Marcos Alberto de Oliveira e Osmildo Sobral dos Santos

Mestrandos em Engenharia de Produção – UNIP

19h30 –

Sala 213

Minicurso

PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOLOGIA INDUSTRIAL

Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

Doutora em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professora do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

19h30 –

Sala 105

Minicurso

PRODUÇÃO DE ENERGIA MAIS LIMPA POR CÉLULAS A COMBUSTÍVEL

Profa. Dra. Silvia Helena Bonilla

Doutora em Ciências (área de concentração em Físico-Química) – USP, Professora do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada” da UNIP

19h30 –

Sala 403

Workshop

O CINEMA ESPANHOL

Profa. Dra. Anna Maria Balogh

Livre-docente – USP, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP

Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

Livre-docente – USP, Professor do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP

21h00 –

Sala 404

Palestra

CINEMA PUBLICITÁRIO – IMAGEM PERFEITA PARA UM MUNDO IMPERFEITO

Prof. Dr. Juan Guillermo Droguett

Doutor em Comunicação e Semiótica – USP, Professor do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Cultura Midiática e Turismo” da UNIP

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Francisco Barbuto Júnior

Mestrando em Comunicação - UNIP

21h00 –

Sala 408

Palestra

A LÍNGUA PORTUGUESA NAS REGIÕES DE FRONTEIRA: COLÔMBIA, URUGUAI, PARAGUAI, ARGENTINA

Prof. Dr. Jairo Galindo

Doutor em Lingüística - USP

Campinas - SP

Campus Swift

19h30 –

Sala CTB 01

Mesa-redonda

ÉTICA, POLÍTICA E RESPONSABILIDADE CIVIL: AS CPIS E OS DIREITOS POLÍTICOS

Prof. Dr. José Fernando Vidal de Souza

Doutor em Direito – PUC/SP e Líder do Grupo de Pesquisa “Garantias Processuais à Cidadania” da UNIP

Prof. Dr. José Renato Nalini

Doutor em Direito, USP e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Direito e Cidadania” da UNIP

Prof. Dr. Paulo César Souza Manduca

Doutor em Sociologia – USP e Líder do Grupo de Pesquisa “Direito e Cidadania” da UNIP

Profa. Angélica Lucía Carlini

Doutoranda em Educação – PUC/SP e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Direito e Cidadania” da UNIP

20h30 –

Sala CTB 02

Mesa-redonda

RESPONSABILIDADE CIVIL E EFETIVIDADE DOS JULGADOS: O PROCESSO DE EXECUÇÃO EM XEQUE

Prof. Dr. Jorge Luiz de Almeida

Doutor em Direito – USP, Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Garantias Processuais à Cidadania” da UNIP

Prof. Dr. José Raul Gavião de Almeida

Doutor em Direito Processual – USP e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Garantias Processuais à Cidadania” da UNIP

Prof. Dr. Walter Piva Rodrigues

Doutor em Direito – USP e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Garantias Processuais à Cidadania” da UNIP

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Santos – SP
Campus Rangel

10h00 –

Sala 14 – 3º andar

Oficina

OFICINA DE CRIATIVIDADE

Profa. Dra. Christina Menna Barreto Cupertino

Doutora em Psicologia Clínica – PUC/SP e Líder do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades” da UNIP

Luana de André

Psicóloga Técnica do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades” da UNIP e Professora do Programa Objetivo de Incentivo ao Talento

19h30 –

Teatro

Mesa-redonda

AS REDES DE NEGÓCIOS EM PERSPECTIVA: ASPECTOS TEÓRICOS E CASOS BRASILEIROS

Prof. Dr. Denis Donaire

Livre-docente – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Rede de Negócios – Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar” da UNIP

Profa. Dra. Eunice Lacava Kwasnicka

Livre-docente – USP, Professora do Programa de Mestrado em Administração e Líder do Grupo de Pesquisa “Rede de Negócios – Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar” da UNIP

Prof. Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho

Doutor em Engenharia Elétrica – UNICAMP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Rede de Negócios – Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar” da UNIP

Prof. Dr. Sérgio Baptista Zaccarelli

Livre-docente – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Organizações: Teorias, Comportamento e Gestão” da UNIP

19h30 –

Sala 14 – 3º andar

Mesa-redonda

METAMORFOSES DAS RELAÇÕES PRIVADAS E PÚBLICAS E A RESPONSABILIDADE CIVIL: ASPECTOS DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA

Prof. Dr. José Luiz Gavião de Almeida

Doutor em Direito, USP e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Direito e Cidadania” da UNIP

Profa. Dra. Lorelei Mori de Oliveira

Doutora em Direito, USP e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Direito e Cidadania” da UNIP

Prof. Dr. Richard Paulro Pae Kim

Doutor em Direito, USP e Líder do Grupo de Pesquisa “Direito e Cidadania” da UNIP

Prof. Dr. Roberto Grassi Neto

Doutor em Direito, USP e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Direito e Cidadania” da UNIP

19h30 –

Sala 3 – 2º andar

Palestra

O ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR E INTEGRAL AO PACIENTE PORTADOR DO VÍRUS HIV/AIDS: UM OLHAR ATUAL

Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Doutor em Odontologia, Clínica Integrada – USP, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Esquemas Terapêuticos Curativos Propostos e Preconizados no Tratamento das Doenças Bucais” da UNIP

19h30 –

Sala 23 – 4º andar

Palestra

A TENDÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA

Prof. Dr. Ademir Antônio Ferreira

Doutor em Administração – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Influências Ambientais sobre as Organizações” da UNIP

20h00 –

Sala 29 – 5º andar

Workshop

NÍVEIS DE PERCEPÇÃO DO AUDIOVISUAL

Profa. Dra. Eunice Ferreira Vaz Yoshiura

Doutora em Artes – USP, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Comunicação”,
Criatividade e Cidadania: Usos da Mídia e Grupos Sociais “ da UNIP

20h00 –

Sala 3 – 5º andar

Palestra

IMAGENS DA INTOLERÂNCIA NA MÍDIA

Carla Maria Osório de Aguiar

Mestranda em Comunicação – UNIP

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Manaus – AM
Campus Manaus

10h00 –

Sala 1102 bl 1

1º andar

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenador

Prof. Vanderlan Santos Mota

Professor do Curso de Educação Física da UNIP

19h30 –

Sala 1102 bl 1

1º andar

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS HUMANAS

CIÊNCIAS SOCIAIS E COMUNICAÇÃO

Coordenadores

Prof. Robson dos Santos da Silva

Professor do Curso de Pedagogia da UNIP

Profa. Marta Célia Menezes Bezerra de Lima

Coordenadora do Curso de Letras da UNIP

**ATIVIDADES
REALIZADAS NO
VI ENCONTRO
CIENTÍFICO**

PALESTRAS

PALESTRAS

PALESTRA: **A ESTATÍSTICA NA VIDA DO ADMINISTRADOR**

DOCENTE: **Dr. João Chang Júnior**

A palavra estatística origina-se do latim *statisticum* – referente a estadistas. Achenwall, matemático alemão do século XVIII e professor na Universidade de Göttingen, atribuiu à palavra estatística o significado de “ciência das coisas que pertencem ao Estado”, pois na ocasião as técnicas censitárias auxiliavam as tarefas do governo.

Atualmente, o método estatístico vem sendo aplicado nas mais variadas áreas do conhecimento. Milone e Angelini (1993: 20) definem estatística como sendo “o estudo dos processos de obtenção, coleta, organização e análise de um conjunto de dados relevantes e referentes a qualquer fenômeno numericamente quantificável, sobre uma população, coleção ou conjunto de seres”.

Numa economia globalizada, o foco concentra-se na qualidade de produtos e serviços prestados. O trabalho de Deming contribuiu para que o pensamento estatístico fosse levado às organizações. O modelo TQM – *Total Quality Management* – está lastreado em métodos estatísticos, ferramentas de produtividade e na filosofia de gerenciamento.

“O executivo de negócios é por profissão um tomador de decisão. A incerteza é sua oponente. Superá-la é sua missão” (McDonald, *apud* Bateman e Snell, 1998: 91). Donde se conclui que os gerentes das principais áreas da empresa precisam saber como apresentar e descrever informações e tirar conclusões a partir de dados advindos de amostra, obtendo previsões confiáveis para tomada de decisão que venha melhorar seus processos.

PALESTRAS

PALESTRA: **A FILOSOFIA NA ADMINISTRAÇÃO**

DOCENTE: **Dr. Roberto Bazanini**

Desde 1993, a Filosofia é uma disciplina recomendada nos cursos de Administração em todo o Brasil. Porém, tanto os professores quanto os alunos não encontram material didático adequado disponível que direcione o ensino da Filosofia voltado para as necessidades dos futuros administradores de empresas. O pensamento filosófico e a atividade de gerenciar negócios, aparentemente parecem incompatíveis, disciplinas estranhas, cujo entrelaçamento não oferece nada de útil. São comuns expressões que caracterizam a filosofia como “enrolação”, “perfumaria”, alguma coisa “sem praticidade”, “coisa de louco”.

Contrariamente a essa postura, o ensino de filosofia como um processo existencial humano concebe que o conhecimento filosófico se encontra presente em todos os campos da atividade humana, na qual a dimensão do homo faber, isto é, a dimensão do produzir se constitui em importante aspecto da realização do indivíduo em sua existência cotidiana.

Com base no método processual dialético e por meio de um constructo composto de cinco variáveis, a saber, investigação do contexto social, o processo de produção do conhecimento, enfoque humanístico e crítico, a prática como validação do conteúdo e temperamento de seu autor, é possível analisar criticamente as atividades do administrador.

Portanto, conceber a tarefa de gerenciar empresas com base nos pressupostos filosóficos é aclarar a própria existência humana com todas as suas nuances de inteligência e esperteza, malícia e idealismo, reconhecendo, sobretudo, que os grandes teóricos do pensamento administrativo foram homens práticos e inovadores, objetivos e profundos conhecedores da natureza humana, e que, por isso, podem ser considerados legitimamente como filósofos do capitalismo.

PALESTRAS

PALESTRA: **A LINGUA PORTUGUESA NAS REGIÕES DE FRONTEIRA:
COLÔMBIA, URUGUAI, PARAGUAI, ARGENTINA**

DOCENTE: **Dr. Jairo Galindo**

A palestra intitulada "A LINGUA PORTUGUESA NAS REGIÕES DE FRONTEIRA: COLÔMBIA, URUGUAI, PARAGUAI, ARGENTINA" aborda quatro etapas: I. Introdução, II. Desenvolvimento, III. Registros Visuais, IV. Conclusão e Perguntas e Respostas. De igual maneira, a palestra encaixa-se nas diretrizes do Professor Emérito Antônio Adami, no que diz respeito aos moldes da iniciação científica, bem como no enfoque científico da área de Comunicação. A língua ou a linguagem aqui abordada, é estabelecida como um COMPONENTE da Comunicação, enfocada dentro do marco teórico da Lingüística Tradicional, ou seja, sob modelos estruturalista, gerativista, pós-gerativista, ou como têm sido chamados ultimamente, por modelos lingüísticos renomados. No entanto, pode-se explicar alguns de seus aspectos mais recentes através de modelos Lingüísticos Diversificados (LINDI). Dessa forma, a palestra fundamenta-se em um projeto de pesquisa desenvolvido na pós-graduação, na área de Lingüística, intitulado "ESTUDO COMPARATIVO E CONTRASTIVO DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E CASTELHANA DA AMÉRICA: Amostras do Brasil, Costa Rica, Cuba, México, Guatemala, Colômbia e das fronteiras do Brasil com os países de fala castelhana", iniciado em 1987, interrompido em 1991 e reativado em 2006.

PALESTRAS

PALESTRA: **A MÍDIA E O APARATO REPRESSIVO NO BRASIL 1969-1970**

DOCENTE: **Dra. Carla Reis Longhi**

PARTICIPANTE: **Gabrielle Fulcherberger**

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa “*Interfaces entre a produção midiática e a cultura autoritária no Brasil - jornal impresso e o aparato repressivo no Brasil: 1969-1970*” apresentado a esta instituição. Com ele buscamos destrinchar como o regime militar (1964-1984) se apropriou da produção do jornal impresso para a alimentação de seus órgãos de informação. Propomos a análise das formas de apropriação, bem como das causas que propiciaram esta ação.

A institucionalização do regime militar engendrou mudanças no papel exercido pelo Estado no campo da produção de Informação. Logo após o golpe militar, foram criados e estruturados órgãos de produção e circulação de informação. Assim, ao pensarmos no Aparato Informativo do Estado, constituído nos anos sessenta, em pleno regime militar, deparamo-nos, obrigatoriamente, com o SNI, criado em 13/06/1964, no âmbito federal e com o DEOPS/SP, existente desde 1924, no âmbito estadual. A observação da comunicação entre estas duas instâncias indicou a utilização por parte do regime de um tipo específico de mídia: os jornais impressos. A cronologia justifica este fato, já que a indústria cultural, representada por suas outras instâncias midiáticas, estava sendo forjada. Por outro lado, a documentação demonstra intenso uso da mídia impressa, mais especificamente o jornal, de distintas formas, e é esta lógica de utilização e de produção de sentido para os órgãos de repressão que nos interessa recuperar.

Nesta comunicação apresentamos os resultados preliminares desta pesquisa, indicando as formas de apropriação da mídia impressa na constituição da informação do aparato Informativo do Estado, bem como a estruturação de um novo sentido na constituição destes documentos oficiais de circulação interna, pois, como colocado por Bakhtin a estruturação de uma nova “... *enunciação vai sendo tecida, sempre numa dimensão discursiva, implicada num caráter interativo, social, histórico, cultural.*” (apud BRAIT, 2005).

PALESTRAS

PALESTRA: **A TENDÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA**

DOCENTE: **Dr. Ademir Antonio Ferreira**

Desde os primeiros ensaios sobre a prática da administração, surgidos após o advento da Revolução Industrial e documentados com os princípios descritos por Taylor e Fayol no início do século passado, que retratam o estágio do desenvolvimento tecnológico daquele momento, a teoria e prática da administração do início do século XXI refletem a evolução do conhecimento científico e tecnológico acumulado por mais de um século e transformado em bens e serviços disponibilizados a determinados segmentos da sociedade.

O desenvolvimento tecnológico tem provocado mudanças significativas no ambiente das organizações, que sofrem pressões da sociedade que demanda por bens e serviços de melhor qualidade e menor custo, além dos aspectos concorrenciais, legais, políticos e ecológicos que também influenciam os negócios da empresa. Desse modo, a estratégia adotada por uma empresa para se adaptar às condições e enfrentar as pressões ambientais, na busca pela participação e sobrevivência no mercado em que atua, é um fator crítico para que os gestores demonstrem capacitação e entendimento do negócio e obtenham sucesso no empreendimento.

Portanto, a avaliação do administrador vai além do desempenho eficiente e eficaz das funções gerenciais, que refletem a sua capacidade de organização, planejamento e direção dos recursos da Cia. Hoje, as organizações requerem um indivíduo que tenha uma visão abrangente do seu negócio e que esteja continuamente monitorando o desenvolvimento das condições ambientais, para propor estratégias competitivas e adequadas aos propósitos da organização.

PALESTRAS

PALESTRA: **BIBLIOTECA DE COMPONENTES DE SOFTWARE**

DOCENTE: **Dr. Ivanir Costa**

PARTICIPANTES: **Herbert dos Santos**
Janaína Santiago da Silva
Karina Nogueira Albuquerque
Roberto Nakatsubo
Rosangela Kronig

O desenvolvimento de software baseado em componentes enfatiza a construção de sistemas a partir de componentes de software reutilizáveis. Para a aplicação de uma abordagem de reuso, torna-se necessária a implementação de um ambiente que apóie as atividades de descoberta, definição, documentação e distribuição desses componentes. Este trabalho apresenta um modelo de uma biblioteca de componentes, desenvolvido no Laboratório de Pesquisa de Software do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP – Universidade Paulista, para atender às atividades de armazenamento e recuperação de componentes.

PALESTRA: **CIDADES MORTAS: O CASO OURO FINO**

DOCENTE: **Eurípedes Monteiro de Oliveira Junior**

Os estudos históricos, tendo como objeto as cidades em Goiás, têm procurado dar especial relevância ao seu surgimento e desenvolvimento, excluindo de forma significativa, aquela parcela que não conseguiu sobreviver às dobras inflexíveis do tempo. Abandonados por seus habitantes e esquecidos pela nossa historiografia, esses Arraiais cumpriram suas funções até encontrar a morte como destino. Arraiais que atualmente se caracterizam como importante patrimônio histórico e cultural, novamente abandonado e esquecido, aonde aos poucos vão se apagando fragmentos importantes da nossa História e daqueles que bravamente a fizeram. Neste estudo multidisciplinar, com ênfase nas questões socioambientais, procuramos abordar questões relativas às “Cidades Mortas” em Goiás, especificamente o Arraial de Ouro Fino, fundado por Bartolomeu Bueno da Silva, no início do séc. XVIII, em função da extração do ouro. Aos poucos, o núcleo habitacional foi sendo abandonado por seus habitantes, devido sobretudo, ao esgotamento dos depósitos aluvionares de ouro. Ao mesmo tempo, uma infinidade de mitos, lendas e contos populares foram surgindo, permanecendo ainda hoje no imaginário popular.

PALESTRAS

PALESTRA: **CINEMA PUBLICITÁRIO – IMAGENS PERFEITAS PARA UM MUNDO IMPERFEITO**

DOCENTE: **Dr. Juan Guillermo Droguett**

PARTICIPANTE: **Francisco Barbuto Júnior**

Este trabalho aborda o surgimento do cinema atrelado às potencialidades do meio, enquanto difusor. Constata alguns exemplos de produção direcionada às massas, evidenciando o caráter industrial que o cinema adquire como símbolo do advento da modernidade. Encontra a publicidade como uma prática social de consumo definida na esfera pública de sua ação movimentada e salienta o espaço do espectador como um lugar privilegiado. Mostra o cinema publicitário como gênero diferenciado voltado para o mercado, mas que na maioria das vezes, estabelece-se no âmago da criação de um novo estilo cinematográfico. Analisa a peça “Um mundo imperfeito” do Festival Publicitário de Cannes, uma produção artística relacionada com os problemas sociais que afetam diretamente a nossa cultura no âmbito do mundo globalizado.

PALESTRAS

PALESTRA: **DOENÇA NOS ANIMAIS SELVAGENS E SEU IMPACTO NA BIODIVERSIDADE**

DOCENTE: **Dr. José Luiz Catão Dias**

Há muito se sabe que as enfermidades, em especial as infecto-parasitárias introduzidas em um novo hábitat, exercem marcante impacto sobre a manutenção da biodiversidade. Por outro lado, sabe-se que a ocorrência de doenças exerce uma marcante influência sobre o sucesso ou fracasso de programas de manutenção de espécies selvagens em cativeiro. Porém, para muitas espécies de animais criticamente ameaçadas de extinção, uma das poucas alternativas de sobrevivência existente é a adoção de práticas intensivas de manejo e movimentação de indivíduos, seja através de translocações, seja por meio de propagação em cativeiro e subsequente reintrodução. Porém, “qualquer tipo de soltura de animais implica em algum nível de risco de transmissão de doenças” (ARMSTRONG & SEAL, 2000).

Existem quatro cenários principais de transmissão de doenças, associados com programas de reintrodução e translocação: 1) introdução de uma doença nova em um ambiente através de um animal selvagem translocado/reintroduzido; 2) transmissão de uma doença localmente existente na população selvagem para animais translocados/reintroduzidos; 3) transmissão de uma doença de um animal selvagem translocado/reintroduzido para animais domésticos existentes na área de soltura; 4) transmissão de doenças de animais domésticos existentes na área de soltura para uma espécie selvagem translocada/reintroduzida. Apesar do conhecimento desses cenários e dos riscos implícitos, muito pouco se sabe sobre as especificidades de cada situação, sendo consensual entre a comunidade científica atuante na área que as informações existentes sobre incidência e distribuição de doenças infecciosas e não-infecciosas nas populações cativas e, em especial em vida livre, são insuficientes. Além disso, a frequência com que o monitoramento médico-veterinário é efetuado durante translocação/reintrodução de animais selvagens é muito pequena. Nesse sentido, diversos pesquisadores têm proposto procedimentos gerais, com vistas a qualificar e quantificar o estado sanitário, tanto dos animais a serem translocados/reintroduzidos, como das populações nativas no local de soltura.

No Brasil, em virtude de sua magnífica biodiversidade e do estado delicado em que muitas espécies animais se encontram, é urgente a implementação de pesquisas que investiguem a ocorrência natural de patógenos e suas correspondentes enfermidades. Sem esse conhecimento, trabalhos conservacionistas importantes correm o grave risco de estarem destinados ao fracasso, seja pela morte de animais translocados e/ou reintroduzidos, seja pela possibilidade de induzirem desastres ecológicos, por meio da introdução de doenças em hábitat originalmente isento. Em suma, nos nossos dias, com a constante ação antrópica sobre o meio ambiente e a conseqüente degradação da natureza, a compreensão dos processos naturais das doenças nos animais, suas dinâmicas e impactos nas populações selvagens, é uma ferramenta valiosa em prol da conservação de nossa riquíssima biodiversidade.

PALESTRAS

PALESTRA: **IMAGENS DA INTOLERÂNCIA NA MÍDIA**

DOCENTE: **Carla Maria Osório de Aguiar**

Esta comunicação analisa o programa “Mistérios”, exibido pela TV Record, na grade de programação da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). O objetivo é identificar as estratégias de comunicação utilizadas na apropriação e re-contextualização dos elementos culturais das religiões afro-brasileiras pela IURD, por meio do programa “Mistérios”.

Na apropriação do universo sagrado das religiões de matriz africana pela programação religiosa da IURD, exibida pela TV Record, ocorre uma transformação dos elementos constituintes da cultura negra em imagens de intolerância religiosa.

Quando escolhemos este objeto de pesquisa, sabíamos que estávamos tratando de algo complexo. Quando falamos de cultura negra no Brasil, tratamos de um tema que envolve territórios culturais transplantados da civilização africana, hoje arraigados no nosso imaginário popular, nas nossas crenças, na nossa visão de mundo e, porque não dizer, no nosso jeito de ser brasileiro.

Como parte da mesma moeda, a Igreja Universal do Reino de Deus, um fenômeno religioso, político e cultural, que apesar de marcar a sua presença num tempo histórico relativamente curto no Brasil, já demonstrou o seu poderio na disputa pelo espaço social.

Acrescido ao valor de troca, já que estamos usando a moeda como figura de linguagem, está a televisão e o seu papel de mediadora de culturas, saberes, relações de poder e construtora de espaço social.

PALESTRAS

PALESTRA: **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

DOCENTE: **Dr. Milton Soares de Campos**

O método científico, tal como o conhecemos hoje, nasceu com Galileu. Isso não significa que anteriormente não existia nada de forma experimental. A física anterior a Galileu, chamada também de filosofia natural, era dedutiva. Nessa época, o único argumento válido era a lógica. Desde o início da humanidade, houve um desenvolvimento das ciências de forma global. No entanto, pode-se dizer que a revolução científica começou nos séculos XVI e XVII com Copérnico, Galileu, Descartes e outros. Não surgiu porém do acaso; foi uma consequência do desenvolvimento científico, desde os antigos Babilônios e Egípcios.

As ciências no estado em que se encontram atualmente, são o resultado de pesquisas cada vez mais sofisticadas, muitas delas originadas nas universidades. Todas elas necessitam de método, que é um conjunto ordenado de procedimentos, um instrumento de trabalho, desde que haja espírito científico. Esse espírito nada mais é do que uma disposição subjetiva do pesquisador em busca de soluções com métodos adequados, não sendo inata na pessoa. De uma maneira geral, isso significa ter bom senso de observação, gosto pela precisão, idéias claras.

PALESTRA: **O ENSINO DE GRADUAÇÃO E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO**

DOCENTE: **Dr. José Benedito Sacomano**

O Brasil e as organizações em geral compõem hoje um cenário em permanente mudança, tendo como pano de fundo um forte crescimento tecnológico que alimenta e dá velocidade a essas mudanças. A expressão “era do conhecimento”, para denominar esse cenário, tornou-se hoje um lugar-comum. Assim sendo, a educação e a aprendizagem são requisitos fundamentais para uma sociedade e tornou-se um valor estratégico para a sobrevivência socioeconômica das nações. O conhecimento, por meio do ensino e da aprendizagem, é portanto o gerador, o formador de recursos humanos com competências adequadas a esse cenário em mutação. O sistema educacional, tendo em vista esses requisitos para as modernas economias, não deve mais se restringir apenas ao fornecimento de habilidade técnica, mas também capacitar as pessoas para assumirem iniciativas, compreenderem e dominarem novas situações de trabalho e, finalmente, tornarem-se responsáveis por elas. Neste sentido, o ensino de graduação é um instrumento fundamental para o País na formação de recursos humanos que tenham habilidades para enfrentar os desafios que o futuro certamente imporá.

PALESTRAS

PALESTRA: **O ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR E INTEGRAL AO PACIENTE PORTADOR DO VÍRUS HIV/AIDS: UM OLHAR ATUAL**

DOCENTE: **Dr. Elcio Magdalena Giovani**

Desde o início da epidemia da AIDS, duas expectativas foram feitas imediatamente pela comunidade científica mundial. A primeira foi que a infecção pelo HIV ficaria restrita aos chamados “grupos de comportamento de riscos”, problema não-relevante para a “maioria de vida normal”. A segunda é de que a minoria estaria na maioria e, por extensão, a AIDS seria problema de todos. Foi essa previsão que prevaleceu e o próprio avanço da epidemia demonstrou ser a interpretação correta. Existe hoje aproximadamente 42 milhões de pessoas infectadas pelo HIV distribuídas nos cinco continentes e 16 mil novas infecções ocorrem diariamente em todo o mundo, um indício de que os programas de prevenção estão falhando. A epidemia da AIDS completou duas décadas e meia, e junto com ela, ocorreram muitas conquistas e muitas perdas, e ainda, respostas à epidemia que mexeram com aspectos sociais, culturais, crenças religiosas e verdades científicas. No início da epidemia, os pacientes muitas vezes não viviam mais do que dois anos após o desenvolvimento da doença. Atualmente, ao estudar o modo como o vírus ataca as células imunológicas, os cientistas desenvolveram drogas que evitam a multiplicação do vírus, usadas em combinações conhecidas como “coquetel”, que ajuda os pacientes a viverem por um período maior de tempo e com melhor qualidade de vida. Diante dessas expectativas, comprova-se que o envolvimento multidisciplinar é de crucial importância na educação, prevenção, tratamento e na rotina diária de vida dessas pessoas, cumprindo cada um o seu papel e competência profissional.

PALESTRA: **OS “ANOS LOUCOS” E AS REVISTAS CULTURAIS PAULISTAS: O PIRRALHO E KLAXON**

DOCENTE: **Fábio Lima Freire**

Nesta palestra, apresento um recorte do resultado de minha pesquisa de mestrado. Escolhi falar sobre duas revistas que foram importantes para o desenvolvimento da mídia escrita no começo do século XX: “O PIRRALHO” e “KLAXON”.

Estas revistas serviram como exemplares demonstrativos de uma cidade que alcançou um desenvolvimento expressivo na década de 10 e 20.

A cidade de São Paulo passou por grandes transformações nestas duas décadas, anos de tentativas de modernização que seguia padrões europeus. As revistas eram divulgadoras de valores e comportamentos. A cidade cresceu desordenadamente, destruindo seu passado. Ficaram registradas nessas revistas, algumas das primeiras tentativas de modernização de nossa sociedade, assim como o desenvolvimento de uma cultura que valorizasse nossas raízes, fazendo aparecer revistas significativas para o descobrimento da alma brasileira.

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **A GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO PESSOAL**

DOCENTE: **Dr. Ralph Santos da Silva**

A conferência tem como objetivo estabelecer um quadro de referência que reconhece os aspectos contingentes da vida humana, que nos impõe uma diversidade de restrições, para destacar um processo de natureza evolutiva, dependente da capacidade de aprender de cada pessoa, a ser implementado como resposta adaptativa a essas contingências.

Este quadro de referência é construído a partir de dois enfoques: o primeiro explicita os conceitos retirados da administração estratégica, elaborados para aplicação nas organizações, que foram adaptados para o ser humano. Dessa forma, da administração são explorados conceitos como: o de vantagem competitiva, capacidade de absorção, o processo de aprendizagem. O segundo qualifica o ser humano a partir de seu projeto pessoal, para possibilitar a aplicabilidade dos conceitos explicitados.

Parte-se do próprio ser, enquanto possuidor de um projeto de vida pessoal, que inclui, entre outros aspectos, a própria formação técnico-profissional. Este aspecto pressupõe o processo de conhecimento que é executado pelas pessoas de modo geral. Ou seja, a execução de atividades que levam à identificação de fontes de conhecimento, à sua aquisição e aplicação. Nesse contexto, é estabelecida uma relação entre o conhecimento e seus parâmetros qualificadores e a qualidade do posicionamento competitivo profissional da pessoa.

O processo de conhecimento é organizado para estabelecer um sincronismo entre contingência e desenvolvimento humano. A proposta não é prescritiva e sim sugestiva e está sujeita a adaptações, tendo em vista as diversas necessidades e reais condições pessoais.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **A UTILIDADE DO CONHECIMENTO**

DOCENTE: **Dr. Carlos Vogt**

Um dos grandes desafios do mundo contemporâneo é, ao lado do chamado desenvolvimento sustentável, a transformação do conhecimento em riqueza. Como estabelecer padrões de produção e de consumo que atendam às demandas das populações crescentes em todos os cantos da Terra, preservando a qualidade de vida e o equilíbrio do meio ambiente no planeta? Esta é, em resumo, a pergunta que nos põe o assim chamado desafio ecológico. Como transformar conhecimento em valor econômico e social, ou, num dos jargões comuns ao nosso tempo, como agregar valor ao conhecimento?

Responder a essa pergunta é aceitar o segundo desafio acima mencionado e que poderíamos chamar de desafio tecnológico. Para enfrentar essa tarefa, própria do que também se convencionou chamar economia ou sociedade do conhecimento, deveríamos estar preparados, entre outras coisas,, para cumprir todo um ciclo de evoluções e de transformações do conhecimento. Ele vai da pesquisa básica, produzida nas universidades e nas instituições afins, passa pela pesquisa aplicada e resulta em inovação tecnológica capaz de agregar valor comercial, isto é, resulta em produto de mercado.

Os atores principais deste momento do processo do conhecimento já não são mais as universidades, mas as empresas. Entretanto, para que a atuação das empresas seja eficaz, é necessário que tenham no seu interior, como parte de sua política de desenvolvimento, centros de pesquisa próprios ou consorciados com outras empresas e com laboratórios de universidades. O importante é que a política de pesquisa e desenvolvimento seja da empresa e vise às finalidades comercialmente competitivas da empresa. Sem isso, não há o desafio do mercado, não há avanço tecnológico e não há, por fim, inovação no produto.

Um dos pressupostos essenciais da chamada sociedade ou economia do conhecimento é, pois, para muito além da capacidade de produção e de reprodução industriais, a capacidade de gerar conhecimento tecnológico e, por meio dele, inovar constantemente para um mercado ávido de novidades e nervoso nas exigências de consumo. Na economia tipicamente industrial, a lógica de produção era multiplicar o mesmo produto, massificando-o para um número cada vez maior de consumidores. Costuma-se dizer que na sociedade do conhecimento essa lógica de produção tem o sinal invertido: multiplicar cada vez mais o produto, num processo de constante diferenciação, para o mesmo segmento e o mesmo número de consumidores. Daí, entre outras coisas, a importância para esse mercado, da pesquisa e da inovação tecnológicas.

A ser verdade essa troca de sinais, a lógica de produção do mundo contemporâneo seria não só inversa, mas também perversa, já que resultaria num processo sistemático de exclusão social, tanto pelo lado da participação na riqueza produzida, dada a sua concentração – inevitável para uns e insuportável para muitos –, quanto pelo lado do acesso aos bens, serviços e facilidades por ela gerados, isto é, o acesso ao consumo dos produtos do conhecimento tecnológico e inovador.

Desse modo, aos desafios enunciados logo no início, é preciso acrescentar um outro, tão urgente de necessidade quanto os outros dois: o de que, no afã do utilitarismo prático de tudo converter em valor econômico,

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

tal qual um Rei Midas que na lenda tudo transformava em ouro pelo simples toque, não percamos de vista os fundamentos éticos, estéticos e sociais sobre os quais se assenta a própria possibilidade do conhecimento e de seus avanços. Verdade, beleza e bondade, no mínimo, dão ao homem, como já se escreveu, a ilusão de que, por elas, ele escapa da própria escravidão humana.

Dividir a riqueza, fruto do conhecimento, e socializar o acesso aos seus benefícios, frutos da tecnologia e da inovação é, pois, o terceiro grande desafio que devemos enfrentar e a sua formulação poderia se dar, pois, dentro de uma perspectiva cuja tônica fosse a de um pragmatismo ético e social. Quem sabe, possa ele constituir a utopia indispensável ao tecido do sonho de solidariedade das sociedades contemporâneas.

Todo conhecimento é útil. Como o fundamento da moral é a utilidade, é possível afirmar que a utilidade do conhecimento é o que o torna ético, por definição. Nesse sentido, não há conhecimento inútil, já que a ação de conhecer está voltada para proporcionar felicidade, prazer e satisfação à sociedade. O conhecimento é útil porque, como outras ações éticas do ser humano, corresponde à necessidade de uma prática desejável, aquela que nos leva a buscar a felicidade de nossos semelhantes e nela sentir o prazer de sua realização no outro.

Uma das características fundamentais do conhecimento contemporâneo é o seu utilitarismo.

Em que sentido o conhecimento utilitário das economias globalizadas na sociedade do conhecimento difere da utilidade ética constitutiva de todo conhecimento?

Procurar responder a essa questão é também procurar entender, na lógica de funcionamento das tecnociências, como as grandes transformações tecnológicas influenciam a ciência e como a ciência, ela própria, propicia novas tecnologias e inovações que dinamizam os mercados e ativam o consumo das novidades dos produtos delas decorrentes.

Desse ponto de vista, o conhecimento é utilitário não porque tenha finalidade prática, mas por agregar valor aos produtos dele derivados e por ter objetivos fortemente comerciais.

A comercialização do produto do conhecimento visa também à felicidade do outro, pela satisfação e pelo prazer, agora, do consumidor a que ficou reduzido o seu papel social.

Por outro lado, a dinâmica do conhecimento pressupõe a liberdade de conhecer. Os limites dessa liberdade são dados pelo alcance de nossa capacidade de conhecimento, isto é, nos termos dos ensaios de Montaigne e da filosofia de Pascal, pela *portée*, pelo raio de ação, do alcance da vida, da vida dentro do alcance de nossa ação no mundo.

Em outras palavras e em termos baconianos, a liberdade do conhecimento tem os limites do conhecimento puro em oposição ao conhecimento orgulhoso, oposição que, de certa forma, sob diferentes expressões, caracteriza todo o iluminismo e a grande e a longa herança racionalista que nos legou e que viva permanece em nossas atitudes teóricas e metodológicas diante do mundo, de seu conhecimento e dentro do conhecimento do conhecimento do mundo, para introduzir aí uma pitada de idealismo kantiano.

A alegoria mais conhecida do elogio da humildade do conhecimento contra o orgulho e a arrogância da pretensão metafísica das perguntas essenciais e das respostas definitivas está contida no jardim que Cândido, na obra homônima de Voltaire, descobre e decide cultivar em oposição às inquietações sem limite, isto é, sem alcance, sem *portée*, sem raio de ação, de Pangloss.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

Da mesma forma, Swift, no livro famoso das *Viagens de Gulliver*, descreve os laputanos plenos de predicados que os tornam ilimitados e inúteis de conhecimento. São dotados para conhecer, sendo matemáticos exímios, mas são ambiciosos, vivendo nas nuvens, daí terem “um dos olhos voltado para dentro e o outro apontando diretamente para o zênite”.

Quer dizer, são orgulhosos por que querem a verdade definitiva e por serem dotados dessa ambição de conhecimento vivem tropeçando em si mesmos sem se dar conta do jardim que está ao alcance da vida de cada um para se cultivar.

Para que se tenha medida da permanência desse tema, e num outro campo de produção intelectual, vale lembrar o episódio da resenha publicada em 1915 no *The Times Literary Supplement* sobre o livro *A Servidão humana*, de Somerset Maugham, lançado no mesmo ano, e na qual se afirmava que o herói do romance, Philip Carey, do princípio ao fim da narrativa, “estava tão ocupado com seus anseios pela lua que jamais conseguia ver os seis vinténs a seus pés”.

Quatro anos depois da publicação da saga de formação e de aprendizagem do torturado Philip Carey, Somerset Maugham publica um romance inspirado na história de vida do pintor Paul Gauguin, cria um personagem - Charles Strickland - que, de operador da bolsa de Londres, abandona tudo - vinténs e família - e se entrega, de corpo e alma, no Tahiti, à obsessão única e exclusiva de sua exuberante produção artística em pintura.

O livro, de 1919, teve seu título - *The moon and six pence* (*Um gosto e seis vinténs*, no Brasil) - tirado da resenha do *The Times Literary Supplement*, aceita quase como uma provocação a que responde o narrador autobiográfico do romance com uma forte simpatia pela saga do herói que despreza os apelos materiais e as obrigações sociais de seus compromissos e vai em busca da lua e da realização de seus sonhos. Solução em tudo contrária à do desfecho de romântico prosaísmo que caracteriza a paz e a tranquilidade do jardim de amor-afeição (*loving-kindness*) que o casamento de Philip Carey e Sally Altheny constitui ao final da saga de formação e de amadurecimento do protagonista.

Esses dois romances de Somerset Maugham poderiam ser tomados como que representando as duas pontas da tensão por que se estende nossa existência no mundo e o conhecimento do mundo de nossa existência. É como se fossem totens epistemológicos entre os quais ressoa a pergunta que o homem não deixará de fazer enquanto durar sua humanidade: “Qual o sentido da vida, se é que a vida tem algum sentido?”

Penso que o sentido da vida é o conhecimento que, desse modo, é ilimitado pela amplitude da pergunta, e é, ao mesmo tempo, limitado e útil pelo alcance de nossa capacidade de resposta.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: **AS REDES DE NEGÓCIO EM PERSPECTIVA: ASPECTOS TEÓRICOS E CASOS BRASILEIROS**

DOCENTES: **Dr. Denis Donaire**
Dra. Eunice Lacava Kwasnicka
Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho
Dr. Sergio Baptista Zacarelli

PARTICIPANTES: **Giovanna Maria Domingues Pires**
Marco Aurélio Fittipald

As redes de negócio existem desde os primórdios da humanidade como forma de alavancar empreendimentos em todas as áreas. Contudo, o interesse acadêmico pelo tema surge recentemente com o lançamento do livro "A Vantagem Competitiva das Nações" de Michael Porter, em 1989.

Deste então, o tema tem recebido crescente atenção de pesquisadores e profissionais. Esta mesa redonda discute, inicialmente, a descoberta das redes de negócio, sua evolução, seu poder competitivo e tendência futura. A seguir, apresenta como ela se manifesta e é operacionalizada em diferentes setores, entre eles: distribuição de revistas e jornais, turismo, inovação do acesso ao governo eletrônico e inovações nas redes automotivas onde concorrentes se unem como uma forma de solução global para seus problemas de compra.

O tema, portanto, constitui-se em uma solução de elevado interesse para acadêmicos e profissionais como forma de posicionamento estratégico diante da realidade da globalização.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES**

DOCENTE: **Dr. Biagio Fernando Giannetti**

A Ecologia industrial confirma a sabedoria do provérbio 'Nada é tão prático como uma boa teoria', pois tem se mostrado um poderoso corpo teórico aplicado principalmente nos países com economias mais competitivas. Isso mostra claramente a necessária mudança ora em curso no mundo das empresas: a busca da competitividade sustentável. A conferência está baseada no conteúdo do livro "Ecologia industrial" (Editora Edgard Blücher, ISBN 8521203705). Tanto o livro como a conferência enfatizam as soluções em vez de apresentarem os problemas relacionados com o meio ambiente. Por esse motivo, são expostos exemplos dos conceitos discutidos e, quando possível, são relatados exemplos brasileiros.

A Ecologia Industrial tem como contribuição a percepção de que os sistemas produtivos e naturais fazem parte do mesmo sistema, a biosfera. Essa constatação, aparentemente simples, serviu para formalizar importantes princípios, que têm por mérito visualizar os clusters de indústrias como ecossistemas industriais sustentados por ecossistemas naturais.

CONFERÊNCIA: **INTERROGATÓRIO À DISTÂNCIA**

DOCENTE: **Dr. José Raul Gavião de Almeida**

O estudo do interrogatório chamado de "à distância", porque realizado com o emprego da informática, dispensando o transporte do réu à sala do juiz, assume relevância ante as inovações tecnológicas que permitem questionar a eficácia dos atos processuais, projetados como ideais décadas atrás.

Não há como obstar o reflexo do progresso na relação jurídico-processual. Ao contrário, ao jurista cabe ajustar as alterações dele decorrentes aos princípios que garantem o processo e que o viabilizam numa sociedade democrática. Cumpre, assim, harmonizar o uso da informática à garantia do processo acusatório e participativo com a otimização dos atos que o compõe, para evitar-se a pecha da Justiça ser retrógrada, desaparelhada e morosa.

Na legislação nacional inexistia disposição vedando a forma de realização do interrogatório com o auxílio da informática. Nem vige mais o sistema do sacramentalismo da forma. Por sua vez, o computador ofereceu o milagre de por frente a frente juiz e réu, sem estarem na mesma sala, satisfazendo a regra do artigo 185 do Código de Processo Penal. O interrogatório pela informática vale como adoção de diferenciada forma para o ato processual de apresentação do direito de defesa, pessoal e verbal. Não fica modificado quanto à sua finalidade, nem diminuído o direito de defesa, sim adequado às circunstâncias dos novos tempos.

Pensar sobre "o novo" leva à dúvida, que é constante no mundo jurídico, como o pesadelo no sonho. Não se pode, todavia, eliminar o sonho pelo medo do pesadelo.

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: **ÉTICA POLÍTICA E RESPONSABILIDADE CIVIL: AS CPIs E OS DIREITOS POLÍTICOS**

DOCENTES: **Dr. José Fernando Vidal de Souza**
Dr. José Renato Nalini
Dr. Paulo César Souza Manduca

PARTICIPANTE: **Angélica Lucía Carlini**

O Direito é o mínimo ético, na concepção de George Jellineck. Só que a sociedade de consumo, neoliberal ou submetida ao capitalismo selvagem, fez com que aos poucos o Direito se distanciasse da conotação ética. A política, por sua vez, é uma atividade complexa, muito embora, muitos entendem-na como mero tato e astúcia. Porém, a construção de um grande homem político só ocorre se existe nele uma inclinação inata para a justiça e do que ele deve fazer a partir de uma noção clara de Estado, nação e povo.

Neste sentido, as CPIs tornaram-se um recurso comum do sistema político brasileiro desde o afastamento do presidente Fernando Collor. Assim, no quadro da recente construção da democracia brasileira, o Poder Legislativo assumiu funções que superam em muito o seu tradicional papel, em parte como resultado das limitações de outras instituições públicas destinadas à apuração e coerção de desvios de conduta, em parte pelo fato de que essas comissões se revelam palco para a exposição de lideranças em constante luta política. Portanto, uma análise sobre as principais CPIs deste período demonstra que ocorreram vários acertos no sentido de exigir o resgate da conduta ética dos agentes de Estado (eleitos ou não), muito embora, em diversas situações, a atuação de diversos parlamentares não tenha obedecido aos critérios éticos norteadores da atividade política. Desta forma, superada esta fase a questão atual posta em debate se revela no embate entre os limites da ação das CPIs e a possibilidade de infringência dos direitos políticos.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: **METAMORFOSES DAS RELAÇÕES PRIVADAS E PÚBLICAS E A RESPONSABILIDADE CIVIL: ASPECTOS DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA**

DOCENTES: **Dr. José Luiz Gavião de Almeida**
Dra. Lorelei Mori de Oliveira
Dr. Richard Paulo Pae kim
Dr. Roberto Grassi Neto

A globalização e o desenvolvimento econômico dos países vêm afetando não só as relações privadas, mas também as relações público-privadas. Não se mostra mais possível a aplicação pura dos sistemas clássicos alemão e francês de Responsabilidade Civil, diante das constantes mudanças sociais e econômicas, com a instituição de novas relações como a de consumo do usuário do serviço público, do destinatário de ações políticas, sociais e empresariais. As desigualdades econômicas devem ser um aspecto importante na fixação da indenização, razão pela qual o dogma do “princípio da equivalência”, por exemplo, não pode ser aplicado de forma absoluta.

A sociedade da informação exige a adoção de novas condutas por parte do fornecedor e de todos aqueles que participam de sua cadeia de divulgação. Portanto, há que se criar critérios da expectativa da evolução desta nova sociedade, para que possam ser estabelecidas, de forma justa, os deveres e as conseqüentes responsabilidades dos atores.

O Estado também está mudando o seu papel, na medida em que a globalização e a desestatização trouxeram duas modificações principais nas relações público-privadas: a inserção da eficiência na atuação da Administração Pública e a ampliação qualitativa de suas atividades. Hoje existe o Estado-Regulador, Estado-Promotor, Estado-Fiscalizador, Estado-Cooperativa, Estado-Mediador, além de outras denominações, para se atribuir as novas funções do Estado e da Administração Pública, em especial na economia. Toda esta evolução exigirá do pesquisador, do estudioso do Direito uma revisão dos paradigmas na área da Responsabilidade Civil.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: **PIRATARIA: COMO LIDAR COM A QUESTÃO**

DOCENTES:
Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum
Dr. Ernesto Michelangelo Giglio
Dr. Roberto Grassi Neto

A pirataria pode ser entendida além dos horizontes da concorrência no mercado, já que possui características de imprevisibilidade, dissociadas de uma racionalidade tecno-econômica, por um lado, e de prática legal, de outro.

Essa mesa redonda visa lançar uma discussão sobre os aspectos técnicos, mercadológicos e socioculturais do fenômeno da pirataria, a partir dos pressupostos do chamado modelo institucionalista. Visa também discutir a validade, eficácia e abrangência do Plano Nacional de Ações contra a Pirataria, elaborado pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria.

A afirmativa em debate é que o Plano deverá enfrentar dificuldades para dar certo, uma vez que consiste principalmente na continuidade de práticas anteriores, mormente no que tange às práticas repressivas, que já constituíam o núcleo das ações conduzidas até aqui. Algumas das práticas socioculturais associadas à questão da pirataria, que permitem a continuidade do problema, como a corrupção, não são abordadas diretamente pelo Plano. Esses tópicos foram o ponto de partida das discussões provocadas por essa mesa.

MESA REDONDA: **RECURSOS DE IMAGENS NA MODERNA ODONTOLOGIA**

DOCENTES:
Dr. Cláudio Costa
Prof. Gabriel Pastore
Prof. Márcio Yara Buscatti

A utilização de diferentes tecnologias em Odontologia tem sido cada vez mais intensa, demandando estudos mais aprofundados sobre a correta indicação de cada tipo de recurso de imagem nas diversas especialidades. Os autores apresentam os princípios básicos de formação e interpretação das imagens de tomografia convencional, tomografia computadorizada (*fan-beam* e *cone-beam*), ressonância magnética nuclear (RMN) e ultra-sonografia (US). No estudo dos tecidos moles do complexo crânio-facial, os métodos isentos de radiação ionizante (RMN e US) estão indicados, principalmente a ressonância magnética da articulação temporomandibular e a ultra-sonografia das glândulas salivares maiores. No estudo dos tecidos mineralizados, devemos priorizar as tomografias computadorizadas de feixe-cônico (*cone-beam*) pelo alto grau de detalhamento e baixa dose de radiação empregada, ficando os valores no espectro das doses utilizadas em outras técnicas odontológicas convencionais. O seu uso no planejamento em Implantodontia, Cirurgia Buco-maxilo-facial, Traumatologia e Cefalometria tridimensional permitem vislumbrar um novo paradigma dentro dos recursos imagiológicos disponíveis para uso por parte do Cirurgião-Dentista do século 21.

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: **RESPONSABILIDADE CIVIL E EFETIVIDADE DOS JULGADOS: O PROCESSO DE EXECUÇÃO EM XEQUE**

DOCENTES: **Dr. Jorge Luiz de Almeida**
Dr. José Raul Gavião de Almeida
Dr. Walter Piva Rodrigues

A vida em sociedade trouxe compreensíveis, porém indesejáveis, conflitos, cuja solução é necessária para viabilizar a própria existência coletiva. Ao Judiciário destinou-se, em certos temas com caráter de exclusividade, a função de aplicar a lei ao caso concreto, pondo termo aos conflitos instaurados.

Ante as necessidades do mundo hodierno, há uma incessante busca pela redução do tempo expendido entre a invocação da tutela jurisdicional e a efetiva resposta no plano da vida. A solução, a tempo nem sempre satisfatório, ora decorre da necessidade de melhor aparelhamento dessa função estatal, ora surge como consequência do procedimento previsto para essa atividade.

Apresenta-se necessária, assim, a análise do processo de execução diante desse fenômeno temporal, na medida em que boa parte do tempo gasto na atividade jurisdicional dá-se após ser revelado o direito no processo cognitivo.

As transformações implementadas no direito processual pátrio, retirando da atividade satisfativa a característica de processo autônomo, para transformá-la em fase de execução, favorece a realização imediata do decidido, mesmo havendo recurso de apelação, que melhor se ajusta às exigências atuais se desprovido de efeito suspensivo.

Por outro lado, a execução contra a fazenda pública reclama expedição de precatório e afasta as medidas céleres e eficazes previstas para a execução contra o devedor privado.

Assim, impõe-se identificar as causas que remanescem como geradoras de tempo inútil do processo e as possibilidades de evitá-las, de *lege lata* e de *lege ferenda*.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO: MEDIDAS JUDICIAIS E MEIOS ALTERNATIVOS PARA O RESSARCIMENTO DE DANOS**

DOCENTE: **Dr. Massami Uyeda**

O tema desenvolvido nessa conferência versou sobre matérias de direito público: constitucional, administrativo e processual civil.

A responsabilidade civil do Estado tem origem em julgado do Tribunal de Conflitos da França, quando, em 1873, ao proferir decisão no “Affair Blanco”, envolvendo responsabilidade civil da Companhia Nacional de Tabacos, de Bordéus, julgou-se dever o caso ser interpretado pela óptica do Direito Público e não pela angulação do Direito Privado.

Este julgado pioneiro serviu de norte para o próprio reconhecimento da autonomia do Direito Administrativo e, por isso, pretendeu-se demonstrar a importância da hermenêutica do Direito Público como fonte da interpretação da responsabilidade civil do Estado.

Na constituição de 1988 há específica disposição sobre a responsabilidade civil do Estado, bem como o direito de regresso quanto ao agente causador do dano (art. 37, parágrafo 6º). Sendo assim, nessa conferência foram abordadas as diversas medidas judiciais pelas quais pode-se buscar o ressarcimento por danos causados pelo Estado, com o que normas de processo civil deverão ser consideradas, bem como meios alternativos para a resolução de conflitos de interesses envolvendo a responsabilidade civil do Estado, como reflexão sobre sua viabilização.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

WORKSHOP: **A MÍDIA E A MODA – A MODA NA MÍDIA**

DOCENTES: **Dra. Gabriela Marinho**
Dra. Solange Wajnmann
Profa. Daniela Delgado
Prof. Adilson José de Almeida

PARTICIPANTES: **Edilma Ferreira de Queiroz Lopez Salamanca**
Elisa Fajoli Navarro

O Grupo de Pesquisa Moda, Comunicação e Cultura discute questões que envolvem moda e mídia, veiculadas por recursos audiovisuais tais como data show, apresentação de vídeos que sustentam o debate com o público.

A discussão gira em torno das questões da comunicação da moda, da moda como mídia bem como na repercussão desse fenômeno em cada mídia. A produção de desfiles em megaeventos e sua cobertura em canais a cabo, publicação de revistas especializadas, cadernos específicos de jornais, internet e a disseminação de uma cultura da estética e do corpo - abrangendo uma escala ampla da população pelos canais abertos de tv e revistas populares - nos alertaram para a importância conceitual deste lugar que fusiona meios de comunicação e moda. Mais do que isto, o paroxismo desses fenômenos nos anos noventa, isto é, a dimensão expressiva da comunicação da moda, nos remeteu a um lugar conceitual privilegiado para indagações que giram em torno da formação do gosto e da sensibilidade coletiva.

Diante dessa problematização, apresentou-se, em primeiro lugar, um panorama geral das funções comunicativas da moda tanto em seu aspecto primário como dentro de uma mídia de massa. Para tanto desenvolvemos uma visão de caráter histórico-social em que questões comparativas entre sociedades antigas e contemporâneas se colocam. Em um segundo momento, por meio de vídeos, trabalhamos os aspectos basicamente comunicacionais da moda na mídia contemporânea, apontando as questões de interação entre mídia e público a partir da materialidade do meio televisivo.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

MINICURSO: **ANESTÉSICOS LOCAIS : ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO – APLICAÇÃO EM PACIENTES ESPECIAIS**

DOCENTE: **Dr. Paschoal Laércio Armonia**

A base anestésica mais utilizada no nosso País é a lidocaína, porém outras como a prilocaína, mepivacaína, bupivacaína e, mais recentemente, a articaína podem estar indicadas para pacientes normais na dependência do procedimento clínico, tanto na forma pura como combinada. A verdade é que na sua forma pura, isto é, não associada a vasoconstritor, as bases anestésicas, em geral, são pouco eficazes - com exceção da bupivacaína e mepivacaína - porque produzem um efeito anestésico local muito rápido, não superior a 20 minutos. Para corrigir este problema, vasoconstritores - adrenalina, noradrenalina, fenilefrina, felipressina e levonordefrina - são normalmente associados às bases anestésicas puras. Quanto à indicação dos anestésicos locais, associados ou não, aos pacientes especiais, ou em condições especiais, comentaremos, nesta oportunidade, aqueles pacientes que apresentam processos inflamatórios locais, diabéticos, gestantes, com alterações cardiovasculares, medicados com antidepressivos, anti-hipertensivos e hormônios tireoideanos. Pois bem, os pacientes que apresentam processos inflamatórios locais, na região que deve ser anestesiada, a base anestésica indicada é a mepivacaína associada a vasoconstritor, nos diabéticos o vasoconstritor de eleição é a felipressina, nas gestantes a base anestésica indicada é a lidocaína associada à adrenalina, nos pacientes com problemas cardiovasculares deve-se evitar o uso da adrenalina, noradrenalina e similares, assim como dar preferência à base anestésica lidocaína. Quanto aos pacientes medicados com antidepressivos, anti-hipertensivos e hormônios tireoideanos o profissional deve utilizar sempre como vasoconstritor a felipressina. Fica portanto evidente que a indicação do anestésico local, dentro do arsenal terapêutico atualmente disponível, pode ser realizada de forma apurada e científica, e que o cirurgião-dentista não deve utilizar para todos os pacientes um único anestésico local, principalmente naqueles com condições alteradas de saúde, mas, ter à sua disposição, para melhor indicação, diferentes anestésicos locais.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

MINICURSO: **A ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL: ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO**

DOCENTES: **Dr. Kurt Faltin Júnior**
Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

A Ortodontia – Ortopedia Facial é uma especialidade da Odontologia cuja evolução científica se dá num ritmo muito acelerado.

A razão desta evolução constante está fundamentada em novos conhecimentos científicos nas áreas básicas biológicas, no aprimoramento dos diversos fatores aliados ao diagnóstico individualizado, ao desenvolvimento e avaliação de novas terapêuticas, ao descobrimento de novos materiais usados nos diferentes métodos de tratamento e que, por sua vez, tornam os resultados desses métodos terapêuticos cada vez mais evidentes, eficientes e estáveis.

A supervisão do desenvolvimento craniofacial normal e equilibrado associado à correta implantação dos dentes nas bases ósseas, maxila e mandíbula, baseada em sólidos conhecimentos científicos é a meta primordial de nossas atividades clínicas.

Todas as atitudes, preventivas, interceptivas ou corretivas têm como meta um aparelho estomatognático equilibrado do ponto de vista morfo-funcional.

O sistema neuro-muscular que é responsável pelas funções exercidas pelo aparelho mastigatório é também responsável pela estabilidade dos resultados de nossas intervenções terapêuticas.

Apresentamos e discutimos algumas pesquisas clínicas, baseadas em evidência, que fazem parte do conhecimento científico atual da Ortodontia e Ortopedia Facial. Alguns casos clínicos foram apresentados a título de ilustração.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

MINICURSO: **CIÊNCIA E PESQUISA**

DOCENTE: **Dr. Jair Minoro Abe**

Este minicurso trata de aspectos básicos da atividade de pesquisa em Ciência. Tal atividade depende de posição filosófica, mas de forma geral podemos caracterizá-la como busca de conhecimento e formulá-la de forma sistemática e organizada.

Ela se divide em:

1. Formais: Lógica e Matemática.
2. Reais: tratam de aspectos da realidade. Estas por sua vez se dividem em:
 - 2.1 Naturais: Física, Biologia, Astronomia, Química, etc.
 - 2.2 Humanas: Economia, Psicologia, Sociologia.

Segundo Thomas Kuhn, há dois tipos de atividade científica: a atividade normal e a atividade revolucionária, às quais correspondem dois tipos de pesquisa: normal – pesquisas dentro de um paradigma que a comunidade julga ser importante, e revolucionária – pesquisas que rompem o paradigma de pensamento e os padrões de julgamento convencionais necessitam ser rompidos.

Outros tópicos tratados durante o minicurso:

1. Pesquisa e sociedade: envolve financiamentos e sociedade
2. Divulgação das pesquisas: publicação, congressos e palestras
3. Qualidades do pesquisador: inteligência, criatividade e garra
4. Pesquisa e Ética: a ética e a pesquisa científica
5. Pesquisa e Ensino: processo de formação de pesquisadores, avaliações, etc.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

WORKSHOP: **GESTÃO DE OPERAÇÕES DA CADEIA TÊXTIL**

DOCENTES: **Dr. José Paulo Alves Fusco**
Profa. Maria Carolina Garcia

PARTICIPANTES: **Emerson Otsuka**
Fabiana Dantas Mendes de Lima
Fábio Romito
Francisca Dantas Mendes
Marcos Andreoni
Romy Tutia

A implementação e consolidação do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP ensejaram uma ampliação no entendimento e aplicação dos conceitos e técnicas na área de Gerência de Produção. Nesse contexto, a partir de 2002, com a evolução dos trabalhos sobre cadeias produtivas, foi criado o REDEPRO – Grupo de Pesquisas em Redes de Empresas e Cadeias de Fornecimentos - cadastrado junto ao CNPq. Ao longo do tempo, diversos mestres foram formados e várias publicações foram obtidas com base em projetos de pesquisas sobre Redes Produtivas e Cadeias de Fornecimento, materializando o entendimento das formas de organização emergentes e sedimentando o conhecimento adquirido dentro do grupo.

De maneira geral, o projeto Redes de Empresas e Cadeias Produtivas do Setor Têxtil apresentado neste encontro tem por objetivo examinar os fatores competitivos característicos das cadeias produtivas do setor têxtil nacional, suas variáveis relevantes, apresentando num contexto analítico ordenado e coerente, sua situação atual e tendências.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos no âmbito do modelo de redes simultâneas (*concurrent networks*), abordagem metodológica proposta para avaliação competitiva de redes de empresas, atualmente em processo de validação pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP – Universidade Paulista. Como objetivo secundário, dentro do modelo genérico proposto, espera-se obter sugestões ou alternativas para prosseguir na validação deste modelo. Para esta finalidade, têm sido desenvolvidos estudos de caso e pesquisas, principalmente de natureza qualitativa, revisão extensa de bibliografia, legislação, visitas técnicas e de levantamento de informações junto a empresas do setor têxtil, órgãos de classe e do governo.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

WORKSHOP:

NÍVEIS DE PERCEPÇÃO DO AUDIOVISUAL

DOCENTE:

Dra. Eunice Ferreira Vaz Yoshiura

Em um mundo em que a imagem se tornou preponderante na comunicação e que, inversamente ao modo como em nossa cultura usualmente se procede com relação à linguagem verbal, que merece um processo de alfabetização e de aprimoramento durante várias séries escolares, não houve durante muitas décadas na educação formal, um processo sistemático para a aprendizagem da linguagem visual. As características de abertura da imagem, que se vale de símbolos não codificados, a liberdade de criação do artista e a subjetividade intrínseca ao receptor, geram diferentes possibilidades de leitura de uma obra artística imagética. Por outro lado, a cultura ocidental, ao privilegiar a racionalidade, moldou um modo de pensamento que condiciona a sensibilidade perceptiva. Procurou-se evidenciar as tendências mais comuns em nossa percepção e apresentar um caminho para a leitura do audiovisual, estimulante da atitude reflexiva e criativa. William Blake (1757-1827), artista inglês conhecido pela produção plástica e literária, mostra a ocorrência de quatro níveis de percepção da realidade, que denomina visão simples, dupla, tripla e quádrupla. Propõe-se, a partir da abordagem teórica de Frank Barron (1975: 48-62), no artigo *Percepción y aptitud*, publicado no livro de Gary Davis e Joseph Scott, *Estratégias para la creatividad*, uma atividade prática em grupo, em que se identificam esses níveis e se caracteriza esse modo de ver comum, trabalhando com formas abstratas. Foi proposta a aplicação do conhecimento veiculado, buscando-se os quatro níveis de percepção referidos por William Blake na leitura do vídeo-arte *Parabolic People*, realizado por Sandra Kogut, em 1991.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

WORKSHOP:

O CINEMA ESPANHOL: UM CINEMA CRÍTICO

DOCENTES:

Dra. Anna Maria Balogh

Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

O cinema espanhol sempre se caracterizou por um forte veio crítico. Neste contexto destacam-se cineastas como Luis Buñuel e Carlos Saura, cujas obras preservam também traços do tempo histórico de sua concepção. A ditadura franquista imprimiu marcas em ambas filmografias. Tanto Buñuel quanto Saura, foram críticos mordazes da burguesia, um dos esteios da ditadura. Buñuel aborda suas fraquezas tanto em *O Anjo Exterminador*, quanto em *O Discreto Charme da Burguesia*. Saura faz um retrato devastador dos costumes e intimidades familiares em *Cria Cuervos*. Ambos abordam a situação dos excluídos, Buñuel em *Los Olvidados*, e Saura em *Los Golfos*, filmes que guardam semelhanças temáticas e estéticas. Os dois realizadores têm uma visão bastante sombria em suas críticas e, apesar das diferenças de geração, suas obras preservam similaridades que garantem continuidades no cinema espanhol.

Ainda que possa ser inserida dentro deste veio crítico, a obra de Pedro Almodóvar traz muitas rupturas e subversões ausentes em seus predecessores. Almodóvar já pertence a uma geração mais recente, livre do franquismo, promotora de "movidas" na cultura espanhola. A crítica de Almodóvar se faz em muitos casos através do grotesco, do deboche, do clichê, um humor difícil de digerir por parte da sociedade retratada. Trata-se de retratos incômodos, não lisonjeiros, que o realizador faz de seu tempo e de sua sociedade. Outra novidade em sua filmografia é o tratamento metalinguístico que recebem muitos de seus filmes, tais como *Kika* e *La flor de mi secreto*, ausentes nos cineastas anteriores. Também o tratamento de eros e thanatos traz liberdades inusitadas. O objetivo do curso é comentar em alguns filmes estes novos aportes do polêmico cineasta.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

OFICINA: **OFICINA DE CRIATIVIDADE**

DOCENTE: **Dra. Christina Menna Barreto Cupertino**

PARTICIPANTE: **Luana de André**

Nessa apresentação, foi feito inicialmente um relato dos desdobramentos da investigação sobre a aplicação de Oficinas de Criatividade em variados contextos, seja como suporte psicológico, seja como complemento de processos de formação. Estudos sobre esse tema são conduzidos, sob supervisão, por formandos em Psicologia, como parte da linha de pesquisa Processos de Criação e Práticas Educativas do Grupo de Pesquisa Inteligência e Criação: práticas educativas para portadores de altas habilidades. Em seguida, foram apresentadas e discutidas algumas das técnicas utilizadas em oficinas de criatividade nas quais são empregados recursos expressivos variados (plásticos, cênicos, corporais), tendo em vista o desenvolvimento pessoal de profissionais das áreas de Saúde e Educação, visando sensibilizá-los para a aceitação ética da diversidade.

MINICURSO: **PRODUÇÃO DE ENERGIA MAIS LIMPA POR CÉLULAS A COMBUSTÍVEL**

DOCENTE: **Dra. Silvia Helena Bonilla**

O curso abordou os conceitos relativos à energia e sua influência para o desenvolvimento sustentável. Foram apresentados conceitos termodinâmicos, a relação entre a produção de energia e o meio ambiente, abordando as células a combustível.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

MINICURSO: **PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOLOGIA INDUSTRIAL**

DOCENTE: **Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida**

A Ecologia Industrial tem como contribuição original a percepção de que os sistemas produtivos e naturais fazem parte do mesmo sistema, a biosfera. Essa constatação, aparentemente simples, serviu para formalizar importantes princípios, que têm por mérito visualizar os *clusters* de indústrias como ecossistemas industriais sustentados por ecossistemas naturais.

No minicurso, os sistemas produtivos foram apresentados como uma organização particular de fluxos de matéria, energia e informação. Parte-se da premissa de que é possível reorganizar os fluxos que circulam pelo sistema industrial, de maneira a torná-lo um circuito quase inteiramente fechado e compatível com a vida do planeta.

A Ecologia Industrial traz um avanço considerável na forma de pensar, complementando as inovações trazidas pela Produção Mais Limpa. Em vez de agir localmente e em curto prazo, como nas atuais ferramentas de gestão ambiental, a estratégia consiste em agir de forma sistêmica com resultados sustentáveis – local (P+L) e globalmente (EI) a curto e em longo prazo. Para isto, foram apresentadas as ferramentas que servem para implantar melhorias de desempenho ambiental nas empresas: a avaliação de ciclo de vida (ACV), o projeto para o meio ambiente (PMA) e os indicadores ambientais. A pesquisa, desenvolvida na UNIP, foi mostrada como exemplo de experiência bem-sucedida em P+L e Ecologia Industrial.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

WORKSHOP : **QUALIDADE TOTAL: O SEIS SIGMAS – METODOLOGIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA PARA MELHORIA E OBTENÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS “WORLD CLASS”**

DOCENTE: **Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto**

PARTICIPANTES: **José Roberto Felipe da Silva**
Leonardo Rospi
Marcos Alberto de Oliveira
Osmildo Sobral dos Santos
Paulo Miyamoto

O que fazer para melhorar um serviço ou produto que aparentemente é intangível e difícil de ser medido? Como conseguir atingir o nível “*world class*” para atender às mais diversas expectativas e exigências dos clientes, qualquer que seja a atividade? Como aumentar a satisfação, eliminar desperdícios, reduzir custos, eliminar defeitos e aumentar a rentabilidade, de uma forma estruturada e replicável em toda a organização? O Seis Sigma traz estas respostas. Criado na década de 80 pela Motorola e difundido com sucesso pela GE em mais de 100 países, o Seis Sigma tem sido adotado como a principal Metodologia de Gestão Estratégica pelas maiores e melhores organizações do mundo, de diferentes ramos e tipos de atividades. Sua robustez e eficácia tem sido testada e aprovada em milhares de organizações pelo mundo. O Seis Sigma conduz os participantes do projeto, a compartilharem as deduções realizadas para achar as causas raízes dos problemas, colocando à prova muitos dos paradigmas pré-estabelecidos. Isto provoca uma atmosfera de constante busca de melhorias onde etapas bem definidas são pré-estabelecidas e mundialmente definidas como “DMAIC”, iniciais de Definir, Medir, Analisar, Implementar e Controlar. Esta padronização de execução faz com que projetos possam ser acompanhados em qualquer lugar do mundo, independente do ramo de atividade, sendo aplicado em áreas tão diversas como Ensino, RH, Finanças, Marketing, Manufatura, Logística, Manutenção, Produção, Planejamento, Jurídico, Exportação, etc.

WORKSHOP, OFICINAS E MINICURSOS

OFICINA: **ROTEIRIZAÇÃO DE FICÇÃO SERIADA – ABORDAGEM AO SERIADO AMERICANO “COLD CASE”**

DOCENTES: **Dr. Antônio Adami**
Dr. Geraldo Carlos Nascimento

PARTICIPANTE: **Jéssica Brihy**

Este trabalho está situado no campo da ficção seriada e trata da roteirização e análise da argumentação da série norte-americana *Cold Case*. O argumento é dos mais interessantes da atualidade, sobre uma divisão policial especializada em desvendar crimes arquivados. As filmagens foram feitas na Filadélfia-Pensilvânia, com ênfase nas externas e nos diálogos emotivos, centrados em corrigir enganos de julgamentos do passado. A série dramática, criada por *Meredith Stiehm*, estreou em setembro de 2003, na CBS e, em novembro de 2006, estreou no Brasil a quinta temporada. Possui uma equipe com sete atores fixos mais convidados, tem duração de 44 minutos e já foram apresentados 69 episódios.

**GRUPOS DE
PESQUISA
CADASTRADOS
NO CNPq**

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **APLICAÇÃO DE LASER EM ODONTOLOGIA**

LÍDERES: **Dra. Cíntia Helena Coury Saraceni**
Dra. Renata Cristina Mafra Cecchini

INTEGRANTE: **Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura**

O Grupo de Pesquisa com Laser na Odontologia surgiu em 2003, com o objetivo de aprofundar os estudos no campo do laser em áreas como Dentística, Endodontia e Periodontia.

Nos anos de 2005 e 2006, foram realizados trabalhos de pesquisa na área de Dentística, relacionando laser de Nd:YAG com proteína BMP. Estes trabalhos tiveram como finalidade obter selamento da superfície dentinária por meio da fusão do material biológico (proteína morfogenética) à dentina, promovido pelo laser de Nd:YAG. No campo da Periodontia e Endodontia, têm sido realizados trabalhos visando à reparação óssea e redução microbiana. A parte experimental dos trabalhos foi realizada no centro de laser da UNIP. Nosso Centro de Odontologia a laser (COL) dispõe de 3 lasers, dois deles de baixa intensidade de potência - J. Morita (Ga-As-Al) e Kondordeck (Diodo), este último associado ao Led's e utilizado também para clareamento dental - e um laser de alta potência de Nd:YAG. Os lasers disponíveis em nosso centro, ainda são utilizados em pacientes da Clínica de Graduação.

Contamos com a participação de professores, com dissertações de mestrado e teses de doutorado no assunto laser, alunos de iniciação científica e pós-graduandos. Na Pós-Graduação, ministramos uma disciplina específica de laser e na graduação oferecemos ao aluno uma visão global do assunto, dentro da disciplina de Dentística.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **BIOCOMPATIBILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS**

LÍDER: **Dra. Cíntia Helena Coury Saraceni**

INTEGRANTES: **Dra. Flávia Magnani Bevilacqua**
Dra. Márcia Tonetti Ciaramicoli
Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini
Arnaldo Santos Junior
Linda de Fátima Marques Duarte
Mauro Ferreira Martins Tosta

Este Grupo de Pesquisa tem a finalidade de avaliar o desempenho de materiais utilizados em Odontologia nas mais diversas especialidades. Aspectos como propriedades biomecânicas e as interações desses materiais com os tecidos biológicos são avaliados neste grupo, com a finalidade de tornar viável e segura a utilização de novos materiais na cavidade bucal.

Para tanto, o Grupo conta com pesquisadores em diversas especialidades, inclusive em áreas como fisiologia, patologia e histologia. As linhas de pesquisa envolvem experimentos com animais, com a finalidade de verificar *in vivo* a ação de determinados materiais, viabilizando a pesquisa e utilização em humanos.

No momento, estão sendo realizados dois experimentos: um deles para avaliar a interferência da espessura de dentina na dissipação de calor durante a realização de preparos cavitários, cujos resultados podem padronizar a utilização segura desses instrumentos. Outro experimento tem o intuito de estimar a reparação pulpar de dentes de rato frente à utilização da BMP (proteína morfogenética), proteína muito utilizada em reparações ósseas e ainda não pesquisada em tecido dental. Ambos os projetos, têm importância clínica relevante e podem determinar novos protocolos tanto de utilização de instrumentos rotatórios, quanto da indução de reparação pulpar, preservando, assim, a vitalidade do órgão dental.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CADEIA CARNE-COURO-CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA
COMPETITIVIDADE SOB A ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO**

LÍDER: **Dr. Oduvaldo Vendrametto**

INTEGRANTES: **Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida**
Dr. Biagio Fernando Giannetti
Dr. Israel Brunstein
Dr. José Benedito Sacomano
Dr. José Paulo Alves Fusco
Mário Mollo Neto
Augusto César Taschetto

Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal examinar toda a cadeia de fornecimento, carne-couro-calçados e fornecer uma visão mais ampla do setor.

Em dezembro 2004, o Grupo de Pesquisa recebeu apoio do RHAE- CNPq, em parceria com a empresa Minipa Indústria e Comércio Ltda, para desenvolver um Sistema Digital para a Classificação do Couro Bovino wet blue, passível de repetição, com melhoria de precisão e independente das condições físicas e psicológicas de um classificador. Essa pesquisa foi realizada, praticamente, em 2005 até maio de 2006 e teve como escopo o desenvolvimento de um protótipo, por meio do qual as peças de couro eram fotografadas digitalmente. As fotos eram submetidas a um tratamento em termos de filtros e pixels e as imagens analisadas por um software. Da obtenção da foto ao resultado final da classificação do Couro, não deveria demorar mais do que 40 segundos, tempo médio que levam os classificadores empíricos. Utilizou-se como referencial teórico a lógica *fuzzy*, como ferramenta matemática, e o *data mining*, como ferramenta computacional. Os resultados foram bastante positivos, tendo uma coincidência de classificação entre aqueles obtidos pelo Sistema e o empírico de 86%. Decorrentes dessa pesquisa, foram publicados um capítulo de livro internacional e dois papers em revistas nacionais.

Este projeto encerrou-se em junho de 2006, cabendo à empresa a decisão de desenvolver um projeto comercial ou não.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CADEIAS AGROINDUSTRIAIS

LÍDER: Dra. Ieda Kanashiro Makiya

Este Grupo tem como objetivos desenvolver pesquisas voltadas ao segmento agroindustrial, considerando o enfoque sistêmico para melhor entendimento das relações entre os diversos atores envolvidos na cadeia. Aprofundar estudos nas questões relacionadas à área de gestão da qualidade nos diversos setores agroindustriais, identificando e buscando novas ferramentas de auxílio à área em questão, respeitando as particularidades inerentes a cada setor.

Atividades realizadas em 2005-2006:

- conclusão da pesquisa “Enfoque sistêmico das cadeias agroindustriais: abordagem voltada ao setor leiteiro”. A importância do setor leiteiro pode ser salientada pela posição ocupada, a saber, entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz, além de desempenhar um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. Para cada dólar de aumento na produção no sistema agroindustrial do leite, há um crescimento de, aproximadamente, cinco dólares no aumento do Produto Interno Bruto-PIB, o que coloca o agronegócio do leite à frente de setores importantes como o da siderurgia e o da indústria têxtil.
- Participação conjunta com Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT, dentro do projeto “Programa Brasileiro de Metrologia em Química (PBMQ) – Fase II”, dentro das áreas:
 - Programas Interlaboratoriais
 - Avaliação, Validação e Implementação do Sistema de Gestão do PBMQ.

Esse trabalho apresenta aspectos bem contemporâneos como os sistemas de gestão em rede, envolvendo vários institutos de pesquisas localizados em diversas regiões do país.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CIÊNCIA DOS MATERIAIS**

LÍDER: **Dr. Milton Soares de Campos**

INTEGRANTES:

- Dr. Eduardo Antônio Donadi**
- Dr. Milton César Foss**
- Dr. Otávio Marson Junior**
- Dr. Paulo Cezar Rioli Duarte de Souza**
- Dr. Roberto Mendonça Faria**
- Dr. Willy Sarti**
- Anderson Leonardo Sanches**
- João Tavares dos Santos Filho**
- Marcelo Caetano Oliveira Alves**

O Grupo de Pesquisa Ciência dos Materiais realiza pesquisa científica experimental com o objetivo de desenvolver sensores baratos e de manejo simples, utilizando polímeros condutores. Esses materiais, normalmente obtidos por um processo de síntese química ou eletroquímica, são isolantes elétricos. Entretanto, por um processo de dopagem (oxidação ou redução), podem apresentar características elétricas de um semicondutor, ou dependendo do grau de dopagem, de um metal. Isso significa que em várias situações esses materiais podem substituir com vantagens (custo, estabilidade, processo de obtenção, etc.), semicondutores e metais, além de apresentarem propriedades próprias. Esses materiais, cuja espessura pode variar aproximadamente de 5-30 mm, podem apresentar comportamento de retificação, portando-se como um diodo. É essa propriedade de retificação que tem sido utilizada para fabricação de sistemas experimentais com características elétricas de sensores. Ultimamente, os estudos têm se concentrado na determinação das propriedades do polipirrol, quando medido em atmosfera de nitrogênio e mistura de nitrogênio e amônia. Notou-se que muitos dos parâmetros envolvidos, tais como fator de idealidade do diodo, altura da barreira de potencial, densidade de portadores, etc. dependem do gás presente no ambiente de medida.

Outra linha sendo desenvolvida é o estudo de polipirrol, dopado com uma enzima ou marcador da enzima. A literatura especializada mostrou que processos de formação de câncer estão associados ao aumento da quantidade de uma determinada enzima no organismo (arilsulfatase). Um sensor simples, capaz de detectar o aumento dessa enzima, pode ser muito útil.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o Grupo tem contado com o apoio da Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIP e de agências de fomento, tais como FAPESP e CNPq.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS**

LÍDER: **Dra. Vânia Maria de Carvalho**

INTEGRANTES:

- Dra. Lúcia Jamil Abel**
- Dra. Maria Anete Lallo**
- Dra. Selene Dall' Acqua**
- Dr. Reinaldo Bolognini Orsi**
- Adriana Valente de Figueiredo**
- Adriano Pereira**
- Ana Luisa Maekawa Marchese**
- Analigia Amato Xavier Soares**
- Carlos Henrique Maciel Brunner**
- Caroline Fontolan Garcia**
- Flávio Ely Toniazzy**
- Graziela Habib Nardi**
- Henri Donnarumma Levy Bentubo**
- Maurício Ângelo Tomaz**
- Roberta Azzi**
- Shellen Chen Sartorello**
- Sherida Baso Broggin**
- Tatiana de Rezende Spinola**
- Vanessa Cristina Chama Pereira**
- Veranice Galha**
- Fabrizia Aparecida Tavolari**
- Maria de Fátima Martins**

O CLININFEC - Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas - existe desde 1995, quando docentes do Curso de Medicina Veterinária implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa. O objetivo do grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, além de despertar no corpo discente o interesse científico. Dessa maneira, este núcleo contribuiu de forma embrionária para a criação do Programa de Mestrado em Imunopatologia Veterinária (recomendado pela CAPES), uma vez que parte dos seus professores foi responsável por sua implantação. As linhas de pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: doenças infecciosas de animais domésticos; doenças infecciosas de animais selvagens; imunologia aplicada à clínica; clínica médica e micologia veterinária. Durante o ano de 2005 e início de 2006, foram publicados 13 trabalhos científicos em periódicos de renome nacional e/ou internacional. Os pesquisadores também participaram da elaboração de quatro capítulos de livro. No mesmo

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

período, foram apresentados 33 trabalhos em Congressos, sendo 24 no Brasil e 9 em Encontros Científicos no exterior. Quatorze alunos desenvolveram projetos individuais de Iniciação Científica, 04 deles com bolsas (uma oferecida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIP e três pelo CNPq/PIBIC). Ainda, três dissertações de mestrado realizadas no CLININFEC foram defendidas no Programa de Mestrado em Imunopatologia Veterinária. Atualmente, o grupo mantém parcerias em projetos de pesquisa com várias instituições públicas e privadas, a saber, Institutos Butantã e Adolfo Lutz, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Fundação Pró-Carnívoros, Grupo de Trabalho para Conservação de Tamanduás, União Internacional Protetora dos Animais, Laboratório de Diagnóstico Veterinário- LABVET, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Estadual de São Paulo (Botucatu), Universidade de São Paulo (ICB e FMVZ-USP).

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **COMUNICAÇÃO, CRIATIVIDADE E CIDADANIA: USOS DA MÍDIA E GRUPOS SOCIAIS**

LÍDERES: **Dra. Eunice Ferreira Vaz Yoshiura**
Dra. Ronilda Ribeiro

INTEGRANTES: **Ana Cristina Nogueira Carvalho**
Ângela Celeste Bastos Meneguello
Antonio Carlos Alberto Bueno
Clarice Aparecida Alencar Garcia
Eliana Angélica Peres D' Alessandro
Guilherme Scandiucci
Maria Lourdes Balbinot de Lamônica Freire
Marie Jeanne Brallion Calasans
Selma Machado Simão
Tereza Maria Salles da Costa Lima
Vera Maria de Vilhena Moraes Nogueira
Wagner Magalhães

O Grupo de Pesquisa Comunicação, Criatividade e Cidadania: usos da mídia e grupos sociais, cadastrado oficialmente no CNPq em 2003, iniciou suas atividades a partir do Centro Interuniversitário de Estudos da Criatividade, fundado por recomendação do I Congresso Internacional de Criatividade realizado em 1998, em São Paulo, com a participação de integrantes dos programas de Mestrado em Comunicação da UNIP e em Artes Visuais da UNESP. Tem como objetivo investigar questões relativas ao comprometimento da mídia na construção do sujeito e suas formas de participação social na cultura contemporânea.

Em sua linha de pesquisa Imagem, mídia e identidade cultural, investiga como a imagem gerada pela mídia contribui para a constituição da identidade individual e coletiva nos grupos sociais. Em 2005, concluiu a pesquisa: *A publicidade e o desenvolvimento da sensibilidade na cultura contemporânea* (CLARET, R.).

A segunda linha de pesquisa Mídia e movimentos sociais investiga como os grupos sociais se apropriam dos meios de comunicação para o desenvolvimento de suas ações e, ao mesmo tempo, como as ações desses grupos são representadas na mídia massiva. Em 2005, *Usos da mídia e emancipação social: um mapeamento das ações de organizações não-governamentais na cidade de São Paulo* (YOSHIURA, E. e BRUNSTEIN, J.), apresentada no I Congresso Internacional de Comunicación, Información y Culturas, em Valparaíso, no Chile; *Digitalização e resistência em documentários latino americanos* (YOSHIURA, E. e BRUNSTEIN, J.), apresentada no IX Encontro SOCINE em São Leopoldo, RS e *Cor e persuasão em comerciais de cerveja na tv e o receptor jovem* (NOGUEIRA, L.).

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **COMUNICAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA: O RÁDIO PAULISTA**

LÍDER: **Dr. Antônio Adami**

INTEGRANTES:

- Dra. Carla Reis Longhi**
- Dr. Carlos Blaya Perez**
- Dr. Francisco Assis Martins Fernandes**
- Dr. João Baptista da Abreu Junior**
- Bianca Gonçalves de Freitas**
- Carla Montuori**
- Daniela Baroni**
- Daniela Pereira Tincani**
- Elvis Wanderley dos Santos**
- Ivany Sevarolli**
- Jorge Marcos Henriques Fernandez**
- Lucia Carvalho Moreira Dias**
- Maria Isabel Galvão de França**
- Milton Roberto Monteiro Ribeiro**
- Paulo Henrique de Oliveira Lopes**
- Raquel Cristina dos Santos**

O Grupo, em 2005, concluiu a pesquisa “As Figureiras de Taubaté” iniciada em 2004, que teve como objetivo fazer um levantamento da história e memória das Figureiras de Taubaté, que produz arte figurativa com 300 anos de tradição, passando de pai para filho. Foram identificadas as tendências atuais deste tipo peculiar de arte. Dessa pesquisa foram publicados artigos em congressos importantes da área de Comunicação, tais como, INTERCOM, REGIOCOM E FOLKCOM. Em 2005, o grupo foi responsável, com apoio da FAPESP e UNIP, pelo II INTERGRUPOS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO. Participaram grupos de pesquisa da PUCSP, SENAC, USP, ESPM, METODISTA, UNESP/Bauru, UFF, além dos conferencistas: José Marques de Melo (Cátedra UNESCO/UMESP), Maria Immacolata Vassallo de Lopes (CNPq/ECA-USP), André Barbosa Filho (Casa Civil da Presidência da República) e Armand Balsebre (Universidade Autônoma de Barcelona). Em 2006, o Grupo está preparando um livro sobre Rádio e Memória.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CULTURA DE MASSAS E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XXI**

LÍDER: **Dra. Iray Carone**

INTEGRANTES: **Dra. Ana Silvia Couto de Abreu**

Dr. Ari Fernando Maia

Dra. Marisa Garcia

Dr. Roberto Grassi Neto

Emi Koide

Maria Fátima Nassif

Lílian Maria Rodrigues Lima

Durante o período de 2005-2006 desenvolvemos seminários para articular um único corpo teórico de análise, com base em autores especializados na questão da formação da cultura de massas sob a influência dos meios de comunicação - rádio, televisão e cinema. Paralelamente, cada um dos membros deu continuidade aos estudos e pesquisas de campo, de acordo com as três linhas de pesquisa do Grupo: Teoria Crítica e Indústria cultural, Psicologia Social de Massas e Cultura de Massas.

Foram convidados novos participantes para dar conta dos vários meios de comunicação de massas, com ênfase em aspectos hodiernos dessa comunicação, sob o impacto de novas tecnologias do século XXI. Assim, por exemplo, estão sendo estudadas as “rádios comunitárias”, que recuperaram uma característica original do rádio como transmissor e receptor, permitindo a interatividade social das pessoas, sobretudo de zonas urbanas da cidade de São Paulo. É importante frisar que as tecnologias atuais no setor de comunicações pelo rádio, que têm alterado as formas de sociabilidade no contexto de zonas urbanas de grande densidade e nível socioeconômico baixo, não estão sendo estudadas sem a contrapartida do estudo de metodologias especialmente criadas para dar conta da produção radiofônica durante a “era do rádio”, especialmente do período 1938-1941. Particular importância tem sido dada às pesquisas de Theodor W. Adorno, durante a sua participação no *Princeton Radio Research Project*, que criaram uma metodologia original para se descobrir categorias estruturais da fisiognomia do rádio. O trabalho de Adorno sobre a “voz do rádio” é praticamente desconhecido no Brasil, pois estava, até recentemente, em arquivos não publicados da Universidade de Columbia. Essas pesquisas estiveram concentradas na radiodifusão da música popular e da música clássica que ocupava 60% das programações; demos continuidade a essa investigação, pois a música popular hoje não é dependente exclusivamente do rádio, sobretudo por causa de sua difusão em sites da Internet. Nesse sentido, estão sendo estudados os novos tipos de receptores de música influenciados pela recente tecnologia de comunicação.

A Educação a Distância, que vem ganhando terreno nos cursos de ensino superior no Brasil, traz novas reflexões no âmbito da comunicação e da educação, especialmente em relação às plataformas e suas interfaces, que configuram um ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisadora Ana Silvia Couto de Abreu desenvolve investigação individual sobre os ambientes virtuais de aprendizagem como espaços potenciais de autoria e avaliação. Sendo sua formação em Educação aliada à Análise de Discurso de linha francesa, buscou o grupo de pesquisa para se acerrar dos instrumentos de análise da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, contribuindo assim para uma importante troca de experiências com os membros da equipe.

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CULTURA MIDIÁTICA E TURISMO**

LÍDER: **Dr. Juan Guillermo D. Droguett**

INTEGRANTES:

- Beatriz Renata Wild**
- Fabio Bittencourt Meira**
- Jorge Otávio Fonseca**
- Juliana Marcondes Bussolotti**
- Karina Poli Lima da Cunha**
- Marcelo Antonio Sotratti**
- Mônica Birchler Vanzella Meira**
- Yara Silvia Marques de Melo Issa**

O Grupo de Pesquisa Cultura Midiática e Turismo, em atividade desde 2004, pensa o turismo como um fenômeno contemporâneo, investigado a partir de seus efeitos receptivos em diferentes grupos sociais. Com a publicação do livro *Mídia, imagens do Turismo* (2004) iniciaram-se as atividades que despertaram o interesse de várias instituições do país, pelo intercâmbio de informação e experiências, nesse novo eixo temático que abrimos para a comunidade.

O livro *Ubatuba – espaço, memória e cultura* (2005) também contribuiu para a elaboração de um *corpus* conceitual interdisciplinar que possibilitou o entendimento do turismo na perspectiva midiática da construção do imaginário cultural. Esse trabalho foi realizado por meio de parceria interinstitucional entre a Universidade Paulista - UNIP e a Universidade de Taubaté – UNITAU. Com o reconhecimento do CNPq e a participação da Prefeitura da cidade de Ubatuba, o livro alcançou grande repercussão na população local e transformou-se em referência bibliográfica sobre estudos nos eixos assinalados: turismo, memória histórica e cultura local.

Em 2005, o Grupo participou do Seminário Interdisciplinar do NUPAUB da USP, sobre História e Memória Caiçara, selando uma parceria permanente com este grupo liderado pelo Professor Doutor Carlos Diegues.

No ano de 2006, o Grupo está com a obra no prelo, *Fenomenologia do Turismo*, da qual participam todos seus integrantes, mais algumas personalidades como Lucia Santaella, que escrevem sobre o alcance desta prática social no âmbito da configuração dos novos espaços criados pelos meios de comunicação.

O Grupo conta com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNIP, com o curso de graduação em Administração com ênfase em Hotelaria e Turismo da Universidade de Taubaté - UNITAU e com o Núcleo de Apoio à Pesquisa de Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras da Universidade de São Paulo – USP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS,
FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS**

LÍDER: **Dra. Cássia Aparecida Signori Perone**

INTEGRANTES: **Adriano Salvador Queiroz
Viviane Martins Dalosso**

Introdução: Extrato bruto de banana nanica (*Musa acuminata*); melhor fonte de enzima *Polifenol oxidase* (*PFO*) [EC.1.14.18.1] foi estudado como material biocatalítico para a oxidação aeróbica de substratos fenólicos (PERONE; BONFIN; GOMES; ARAÚJO E MIGLIORANÇA, 2000). Métodos: foi estudada a extração da *PFO* dessa fonte (PERONE; BONFIN; GOMES; ARAÚJO E MIGLIORANÇA, 2000). A atividade da enzima *PFO* e proteína total foram determinadas nesse extrato. Um biossensor amperométrico foi construído usando 100 U de *PFO* proveniente do extrato bruto de banana nanica (PERONE, 2002); imobilizada sobre uma membrana de teflon (CELGARD, 2400) com o uso do reagente bifuncional glutaraldeído 2,5% m/V. Após secagem, esta membrana enzimática foi acoplada na extremidade de um eletrodo de oxigênio. Esse biossensor foi usado na determinação de compostos fenólicos ; utilizado no estudo da determinação do teor de paracetamol em formulações farmacêuticas como Tandrilax, Cefalium, Diatyl, Vick Pirena e Descon; comparando os resultados obtidos pelo método amperométrico proposto com o oficial espectrofotométrico (Farmacopéia-USP, 1995). Resultados: os medicamentos analisados por amperometria apresentaram valores compatíveis com os da farmacopéia, observando-se seletividade do método proposto. Conclusões: verificou-se que a porcentagem de erro apresentou valores menores que 1% estando, portanto, de acordo com o procedimento padrão oficial. A vantagem do método amperométrico apresentado é possuir baixo custo, rapidez nas determinações e boa sensibilidade comparado com métodos cromatográficos de determinação desse fármaco.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **DIAGNÓSTICO E TERAPIA EM ENDODONTIA**

LÍDERES: **Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura**
Dr. Harry Davidowicz

INTEGRANTES: **Ana Laura Pion de Carvalho**
Denis Gonçalves Real
Kazuzo Okino Neto

O Grupo de Pesquisa Diagnóstico e Terapia em Endodontia desenvolve estudos sobre a utilização de laser de alta potência no tratamento das paredes do canal radicular, buscando um maior vedamento frente à percolação de fluídos entre a superfície dentinária e os materiais de obturação, com especial atenção aos lasers de Diodo, Érbio e Neodímio. Ainda com relação à utilização do laser de Diodo em Endodontia, o Grupo investiga para obter o correto protocolo quanto à potência a ser utilizada na aplicação intracanal, com vistas à temperatura transmitida ao periodonto. Cabe ressaltar que foram realizados estudos voltados ao diagnóstico pelo sistema digital de radiografias, bem como aos corretos limites que devem ser obedecidos, ao longo do tratamento, dentro do sistema de canais radiculares testando diferentes localizadores apicais eletrônicos. No que concerne ao preparo do canal propriamente dito, foi desenvolvida uma técnica manual embasada nos princípios atuais da instrumentação rotatória, que vem sendo aplicada aos alunos de graduação com excelentes resultados clínicos. Tal técnica foi objeto de uma dissertação de mestrado e de quatro publicações em revistas qualificadas. Finalmente, estudos vêm sendo conduzidos para observação da reação inflamatória em tecido conjuntivo, de diferentes cimentos endodônticos, com particular atenção à nova geração de cimentos resinosos de auto-polimerização, bem como de polimerização do *sistema dual*. Embasados nos resultados dos estudos supra citados, podemos concluir que as diferentes tecnologias de laser aplicadas à Endodontia têm demonstrado resultados altamente positivos favorecendo um melhor prognóstico do que aqueles já obtidos por terapias convencionais, bem como alto grau de precisão na obtenção da odontometria com os localizadores apicais de última geração. Por outro lado, com o desenvolvimento e aplicação da técnica do preparo progressivo do canal radicular coroa/ápice, o tratamento realizado pelos alunos dos cursos de pós-graduação e de graduação, se tornou menos traumático e com alto índice de sucesso.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA:	DIREITO E CIDADANIA
LÍDERES:	Dr. Paulo César Souza Manduca Dr. Richard Paulo Pae Kim
INTEGRANTES:	Dr. José Luiz Gavião de Almeida Dr. José Renato Nalini Dr. Roberto Grassi Neto Angélica Lucía Carlini Lorelei Mori de Oliveira

O Grupo de Pesquisa Direito e Cidadania existe desde outubro de 2003 e nasceu com o objetivo de despertar a vocação científica dos alunos da UNIP e introduzir a tradição de estudos interdisciplinares. Como resultado da dinâmica de debate e de pesquisa desses três anos e, em função do Projeto de Mestrado que se desenvolve em Campinas, o Grupo optou por direcionar esforços para incorporar e focar a Responsabilidade Civil, que vem se tornando um tema central no Direito. Além disso, frente aos desafios da sociedade industrial moderna e às situações de risco que ela impõe, a Responsabilidade Civil se configura como fator de realização de sociabilidade que é fim último do Direito.

Quanto às atividades realizadas pelo Grupo, apontamos:

- a elaboração de projetos para o envio às agências de fomento à pesquisa nos temas de Ética e Responsabilidade, de Responsabilidade Ambiental, de Responsabilidade e política e de Cidadania e Responsabilidade;
- a finalização do livro, realizado em parceria com o Grupo de Pesquisa Garantias Processuais à Cidadania, intitulado *Temas Atuais de Responsabilidade*, que deverá ser lançado neste ano;
- a participação a participação dos membros do Grupo em diversos congressos, com especial atenção àqueles do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI).

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

LÍDER: **Dra. Magda Vieira da Silva**

INTEGRANTES:

- Dra. Andréia Terzariol Couto**
- Dra. Claudia Regina Campos de Carvalho**
- Dra. Clarice Favaretto Salvador**
- Dr. Gerson Pastre de Oliveira**
- Dr. Reinaldo Sampaio Pereira**
- Dr. Ruben Alexander Pela**
- Alessandro Jacques Ribeiro**
- Amaury José Alves Aranha**
- Benedito Cristiano Aparecido Petroni**
- Renato Zanini**
- Rogério Marques Ribeiro**

Criado em agosto de 2006 e instalado no *Campus* Jundiaí, o Grupo procura atender a uma crescente demanda de pesquisas na área de Educação e Tecnologia, tanto de professores-pesquisadores, como por parte de alunos em Iniciação Científica. Esse novo Grupo de Pesquisa conta, atualmente, com duas linhas de pesquisas: a linha de pesquisa Educação, Ciência e Tecnologia tem como objetivo principal estudos que abrangem a interação entre a Educação, Ciência e Tecnologia, usando e avaliando as ferramentas tecnológicas em ambientes educativos, presenciais ou à distância, na produção e disseminação crítica de saberes associados à ciência, à cultura e à tecnologia. Pretende estudar os fundamentos, o desenvolvimento, os usos sociais e os impactos culturais da produção científica e tecnológica e as suas relações com a construção do conhecimento do indivíduo, no ambiente escolar e nas tecnologias. A linha de pesquisa Educação Matemática objetiva desenvolver estudos no âmbito da Filosofia e da História da Matemática e da Educação Matemática; das relações entre história, filosofia e ensino e aprendizagem da matemática; das relações entre cultura e educação matemática; da prática pedagógica em matemática e da formação de professores de Matemática. Estudos sobre o processo de formação de conceitos e desenvolvimento de atitudes e habilidades na perspectiva da Epistemologia do Conhecimento Matemático e da Psicologia Cognitiva. Investigar as práticas institucionais na interação ensino e aprendizagem de conteúdos específicos e sobre os saberes produzidos para orientá-las.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS**

LÍDER: **Dr. Luciano Lauria Dib**

INTEGRANTES: **Dr. Adolpho Chelotti**
Dr. Elcio Magdalena Giovani
Dr. Paschoal Laércio Armonia
José Aparecido Jam de Melo

O Grupo de Pesquisa Esquemas terapêuticos preventivos e curativos propostos e preconizados no tratamento das doenças bucais desenvolve pesquisas que abordam epidemiologia e manifestações clínicas das diversas doenças que afetam o sistema estomatognático. A Estomatologia é uma ciência dinâmica que se caracteriza pelas freqüentes inovações, fato que torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas que procurem posicionar o cirurgião-dentista adequadamente dentro do contexto da saúde global dos indivíduos. O Grupo tem procurado discutir criticamente os métodos apresentados na literatura científica para viabilizar sua execução no meio acadêmico e clínico nacional. Além disso, diversos estudos são realizados em busca de novas alternativas tanto preventivas como curativas para as principais doenças bucais e maxilofaciais. Outro aspecto relevante, são as pesquisas para se avaliar o conhecimento profissional e leigo sobre campos menos abordados na Odontologia e que apresentam impacto fundamental na saúde, para estabelecer-se medidas educativas mais adequadas, a partir das informações obtidas. No ano de 2006, diversos trabalhos foram apresentados em congressos nacionais e internacionais, nas diferentes áreas do Grupo. Dentro do campo de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, está sendo desenvolvido um programa de computador que visa ao registro da ocorrência de lesões bucais na população para o estabelecimento de um registro clínico e epidemiológico das características das lesões que afetam a boca. O projeto piloto desse estudo está em execução na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNIP-Indianópolis, com mais de duas centenas de casos já registrados. Os resultados finais são esperados nos próximos anos, uma vez que para o desenvolvimento do programa informatizado, diversas variáveis precisam ser testadas na prática clínica. No campo da reabilitação bucomaxilofacial, diversos estudos vem sendo realizados em parceria com os programas de pós-graduação da UNIP, da UNIFESP e da Universidade de Gotemburgo - Suécia, com pesquisas experimentais na área de implantodontia, especificamente na interface entre implantes de titânio e osso irradiado (submetido à radioterapia). Esses estudos apresentam alta relevância clínica e científica, uma vez que podem proporcionar maiores chances de sucesso na reabilitação facial de pacientes submetidos a severas mutilações cirúrgicas no tratamento oncológico. Os experimentos são feitos em ratos e coelhos submetidos à radiação ionizante, sendo testados diferentes tipos de superfícies de implantes, além de diversos fatores biológicos de estimulação do reparo ósseo, como plasma rico em plaquetas, selante de fibrina, entre outros. Esperam-se resultados parciais no início de 2007.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

LÍDER: Dr. Kurt Faltin Junior

INTEGRANTES: Dr. Cláudio Costa
Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

As nossas linhas de pesquisa voltadas para “valores de referência” de normalidade para indivíduos brasileiros leucodermas e para “resultados das diferentes terapêuticas ortopédico-faciais e ortodônticas” na correção das diversas anomalias dentofaciais, por meio de um elevado número de dissertações defendidas, têm levado a resultados animadores e muito importantes do ponto de vista clínico.

A importância reside no valor clínico do diagnóstico personalizado e individualizado de pacientes portadores destas anomalias dentofaciais e na correção destas desarmonias na forma das bases ósseas e das arcadas dentárias corretamente diagnosticadas, com as terapêuticas mais indicadas e eficientes para cada tipo de má-oclusões.

A meta a ser alcançada em qualquer tratamento ortopédico e ortodôntico será sempre: harmonia facial nos três sentidos do espaço: frontal, vertical e lateral; dentes bem implantados nas bases ósseas, bem alinhados, também nas três direções espaciais e, funções exercidas pelo aparelho mastigatório, equilibradas e sinérgicas, garantindo estabilidade e longevidade.

A aplicação prática do resultado dessas pesquisas, após a correção das anomalias dentofaciais, tem demonstrado harmonia facial e dentária, excelente oclusão e função mastigatória, além de uma face bonita e comunicativa.

Estes trabalhos científicos foram apresentados em congressos nacionais da especialidade e em congressos internacionais como, por exemplo, Congresso Anual da Associação Americana de Ortodontistas em Orlando (USA) em maio de 2004; *Xth International Symposium on Dentofacial Development and Function*, realizado na Costa do Saúipe - Bahia em agosto de 2004; 23º Congresso Paulista de Odontologia em janeiro de 2005.

O Grupo persevera na realização de pesquisas para obter resultados que sejam de aplicação clínica e prática para a população portadora de alterações morfo-funcionais do aparelho estomatognático.

Em 2006, o Grupo direcionou as suas atividades para o aspecto dinâmico do crescimento e desenvolvimento dentofacial por meio das imagens da radiografia facial em norma lateral.

Além dos valores de referência individuais, aplicados aos diferentes tipos faciais, estamos direcionando as nossas pesquisas para os pacientes individualmente, em crescimento e desenvolvimento, bem como adicionando os resultados de diferentes terapias durante a fase de tratamento que se somam ao crescimento.

Alguns aspectos são de especial importância para o correto diagnóstico, planejamento e prognóstico da correção das anomalias dentofaciais. Sendo assim, as radiografias estáticas de cada paciente são analisadas de forma dinâmica, adicionando-se aos valores de referência individuais os acréscimos nos diferentes valores devidos ao crescimento natural.

Concluimos as pesquisas relativas ao crescimento da base craniana anterior e posterior; diferenças

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

significativas foram encontradas no sexo masculino e feminino, bem como no ângulo da base craniana nos diferentes tipos faciais. Os resultados foram apresentados sob a forma de conferência durante o III Congresso Mundial de Ortodontia da *World Federation of Orthodontics* (WFO) em Paris – França, no fim de 2005, para uma platéia de mais de 1000 participantes. Esses resultados aprimoram a previsão de crescimento natural de cada indivíduo durante a fase de tratamento e tornam o prognóstico muito mais preciso.

Um segundo campo de estudos se refere aos resultados do tratamento ortopédico-facial, por meio da ortopedia facial funcional. Tais estudos, também cefalométricos e dinâmicos sobre telerradiografias faciais, mostraram que, além de se alcançar uma harmonia facial com estas terapias, as mesmas induzem a um aumento considerável e significativo de espaço ósseo para o correto alinhamento dentário, diminuindo de forma drástica a necessidade de extrações dentárias para esse alinhamento.

Os resultados dessas investigações foram apresentados em vários congressos e cursos nacionais e no Simpósio do *Club Internationale de Morphologie Faciale* em Versalhes – França, em novembro de 2005.

Continuamos a usar a imageologia dinâmica no diagnóstico, planejamento e prognóstico das terapias ortopédicas e ortodônticas.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS COMPOSTOS FLUORADOS E ANESTÉSICOS LOCAIS**

LÍDER: **Dr. Paschoal Laércio Armonia**

INTEGRANTE: **José Aparecido Jam de Melo**

Dentro da linha de pesquisa Anestésicos Locais desenvolvemos, recentemente, com o grupo de clínica integrada da FOUSP e com o apoio da Probem Laboratório de Produtos Farmacêuticos e Odontológicos S.A, o trabalho de pesquisa clínica, em que foram testados os efeitos cardiovasculares, após a infiltração maxilar da lidocaína 2% sem vasoconstritor (SV), lidocaína 2% com noradrenalina 1/5000, lidocaína 3% com noradrenalina 1:50000 e prilocaína 3% com felipressina 0,03 UI/ml, que foram avaliados durante procedimentos odontológicos de baixa complexidade. Vinte pacientes normoreativos receberam 1 tubete (1,8ml) dos anestésicos locais. Foram registrados os valores da pressão arterial e frequência cardíaca por meio de um monitor automático não-invasivo, modelo Schollar II (Criticare S. Inc., EUA). Apesar de algumas diferenças estatísticas significantes terem sido observadas com os diferentes anestésicos locais em diferentes etapas clínicas, todas as soluções anestésicas locais utilizadas mostraram-se seguras para uso rotineiro em odontologia, e o estresse pareceu ser o principal causador das pequenas alterações cardiovasculares.

Esses resultados confirmam nossos achados anteriores pesquisados em animais e humanos, quando se realizada anestesia local infiltrativa com técnica correta, evitando-se a injeção acidental intravascular.

Em relação aos compostos fluorados, desenvolvemos junto ao Programa de Mestrado em Odontologia uma dissertação que teve como proposta avaliar o risco de fluorose dentária em crianças de três a seis anos de idade, sem nenhum treinamento prévio quanto à escovação dentária, e que consomem água fluoretada com 0,7 ppm de íons flúor (ppmF-) e usam creme dental fluorado com 1100 ppm de íons flúor, depositado em três diferentes tamanhos de escovas dentais. Os nossos resultados mostraram que o maior risco de fluorose dentária ocorre aos três aos de idade e as concentrações dos cremes dentais deveriam ser reavaliadas.

Enfatizamos que, felizmente, a reavaliação da concentração de íons flúor (cremes dentais infantis com 500ppmF-) pela indústria farmacêutica já começou a ocorrer, validando os nossos comentários, resultados e conclusões.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E CAPACIDADES PRÓPRIAS**

LÍDER: **Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum**

INTEGRANTES:

- Dr. Ademir Antônio Ferreira**
- Dr. Ernesto Michelangelo Giglio**
- Dra. Eunice Lacava Kwasnicka**
- Dr. João Chang Junior**
- Dr. José Celso Contador**
- Dr. Ralph Santos da Silva**
- Dr. Roberto Bazanini**
- Leonor Cordeiro Brandão**
- Valdemirson Alves Barboza**

Os pesquisadores afiliados a esse Grupo investigam temas conforme descrição que se segue.

Uma das pesquisas (SP 1- Subprojeto 1) em andamento dá continuidade ao tema da influência da pirataria sobre as empresas legais por produtos contrafeitos. Na fase precedente do trabalho, já foram examinados o setor de *software* e a forma como este vem agindo para tentar lutar contra o problema. Nesta nova fase, o projeto irá comparar as propostas de modelos estratégicos e de políticas públicas para avaliar as ações e atitudes do setor público no combate a esse tipo de crime.

Um segundo projeto (SP 2) propõe a análise do comportamento do consumidor nas sociedades midiáticas e temporais da perspectiva do modelo dos "meeting points", que examina a pertinência dessa nova teoria do marketing cujos pressupostos básicos apontam as contínuas mudanças ocorridas em relação às características do mercado e, conseqüentemente, do comportamento do consumidor decorrentes da nova dinâmica social presente no mundo globalizado.

Um terceiro projeto (SP 3) lida com a inteligência competitiva das organizações, que precisa ter distintas funções, inclusive disseminar em toda a empresa o conhecimento que gerou. Essa inteligência corresponde, portanto, ao *Strategic Management Office* das grandes corporações.

Ainda outro trabalho (SP 4) estuda o impacto das variáveis atuantes no macroambiente na definição e implementação de estratégias das empresas situadas no Brasil e visa analisar as estratégias de subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais que são influenciadas pelo comportamento das forças atuantes no macroambiente regional.

De forma complementar, um outro projeto (SP 5) explora a relação existente entre os recursos e construção da vantagem competitiva. Nesse contexto, o foco está no conhecimento, representado por diversos atores: empresas de consultoria, fornecedores, clientes, empresas concorrentes e empresas de setores diferentes. As fontes internas são representadas pelos repositórios de conhecimento mantidos pelas organizações e o

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

conhecimento tácito retido pelos diversos colaboradores internos.

O comprometimento organizacional (SP 6) diz respeito ao compromisso e ao envolvimento que os colaboradores apresentam para com as metas e objetivos estratégicos das suas respectivas organizações.

A busca por uma maior competitividade por parte das empresas (SP 7) gera a procura de novas estratégias que permitam às empresas fazer frente aos mercados mais exigentes. A atenção ao *core business* é uma delas e para isso algumas buscam a terceirização de atividades, que exigem muita atenção e não adicionam valor aos resultados. Dentre estas está a terceirização da Gestão Administrativa.

A empresa com conhecimento (SP 8) tem uma vantagem competitiva sobre aquelas que ainda não os tem. Esse trabalho investiga a gestão do conhecimento nas empresas de médio e grande porte da cidade de Sorocaba (SP) e o impacto da mesma no resultado dos negócios.

Outro projeto (SP 9) busca compreender a influência da Internet nas mudanças estratégicas das empresas. A relação é pouco analisada na literatura nacional, mas em disciplinas independentes, como em Psicologia e Sociologia, nas quais argumenta-se que a Internet proporciona um novo estilo de vida.

Um dos projetos (SP 10) aborda elementos da Cultura Organizacional que podem influenciar os clientes internos do grupo CBD-Pão de Açúcar, dentre esses ritos e valores, para possibilitar à empresa, por meio do desenvolvimento de seus membros, obter vantagem competitiva no mercado por sua aceitação e envolvimento com a organização.

O objetivo central de outro trabalho (SP 11) é o de analisar se o conceito de Universidade Corporativa seria a evolução do departamento de Treinamento & Desenvolvimento. A Universidade Corporativa do Banco do Brasil foi pesquisada e suas ações contrastadas com as percepções dos funcionários de várias agências.

Repercussões:

As seguintes publicações de autoria do Prof. Arnaldo L. Ryngelblum - "Tratamento da Pirataria pelas Empresas e pelas Teorias de Estratégia", II Encontro de Estudos em Estratégia, promovido pela ANPAD-Ass. Nac. de Pós-Graduação em Administração, junho 2005, RJ e "Influências 'hetero-rationais' sobre as organizações e seu tratamento pelas Teorias de Estratégia: o caso da Pirataria", versão aceita para publicação na RAC-Revista de Administração Contemporânea (ANPAD), constituem repercussões consumadas em 2005. Em setembro de 2006, será publicado durante a Enanpad, o trabalho "Análise da Viabilidade Estratégica do Plano Anti-Pirataria do Conselho Nacional de Combate à Pirataria", de autoria dos profs. Arnaldo L. Ryngelblum e Ernesto M. Giglio.

Também em 2006, estão previstos os relatórios finais dos trabalhos SP 8 a 11 e a submissão de artigos para revistas acadêmicas. Os trabalhos de SP 1 a 7, além de seus relatórios semestrais de progresso, devem apresentar seus primeiros resultados para congressos e revistas, relatando suas revisões bibliográficas e levantamentos dos primeiros dados.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **FÍSICO-QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA**

LÍDER: **Dr. Biagio Fernando Giannetti**

INTEGRANTES: **Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida**
Dra. Silvia Helena Bonilla
Edson Bouer

O Grupo de Pesquisa do Laboratório de Físico-Química Teórica e Aplicada (GP do LaFTA), cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa-CNPq desde 1995, recebe recursos da FAPESP e da VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP. O Grupo atua na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Produção e Meio Ambiente e especialização em Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial e na área de Físico-Química, com especialização em Eco-Eletroquímica, investigando temas como, produção mais limpa, ecologia industrial, indicadores de sustentabilidade e desenvolvimento de eco-tecnologias.

As mais recentes publicações indexadas são:

- “Ferramenta para Tomada de Decisão Considerando a Interação dos Sistemas de Produção e o Meio Ambiente”, *Produção*, 15(2005)87-101.
- “Ecologia industrial: aprendendo com os camelos”, *Revista Ação Ambiental*, 8(2005)11-15.
- “Emergetic ternary diagrams: five examples for application in environmental accounting for decision-making”, *Journal of Cleaner Production*, 2005, publicação eletrônica (doi:10.1016/j.jclepro.2005.07.002).
- “Film formation and surface growth on tin electrodes in bicarbonate solutions: an impedance spectroscopy study”, *Corrosion Science*, 47(2005)835-848.
- “Catalytic effects of Ruthenium and Osmium spontaneous deposition on platinum surfaces toward methanol oxidation”, *Journal of Colloid and Interface Science*, 288(2005)377-386.
- “Electrochemical kinetic study of surface layer growth on natural pyrite in acid medium”, *Colloids and Surfaces A: Physicochemical and Engineering Aspects*, 272(2006)130-138.
- “Towards the abatement of environmental mercury pollution: An electrochemical characterization”, *Colloids and Surfaces A: Physicochemical and Engineering Aspects*, 276(2006)213-220.
- “A combined tool for environmental scientists and decision makers: ternary diagrams and energy accounting”, *Journal of Cleaner Production*, 14(2006)201-210.

Outros trabalhos relevantes, veiculados no formato livro, são:

- “The Versatile carbon paraffin electrodes (CpFE’s): applications from natural minerals to fuel cell catalysts”, *Progress in Electrochemistry Research*, Nova Iorque: Nova Science Publishers Inc., 2005.
- “Ecologia Industrial: Conceitos, Ferramentas e Aplicações”, São Paulo: Editora Edgard Blücher,

2006.

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

LÍDER: **Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos**

INTEGRANTES: **Dra. Daisy de Brito Rezende**
Alexandre Formigoni
Julio César do Paço Mattoso Maia Filho
Felipe Brunetto Tancredi
Miriam Ferreira Lima Justino
Simone Moreno Oshiro

Este Grupo abriga, presentemente, as seguintes linhas de pesquisa:

- * Determinação da Estrutura de Compostos Orgânicos por RMN
- * Análise Estereoquímica de Compostos Orgânicos por RMN
- * Fotoquímica e Fotofísica de Compostos Orgânicos
- * Rastreabilidade de Carne
- * Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos
- * Reciclagem de PET

O Grupo, fundado em 1997, desenvolve investigações em colaboração com pesquisadores de outros estados e do exterior, dentre os quais pode-se mencionar o Prof. Dr. Vittorio Lucchini, da Universidade de Veneza (Itália), o Prof. Dr. Alan P. Marchand, da Universidade de North Texas (EUA), o Prof. Dr. Fábio C. L. de Almeida da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Prof. Dr. Fernando dal P. Morisso, do Centro Universitário FEEVALE (Novo Hamburgo, RS). A interação com o Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP levou-nos a participar do projeto institucional de Estudo da Cadeia Produtiva Carne, Couro e Calçado, no qual temos dado ênfase ao estudo da carne em seus mais variados aspectos, abordando temas como rastreabilidade e desenvolvimento de pigmentos de baixo custo para piscicultura, a partir de materiais reciclados. Recentemente, temos nos dedicado a investigar vários aspectos da reciclagem de plásticos e do aproveitamento racional de resíduos orgânicos industriais em geral. Nossa pesquisa tem sido apoiada financeiramente pela UNIP, FAPESP, CNPq e CAPES. Nossas publicações já ensejaram mais de 110 citações em periódicos internacionais com seletiva política editorial, segundo o *Web of Science* do ISI.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **GARANTIAS PROCESSUAIS À CIDADANIA**

LÍDER: **Dr. José Fernando Vidal de Souza**

INTEGRANTES: **Dr. Jorge Luiz de Almeida**
Dr. José Raul Gavião de Almeida
Dr. Massami Uyeda
Dr. Walter Piva Rodrigues

O presente Grupo de Pesquisa continua desenvolvendo seus trabalhos a partir do seu objetivo maior, ou seja, analisar as garantias processuais em relação à cidadania, sob os mais diversos enfoques: evolução histórica, garantias processuais constitucionais, princípios políticos norteadores para sua construção dogmática, aplicabilidade nas sociedades pós-modernas, os interesses difusos e coletivos e a construção processual e os mecanismos processuais existentes para a implementação da cidadania.

Assim, o Grupo visa promover o aperfeiçoamento profissional por meio do debate fundamental das teorias e princípios norteadores de cada área e sua evolução histórica, bem como a sua aplicação em todo o ordenamento jurídico, através do desenvolvimento da linguagem jurídica crítica e produção criativa.

Para estimular práticas educativas eficazes aliadas às experiências pessoais compartilhadas e capacidade de organização do pensar interdisciplinar, integrando análise, síntese, interpretação de dados, fatos e situações capazes de entender o entorno sociopolítico e econômico brasileiro, bem como se posicionar de forma crítica, ética e criativa, o Grupo se dedica à discussão da construção acadêmica do pensamento jurídico nas áreas mencionadas e, nesta trilha de raciocínio, vem realizando seminários intitulados: *Direito como Ciência*, com o escopo de investigar e aprofundar os estudos acerca dos problemas enfrentados pelo Direito no Brasil dentre eles os seguintes: a) a superação do confronto entre o positivismo e o jusnaturalismo; b) a identificação da lei como maior e única expressão do Direito; c) a construção de base metodológica do Direito para propiciar a elaboração de sínteses homogêneas que contribuam para evolução das Ciências Jurídicas e Sociais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **GESTÃO AMBIENTAL APOIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**

LÍDER: **Dr. Antônio Eduardo Giansante**

As condições ambientais brasileiras favorecem o uso de mananciais superficiais, as bacias hidrográficas, para abastecer a população humana. Com a rápida urbanização ocorrida no Brasil, em 1950, cerca de 60% da população vivia em área rural e, conforme censo (IBGE, 2000), menos de 20% atualmente; as cidades cresceram algumas se conurbando, ocupando bacias onde se busca água para abastecê-las, prejudicando sua qualidade. Outro fenômeno também responsável pela degradação dos mananciais consiste no uso agrícola do solo por meio de culturas que têm forte dependência da adição de agrotóxicos, potencialmente carreando-os para a rede hídrica.

A simultaneidade dessas causas ou mesmo a forte ocorrência de somente uma fazem com que haja uma crescente piora do estado de qualidade da água bruta proveniente de um manancial, provocando dificuldades crescentes na sua transformação em água potável. Os processos mais empregados para tratar a água bruta, o convencional e suas variantes, têm sido insuficientes, tecnicamente, para dar uma resposta adequada a esses novos desafios, originados pela degradação dos mananciais.

Ao mesmo tempo, a metodologia desenvolvida por GIANANTE (2004), apoiada em Sistema de Informação Geográfica – SIG, possibilita simular e prever o estado das águas de um manancial superficial em função das cargas difusas geradas pela crescente urbanização ou ocupação agrícola de seus sítios. Assim, selecionando uma bacia hidrográfica que possua análises de qualidade de água e mapeamento de uso e ocupação do solo, seria possível estabelecer cenários futuros em função do grau de atuação e intervenção na área quanto a medidas de proteção e preservação e, daí, determinar a qualidade da água bruta. Estabelecidos os cenários quanto à qualidade da água bruta, aquela que é captada e submetida a tratamento, poder-se-á definir qual processo de tratamento de água seria mais recomendado para que a água potável atenda aos padrões requisitados.

O objetivo principal da pesquisa é verificar a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos processos de tratamento d'água, tendo em vista que o mais empregado no Brasil é o denominado convencional, em face da crescente ocupação urbana dos mananciais superficiais. Ao mesmo tempo, outros são subsidiários e correlacionados, a saber:

1. consolidar a metodologia desenvolvida que utiliza a ferramenta de informática “Sistema de Informação Geográfica” para determinar a qualidade de um manancial e simular seu cenário futuro em função do uso do solo;
2. calibrar o modelo desenvolvido em função de novos dados de qualidade de água que foram obtidos das amostras coletadas recentemente, possibilitando obter, p.ex., cargas difusas unitárias;
3. apresentar os processos de tratamento de água mais usados no Brasil, apontando seus limites quanto à remoção de determinadas características de interesse, principalmente quando a água provém de mananciais prejudicados pelo lançamento de esgotos “in natura” ou de agrotóxicos;
4. propor alterações nos tratamentos atuais em função do Padrão de Potabilidade em vigor ou mesmo da legislação ambiental e de qualidade de água existente em outros países e que, potencialmente, chegarão aqui. É o

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

caso dos novos limites quanto aos compostos de cloro presentes na água de abastecimento público que se tornaram mais restritivos em 2006 na Comunidade Européia. Lá, há preocupação com o efeito tóxico desse elemento combinado com outras substâncias;

5. comparar os custos de execução e operação de ETA mais sofisticada, em função da degradação de manancial, com os de proteção a manancial, porque um manancial protegido acarreta um tratamento mais simples, às vezes uma mera desinfecção.

GRUPO DE PESQUISA: **IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA**

LÍDER: **Dr. Cláudio Costa**

INTEGRANTES: **Dr. Harry Davidowicz**
Carla Patrícia de Figueiredo Rodrigues
Odila Vitória Rocha da Costa

Este Grupo de Pesquisa, ao longo do último biênio, desenvolveu trabalhos relacionados com as características físicas, propriedades sensitométricas e morfométricas dos filmes radiográficos; estudo computadorizado das densidades das estruturas ósseas por digitalização de filmes convencionais e correlação entre as densidades ópticas e os níveis de cinza de filmes radiográficos. A avaliação dos coeficientes de atenuação de estruturas anatômicas em tomografias computadorizadas e a análise das densidades de estruturas dentárias por meio de digitalização de radiografias resultaram em dois artigos completos publicados em periódicos nacionais Qualis B (COSTA, C. *et al.* Estudo das densidades base e velamento obtidas de filmes radiográficos em diferentes condições de processamento. *Cienc Odontol Bras*, v. 8, n. 1, p. 90-96, 2005 e COSTA, C. *et al.* Estudo dos graus de mineralização de mandíbulas humanas e bovinas por meio de radiografias digitalizadas. *Rev Inst Ciênc Saúde*, v. 3, n. 23, p. 217-219, 2005), dois resumos publicados no exterior (*World Journal Of Orthodontics*), um resumo nacional, um projeto de Iniciação Científica e um projeto de Pesquisa Docente, ambos financiados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Unip. Diante das perspectivas atuais, com o surgimento de novas tecnologias relacionadas ao estudo das imagens em Odontologia, passaremos a dar ênfase ao método de tomografia computadorizada de feixe-cônico (*cone-beam CT*) e sua aplicação nas diversas linhas de pesquisa relacionadas ao Grupo.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **INDICADORES ESTRATÉGICOS NA GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO (IESP)**

LÍDER: **Dr. Antônio Roberto Pereira Leite de Albuquerque**

INTEGRANTES: **Luís Naito Mendes Bezerra**
Marcos Ribeiro do Nascimento
João Roberto do Carmo

Na era do conhecimento, as organizações percebem que seu desenvolvimento e sucesso baseiam-se, cada vez mais, na capacidade de criar, disseminar, compartilhar e utilizar o conhecimento.

A Tecnologia da Informação (TI) desempenha um papel de apoio e infra-estrutura na gestão do conhecimento, fornecendo tecnologias que potencializam a coleta e o compartilhamento do conhecimento nas organizações.

Assim, a problemática desse estudo está na verificação do estágio da evolução da Tecnologia da Informação (TI) no apoio à gestão do conhecimento. O objetivo da pesquisa foi propor um modelo para determinar o estágio de evolução da TI no apoio à gestão do conhecimento nas organizações, especificamente em IESP (Instituições de Ensino Superior Privado). A metodologia adotada constou de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com estudo de caso que envolveu seis instituições de ensino. A investigação permitiu observar que tais organizações necessitam de um processo eficiente de gestão do conhecimento para obter uma vantagem competitiva sustentável e preparar-se para acompanhar as mudanças no atual ambiente dos negócios.

Os diversos modelos propostos para avaliar a evolução da TI podem fornecer aos gestores de uma organização um poderoso instrumento para determinar o atual estágio de maturidade e planejar ações para progredir em direção a um nível superior e, como consequência, alcançar os objetivos desejados.

Produtos em 2006

BEZERRA, L. N. M., ALBUQUERQUE, Antonio Roberto Pereira Leite de A aplicação de um modelo para avaliar o estágio de utilização da TI no apoio à gestão do conhecimento In: 3rd CONTECSI - *International Conference on Information Systems and Technology Management*, São Paulo.

Anais do 3rd CONTECSI - *International Conference on Information Systems and Technology Management*. , 2006. v.1. p.1 - 8

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES**

LÍDER: **Dra. Christina Menna Barreto Cupertino**

INTEGRANTES: **Dra. Nara Joyce Wellausen Vieira**
Luana de André
Luciana de Carvalho Canalonga
Marina Halpem-Chalom
Susana Graciela Pérez Barrera Pérez

A linha de pesquisa Psicopedagogia dos Potenciais Diferenciados, tendo como base teórica a concepção de inteligências múltiplas e o entendimento dinâmico das altas habilidades/superdotação, vem investigando a sistematização de procedimentos que reconheçam não só o sujeito cognoscente nas suas diferentes formas de conhecer o mundo e expressar a inteligência, mas também nos componentes afetivos, psicomotores e sociais, enfatizando singularidades e potencialidades, reconhecendo suas limitações e valorizando sua interação com o meio onde vive. A identificação, norteadada pela provisão de atividades estimuladoras e desafiantes e pela multiplicidade de olhares, é entendida como um processo contínuo, garantido pelo acompanhamento dos sujeitos ao longo do tempo e em diferentes situações de seu cotidiano. Dois enfoques caracterizam o estudo: a formação de profissionais e a prática da identificação desses alunos pelos(as) professores(as) em escolas estaduais. Além disso, trabalhamos na formação de professores em sensibilização e aprofundamento dos conceitos de inteligência, criatividade e altas habilidades/superdotação, em cursos e palestras junto às Secretarias Municipais de Educação do Estado de Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Norte. Outro tema de investigação tem sido a relação entre motivação, compromisso com a tarefa e altas habilidades/superdotação em populações menos favorecidas. Na linha de pesquisa Processos de Criação e Práticas Educativas vem sendo ampliado o campo de implantação e divulgação de Oficinas de Criatividade em intervenções psicoeducativas em instituições e comunidades, principalmente junto a populações jovens em situação de risco.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

LÍDER: **Dr. Jair Minoro Abe**

INTEGRANTES:

- Dr. João Inácio da Silva Filho**
- Dr. Newton Carneiro Affonso da Costa**
- Adalberto Faria dos Reis**
- Fernando Marco Perez Campos**
- Hélio Correa de Araújo**
- Mario Maeda Junior**
- Saulo Rosa e Silva**
- Silvio Albernez Machado Neto**

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial pesquisa os seguintes temas: Lógica Paraconsistente aplicada à Inteligência Artificial, Sistemas Inteligentes e Automação em Engenharia de Produção, Computabilidade e Lógica e Fundamentos da Física.

Os principais resultados obtidos em 2005 e 2006 podem ser descritos assim: prosseguimento na construção de uma arquitetura inteligente baseada na lógica paraconsistente evidencial para planejadores, especialmente em engenharia de produção, avanços na aplicabilidade das redes neurais artificiais paraconsistentes no reconhecimento de EEGs, na análise de variáveis craniométricas e reconhecimento de voz. Em síntese, estão sendo usadas técnicas de Inteligência Artificial para fazer predição de tendência de crescimento e de resultados de tratamento em Ortodontia, disfluência da fala e, futuramente, em doença de Alzheimer. No tocante à Automação e Robótica, destaca-se a construção de um dispositivo eletrônico baseado na lógica paraconsistente evidencial para locomoção de deficientes visuais e auditivos, denominado "Keller". Este projeto é produto de alunos de Iniciação Científica da UNIP.

Em Computabilidade, prosseguiu-se às investigações sobre um novo conceito de computabilidade, implicando novo paradigma na área de Ciência da Computação. Em Fundamentos da Física, o Dr. Newton da Costa e colaboradores têm-se esforçado na obtenção de uma teoria unificadora das teorias físicas que se mostram incompatíveis entre si.

Membros do Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial orientam projetos de discentes em cursos de Mestrado e de Doutorado em universidades brasileiras, tais como, Universidade Paulista e Universidade de São Paulo, e em outras instituições nacionais e estrangeiras. Também supervisionam trabalhos de Iniciação Científica, organizam congressos, palestras e seminários. O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial também interage com outros centros de pesquisa e instituições, tais como, Instituto de Estudos Avançados da USP, Disciplina de Informática Médica da USP, Teikyo Heisei University – Japão, Himeji Institute of Technology – Japão, Shizuoka University – Japão e Hokkaido University - Japão.

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial espera crescer e cooperar cada vez mais com a ciência no Estado de São Paulo, difundindo pesquisas da Universidade Paulista – UNIP.

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **MÍDIA E CULTURA**

LÍDER: **Dra. Malena Segura Contrera**

INTEGRANTES:

- Dr. Alberto Carlos Augusto Klein**
- Dra. Barbara Heller**
- Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes**
- Dr. Luciano Guimarães**
- Andréia Perrone Escudero**
- Carla Maria Osório de Aguiar**
- Heinrich Araújo Fonteles**
- Marcela Roberta Moro Abdo**
- Martha Isabel Alves dos Santos**
- Tamara Vivian Katzenstein**

Atividades do Grupo de Pesquisa em Mídia e Cultura no período 2005-2006:

- Mesa de conferências no I Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, em outubro de 2005, com os seguintes pesquisadores: Dra Malena Segura Contrera – Unip; Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes – Cásper Líbero; Dr. Luciano Guimarães - UNESP de Bauru; Dr. Alberto Carlos Klein – Tuiuti, Paraná e Dra. Bárbara Heller – Unip. Tema: Mídia e Cultura- Cenários e Encenações
- Apoio e colaboração direta na realização do 3º Encontro Internacional do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (cadastrado no CNPq), ao qual o Grupo de Pesquisa em Mídia e Cultura é filiado, ocorrido em 20, 21 e 22 de outubro, contando com a apresentação de trabalhos de 30 pesquisadores brasileiros da área de Comunicação, 2 pesquisadores chilenos e 1 pesquisadora austríaca.

A programação completa do evento que se teve lugar nos referidos dias no Auditório das Faculdades Cásper Líbero/Auditório Gazeta, pode ser encontrada no site www.cisc.org.br. O tema foi “Os meios da incomunicação”.

O encontro, para o qual foi solicitado apoio FAPESP, foi presidido pelo Prof. Dr. Luciano Guimarães e a vice-presidência coube à Profa. Dra. Malena Segura Contrera, ambos do GP em Mídia e Cultura. Quatro alunos da UNIP, participantes do Grupo, apresentaram textos. O evento gerará um livro sobre o tema, organizado pelos dois pesquisadores acima mencionados.

Pesquisa interinstitucional com universidades do Chile.

Em andamento a pesquisa realizada pela Profa. Dra. Malena Segura Contrera em diálogo com os professores doutores Víctor Silva Echeto e Rodrigo Browne Sartori, ambos de universidades chilenas. A proposta foi definida pelos três pesquisadores em outubro de 2004 e encontra-se em processo de formalização junto às universidades do Chile e à UNIP.

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

A pesquisa conjunta consiste em cooperação teórica mútua e esforços conjuntos na realização de eventos científicos e publicação dos resultados obtidos, que já podem ser averiguados por meio de publicações que saem ainda em 2006 no Brasil e no Chile com textos dos pesquisadores envolvidos.

GRUPO DE PESQUISA: **MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA**

LÍDER: **Dra. Solange Wajnman**

INTEGRANTES: **Dra. Maria Cristina Volpi Nacif**
Dra. Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho
Adilson José de Almeida
Daniela Delgado
Edilma Ferreira de Queiróz Lopez Salamanca
Elisa Fajiolli Navarro
Juliana Pureza Dornelles
Tarcísio Luiz D’Almeida Alves

O Grupo de Pesquisa Moda, Comunicação e Cultura tem como objetivo trabalhar o processo de modernização da sociedade brasileira por meio das representações de moda veiculadas pelos meios de comunicação durante o processo histórico das mídias no Brasil e que desemboca hoje na espetacularização que conhecemos. Neste contexto, a proposta é tomar os veículos de comunicação, tais como livros de boas maneiras, jornais de moda, cartazes publicitários, revistas especializadas, televisão, cinema e novas mídias como objeto de pesquisa que nos dá acesso a diferentes aspectos do fenômeno moda, ajudando a compreendermos como a informação de moda penetra no país.

O Grupo tem duas linhas de pesquisa: a configuração da moda nas linguagens audiovisuais da comunicação midiática e a configuração histórica da moda na linguagem da comunicação impressa.

Em 2005, o Grupo propôs um projeto temático para a FAPESP com o tema da experiência da modernidade brasileira sob o registro midiático da moda e está sendo aprimorado a partir das sugestões e críticas da instituição.

O Grupo se apresentou no I Colóquio Nacional de Moda no Centro Moura Lacerda em outubro de 2005 relatando sua experiência de pesquisa. Com o mesmo intuito, apresentou-se em maio de 2006 no seminário de pesquisa “Metáforas da Moda” realizado pelo MAC/USP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

LÍDERES: **Dr. José Benedito Sacomano**
Dr. José Paulo Alves Fusco

INTEGRANTES: **Dr. Oduvaldo Vendrametto**
Ethel Cristina Chiari da Silva

A pesquisa, iniciada em 2000, produziu vários trabalhos de natureza teórica e com aplicação em empresas de grande e pequeno porte. Pode-se citar 2 teses de doutorado, 15 dissertações de mestrado, 26 artigos publicados - destes 22 são nacionais e 4 internacionais - 3 livros e 4 capítulos de livros. Essa investigação já acumulou extensa bibliografia nacional e internacional sobre o assunto e pesquisa de campo em 23 empresas, com resultados significativos. Podemos citar como avanço teórico de grande qualidade para o projeto, a possibilidade de uma escolha correta dos principais sistemas de controle da produção aplicados a empresas cujo paradigma produtivo é corretamente identificado. A principal justificativa dessa pesquisa reside no fato do planejamento e controle da produção ser a principal ferramenta estratégica da manufatura para se atingir os objetivos das empresas, a partir do momento em que a concorrência dos mercados passou a ser global e altamente competitiva. A metodologia básica consiste na montagem de um extenso aparato teórico para dar suporte aos estudos de caso que visam estabelecer um painel realista da manufatura no Brasil e suas possibilidades de absorver as técnicas de gestão. A pesquisa tem término previsto em 2007 e incorporou, em 2005, um estudo do planejamento e controle de produção na rede da indústria têxtil no Brasil. Essa investigação proporcionou, até o momento, uma visão mais completa do PCP, uma vez que se pôde definir um universo mais amplo na gestão dos sistemas de manufatura e identificar novos paradigmas produtivos tais como: manufatura em massa atual, manufatura ágil, manufatura enxuta, manufatura responsiva e manufatura customizada, assim como uma sensível evolução dos sistemas de Controle da Produção, propiciada pela evolução das técnicas de Tecnologia da Informação, como os sistemas ERP – *Enterprise Resources Planning* e novas metodologias de produção enxuta. Os conceitos acima mencionados foram adotados, estudados, assimilados e divulgados nos trabalhos relacionados entre os anos 2000 e 2006. Até o fim desse projeto de pesquisa, espera-se completar um novo ciclo de entendimento da evolução do Planejamento e Controle da Produção como estratégia competitiva para a manufatura.

Produção do 2º. semestre de 2005

Artigos completos publicados:

SACOMANO, J.B.; MONTINI, D.A.; ESPINOLA, M.M.; NASCIMENTO, M.R.; BATTAGLIA, D. Aplicação do modelo PSP manual e amparado por ferramenta case em um estudo de caso da fábrica de software brasileira. In: XXXVII

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2005, Gramado. XXXVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional. Gramado - RS : SBPO, 2005 v.37 p.1-10.

SACOMANO, J.B.; MENDES, F.D.; FUSCO, J.P.A. Relações de trabalho nos processos de manufatura. In: XII Simpósio de Engenharia de Produção, 2005, Bauru. XII SIMPEP – Simpósio de Engenharia de Produção. Bauru – SP : SIMPEP, 2005 v.12 p.1-12.

SACOMANO, J.B.; MAZOCOLO, J.P. Seis Sigma como estratégia de manufatura. In: II Seminário de Gestão de Negócios, 2005, Curitiba. II Seminário de Gestão de Negócios. Curitiba: Standard Book, 2005. v.2 p. 1-12

SACOMANO, J.B.; PIRATELLI, C.L.; HERMOSILA, J.L. Considerações sobre o tema em serviços aplicados ao ensino. In: XXV ENEGEP, 2005, Porto Alegre. XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Porto Alegre – RS : ABEPRO – UFRS, 2005. v.15 p. 1-12

Livros publicados:

FUSCO, J.P.A.; SACOMANO, J.B.; GUERRINI, F.M.; SACOMANO NETO, M.; PAULILLO, L.F.; MELLO, F. Redes produtivas e cadeias de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2005. v.1. 396p.

Capítulos de livros:

FUSCO, J.P.A.; SACOMANO, J.B. Redes robustas e competitivas. In: FUSCO, J.P.A.; SACOMANO, J.B. orgs. Redes produtivas e cadeias de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2005. v.1 p. 23-106.

SACOMANO, J.B.; GUERRINI, F.M.; KALATIZS, A.E.G. Métodos quantitativos aplicados à produção. In: FUSCO, J.P.A. org. Tópicos emergentes em engenharia de produção. 1.ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2005. v.1 p. 275-294.

Produção do 1º. semestre de 2006

03 artigos aceitos no SIMPOI – FGV – agosto de 2006 (constarão do próximo relatório).

Finalização de 4 dissertações de mestrado (constarão do próximo relatório).

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ORGANIZAÇÕES: TEORIA, COMPORTAMENTO E GESTÃO**

LÍDER: **Dr. Ademir Antonio Ferreira**

INTEGRANTES: **Dr. Sérgio Baptista Zaccarelli**
Hugo German Segre

Este Grupo de Pesquisa foi criado para realizar estudos sobre as teorias aceitas pela comunidade acadêmica sobre as organizações e o seu impacto na produtividade e no desenvolvimento dos negócios desses empreendimentos. Procurando aliar os aspectos comportamentais, característicos de cada organização, ao acompanhamento da evolução tecnológica e aos aspectos relacionados à estrutura administrativa e operacional em que foram consolidadas, as pesquisas têm por objetivo identificar e analisar os modelos teóricos de gestão e a prática adotada pelas organizações.

Um primeiro trabalho de pesquisa já desenvolvido por este Grupo procurou analisar a implantação dos sistemas integrados de gestão, conhecidos como "ERP" - *Electronic Resource Planning* - e as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo de implantação do novo sistema. Outro estudo, também já realizado, procurou analisar as ameaças e oportunidades da terceirização da gestão administrativa. Um dos projetos de pesquisa, atualmente em andamento, refere-se ao estudo da adequação às condições ambientais do Brasil, das estratégias de empresas multinacionais instaladas no nosso país, as quais possuem uma estratégia de negócios global e definida pela matriz no exterior. Outras pesquisas, inseridas na linha de pesquisa Estratégia Empresarial do Programa de Mestrado em Administração, estão voltadas para a análise de arranjos produtivos locais (ALP), que se constitui na formação de uma rede de empresas criada para possibilitar maior rentabilidade e expansão dos negócios de cada uma e para o estudo de estratégias organizacionais de segmentos específicos de empresas não-industriais e que possuem características particulares na gestão dos seus negócios.

Desse modo, esperamos construir e ampliar o conhecimento na área de estudos organizacionais e contribuir para o enriquecimento das disciplinas voltadas ao ensino da teoria, comportamento e gestão nos cursos de graduação e pós-graduação em administração, além de fomentar o intercâmbio desses conhecimentos e experiências com empresas públicas e privadas, com outras universidades e órgãos governamentais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **POLÍTICA, MÍDIA E CULTURA: IDENTIDADES, VÍNCULOS E CONEXÕES COMUNICATIVAS NAS INTERFACES DO PÚBLICO E PRIVADO**

LÍDER: **Dra. Carla Reis Longhi**

INTEGRANTES: **Dra. Barbara Heller**
Dr. Geraldo Carlos do Nascimento

O Grupo de Pesquisa Política, Mídia e Cultura: identidades, vínculos e conexões comunicativas nas interfaces do público e privado foi certificado junto ao CNPq em 2006. Em 2005, já vinha sendo estruturado e ajudou a organizar e compor o projeto “II INTERGRUPOS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO”, junto à FAPESP. Em 2006, se preocupou em definir melhor as linhas de pesquisa, integração de alunos e demais pesquisadores. Possui três linhas de pesquisa: Espaço público e privado; Produção midiática e simbólica e Representações políticas e culturais. O intuito do Grupo é o de estabelecer campos de análise que contemplem a reflexão sobre as representações simbólicas, políticas e culturais, estabelecidas pelo homem por meio das mídias; os processos comunicativos, seus vínculos e conexões, visando refletir sobre a condição humana nas interfaces das esferas pública e privada. O Grupo se caracteriza pela interdisciplinaridade e estabelece um diálogo contínuo entre as Ciências Sociais e as Ciências Sociais Aplicadas, em que se situa a Comunicação. No momento, o grupo é composto por três pesquisadores doutores do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**

LÍDER: **Dra. Márcia Lopes Reis**

INTEGRANTES: **Adriana Alós Bielefeld Gomes**
Alessandra Ancona de Faria
Ivana Gonçalves de Oliveira
Mirtes Silva Santos
Nilda de Oliveira Vilela

O Grupo tem como objeto de pesquisa as políticas públicas e gestão de práticas educativas na educação superior. Situadas em um contexto de minimização da função social do Estado, essas ações apresentam conseqüências para a identidade das instituições de ensino superior, bem como têm ressaltado a importância das instituições privadas como fator relevante na democratização do acesso à educação pós-secundária.

Essa conjuntura leva a mudanças substantivas que possibilitem o planejamento e a gestão da multiplicidade dos percursos curriculares propostos para atender a essas novas demandas, isto é, camadas da população que passaram a fazer parte de um contingente de educação superior em função da implementação dessas ações de políticas públicas de educação superior. Com vistas a abranger as distintas especificidades dessas mudanças, o grupo possui as seguintes linhas de pesquisa:

- Políticas públicas e gestão de cunho técnico: identifica a demanda por profissionais que compreendam o *modus operandi* dos sujeitos envolvidos nos processos de implementação de novas políticas públicas;
- Políticas públicas e gestão de cunho estético: analisa as apropriações e usos da arte – como expressão estética e sensível da realidade - observável nos programas e projetos em andamento.
- Políticas públicas e gestão de cunho ético/político: identifica as ações, propostas e projetos dos programas decorrentes das políticas afirmativas como a política de cotas.

Encontra-se, em andamento, um levantamento teórico-bibliográfico com vistas a uma pesquisa-piloto sobre o impacto do ProUni e Programa Escola da Família como políticas públicas levadas a cabo por instituições privadas de ensino superior.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **PRODUÇÃO EM SOFTWARE**

LÍDER: **Dr. Ivanir Costa**

INTEGRANTES: **Dr. Mauro de Mesquita Spinola**
Helbert dos Santos
Karina Nogueira de Albuquerque
Luciano Soares de Souza
Roberto Nakatsubo
Rosangela Kronig
Walter Henrique de Farias Silva

O objetivo do Grupo de Pesquisa, formado em 2006, é o desenvolvimento de pesquisas em processos, métodos, técnicas e ferramentas voltadas para a qualidade, produtividade e gestão de projetos de software. Para a implementação das investigações é utilizado o Laboratório de Pesquisa em Software, implantado no primeiro semestre de 2005, no Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista. O laboratório tem por finalidade permitir a reprodução de um ambiente de desenvolvimento real de software e nele desenvolver trabalhos e pesquisas com os professores e alunos do Programa e alunos da graduação que estudam e avaliam o aprimoramento desses processos. Os trabalhos desenvolvidos são divulgados através da participação dos membros do Grupo de Pesquisa em congressos, por meio de artigos publicados em revistas especializadas e dissertações dos mestrandos e atuação de alunos estagiários da graduação. O líder do grupo é o professor Dr. Ivanir Costa e tem como integrantes o professor Dr. Mauro de Mesquita Spinola, alunos mestrandos Luciano Soares Souza, Regina Asato, Rosangela Krong e Walter Farias, os alunos bolsistas dos cursos de graduação da UNIP e participantes em projetos de pesquisas do Laboratório de Produção de Software, Helbert dos Santos, Janaina Santiago da Silva, Karina Nogueira de Albuquerque e Roberto Nakatsubo.

Atividades desenvolvidas em 2006: Treinamentos teóricos e práticos em orientação a objetos, linguagem de modelos UML e linguagem de programação Python para os alunos estagiários. Palestra para os integrantes do Grupo de Pesquisa realizada em junho de 2006 pelo consultor da IBM Customer Services, Antonio Rodrigues Carvalho Neto sobre a tecnologia SOA (*Service Oriented Architecture*). Reuniões técnicas do Grupo para determinar a linha de pesquisa e planejamento das atividades ao longo de 2006. A pesquisa será baseada na tecnologia SOA e o processo de maturidade no uso da mesma.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **REDES DE EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS – REDEPRO**

LÍDER: **Dr. José Paulo Alves Fusco**

INTEGRANTES:

- Andréia Marize Rodrigues**
- Francisca Dantas Mendes**
- Francisco José dos Santos Milreu**
- Gressiqueli Regina Chiachio Buosin**
- Marcos José Corrêa Bueno**
- Maria Cristina Mendonça Siqueira**
- Mário Eugênio Longato**
- Rosangela Carmona Rubiato**
- Rosemeire do Carmo Mota Dias**

Os objetivos alcançados pelo REDEPRO por projeto de pesquisa associado, dentro da linha básica de pesquisa intitulada Planejamento e Controle da Produção, têm sido os descritos a seguir:

Projeto 11 - Supply Chain Management.

Desenvolvimento de um modelo teórico envolvendo os mecanismos adotados em *“International Supply Chain Management”*.

Lançamento dos seguintes livros: *“Redes de Empresas e Cadeias de Fornecimentos”*, que contempla diferentes aspectos de análise de redes de empresas e *“Tópicos Emergentes em Engenharia de Produção”* vol. 3, sobre assuntos de Engenharia de Produção, com contribuições de autores de várias universidades.

Apresentação de trabalhos em congressos da área de Engenharia de Produção:

- ENEGEP (promovido pela ABEPRO)

- SIMPOI (promovido pela FGVSP)

- SIMPEP (promovido pelo Depto de Eng. Produção da Faculdade de Engenharia da UNESP – Campus de Bauru)

Defesa de 02 dissertações em 2006:

- Mário Eugênio Longato

- Francisco José Santos Milreu

Projeto 19 - Redes de Empresas e Cadeias Produtivas Agroindustriais.

Exame dos fatores competitivos característicos das cadeias produtivas agroindustriais, suas variáveis relevantes, apresentando num contexto analítico ordenado e coerente, situação atual e tendências, tendo em vista os diversos tipos de operações exploradas.

Publicação de artigos nas seguintes revistas;

- Revista Gestão & Produção

- Revista de Administração da UNIMEP (revista eletrônica)

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

Apresentação de trabalhos em congressos da área de Engenharia de Produção:

- ENEGEP (promovido pela ABEPRO)

Prevista a defesa de dissertação do mestrando José Alberto Yemal até o fim de 2006

Projeto 20 – Redes de Empresas e Cadeias Produtivas da Indústria Têxtil.

Exame dos fatores competitivos característicos das cadeias produtivas do setor têxtil nacional, suas variáveis relevantes, apresentando num contexto analítico ordenado e coerente, situação atual e tendências, tendo em vista os diversos tipos de operações possíveis de ocorrer.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR**

LÍDER: **Dra. Eunice Lacava Kwasnicka**

INTEGRANTES: **Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos**
Dr. Denis Donaire
Dr. Ernesto Michelangelo Giglio
Dr. João Chang Junior
Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho
Dr. Ralph Santos da Silva
Silvia Regina Machado de Campos

O Grupo tem como objetivo estudar a evolução da Teoria e Prática em Redes de Negócios. Para tanto, realizou as investigações descritas a seguir:

1. Conclusão do Projeto teórico de revisão do trabalho de OLIVER e EBERS, cujo objetivo foi o de entender as linhas de pesquisas que estavam sendo efetuados em diferentes países. Os resultados preliminares confirmam a hipótese de que existe uma fragmentação muito grande nessa área do conhecimento e os temas mais enfatizados nos artigos pesquisados foram: o de Governança da Rede e relacionamentos. Professor Responsável: João Chang Junior e aluno participante: Renato Capuchacique.

2. Conclusão do Projeto de Pesquisa individual para conhecer as fundamentações teóricas dos aspectos que envolvem a gestão de redes multiempresariais, mais especificamente, qual a influência que a estrutura organizacional formal exerce sobre o sucesso ou fracasso da rede, utilizando como instrumento o estudo de caso. Concluiu-se que uma formalização estrutural não representa impeditivo no funcionamento e ainda pode contribuir para o sucesso da rede. Professora Responsável: Eunice Lacava Kwasnicka.

3. O terceiro Projeto é baseado na investigação de campo, por meio de estudo de caso em que se delinea a empresa foco e outras cinco empresas, cujo objetivo é identificar razões e motivações que levaram à formação de redes e o papel dos atores na escolha de parceiros. Os resultados foram favoráveis à formação de redes para que a empresa adquira novas tecnologias, mais capitais para investimentos e ganhe novos mercados. Professor Responsável: Ralph Santos e aluna participante: Silvia Regina Machado de Campos

4. O quarto projeto tem como finalidade o estudo do Cluster Turístico de Paranapiacaba, cujo resultado reconhece as oportunidades de negócios do setor turístico da Vila. Professor Responsável: Marcius Carvalho e aluna participante: Giovanna D. Pires.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

LÍDER: **Dra. Maria Martha Bernardi**

INTEGRANTES: **Dra. Leoni Villano Bonamin**
Dr. Eduardo Bondan
Daclé Juliane Macrini
Heloisa Orsini de Souza
Luiz Renato Flaquer Rocha
Stefano Mengozzi

A complexidade do sistema nervoso central (SNC) é indiscutível. A avaliação dos efeitos tóxicos de substâncias químicas no SNC assume importância pois permite compreender não só os mecanismos tóxicos subjacentes aos efeitos destas substâncias, como também abre a possibilidade de desenvolvimento de novas maneiras de prevenir ou mesmo tratar as intoxicações, em particular, aquelas que tem como órgão alvo o próprio SNC. Neste sentido, os estudos em toxicologia do SNC empregam métodos simples, como por exemplo, aqueles ligados ao comportamento e, mais complexos, derivados de experimentos em neuroquímica e de estudos anatomopatológicos. Assim, muitos dos aspectos tóxicos de substâncias químicas poderão ser melhor entendidos, contribuindo para uma melhor avaliação do risco/benefício do emprego das mesmas.

A primeira linha de pesquisa estuda os processos de desmielinização e remielinização do brometo de etídio e as conseqüências comportamentais e anatomopatológicas desta exposição. Nestes estudos verificou-se correlação entre os dois processos e alterações motoras dos animais.

A segunda linha avalia os efeitos de agentes tóxicos na reprodução de ratos e suas conseqüências no comportamento da prole. Foram estudados os efeitos da exposição materna a picrotoxina, um antagonista gabaérgico no comportamento de sua prole e na idade adulta. Verificaram-se alterações em padrões precoces do desenvolvimento de ratos e persistência destas alterações na idade adulta. Além disto, estão sendo investigados os efeitos da exposição pré-natal em ratos de lipopolissacarídeo (LPS) no comportamento estereotipado e na catatonia experimental em ratos jovens e adultos, visando entender os possíveis efeitos da doença materna no sistema nervoso central de ratos e sua conseqüência na idade adulta.

A terceira linha de pesquisa investiga os efeitos antiinflamatórios e antinociceptivos de plantas de interesse veterinário. As plantas em questão são a *Nepeta cataria* e a *Lantana câmara*. Destes estudos já se detectou uma ação antiinflamatória da *Nepeta cataria* em camundongos.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL**

LÍDERES: **Dr. Riad Naim Younes**
Dr. Antônio Drauzio Varella

INTEGRANTES: **Dra. Ivana Barbosa Suffredini**

Andreza Marie Bonate Kostiukoff

Daniela Câmara Nepomuceno

Maria Valéria Nani Rinaldi

Mateus Luis Barradas Paciência

Luis Fernandes Coelho

Sergio Alexandre Frana

A maior parte dos medicamentos lançados recentemente é derivada de produtos naturais. O atual projeto de pesquisa do Grupo envolve a procura sistemática de substâncias presentes em extratos de plantas brasileiras. O volume de ensaios realizados e as quantidades relativas a extratos ativos são mencionados após a descrição dos modelos utilizados para a triagem: ensaios antimicrobianos realizados com 1220 extratos vegetais, na dose única de 100 mg/mL, contra as 4 bactérias selecionadas para a triagem, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis*. Foram obtidos 50 extratos ativos contra *S. aureus* e *E. faecalis*. Nenhum extrato apresentou atividade contra as bactérias Gram – na dose testada.

Foram realizados testes contra as células tumorais humanas com 1220 extratos diluídos em dose única de 100 µg/mL. As células usadas foram MCF-7, PC-3, NCI-H460, KM-12, SF-268 e RPMI-8226. Desses testes, 72 apresentaram porcentagem de letalidade igual ou inferior a 15% contra uma ou mais células tumorais. Ensaios cromatográficos e espectrofotométricos foram realizados com extratos vegetais de *Annona* sp., *Tabernaemontana angulata* e *Malouetia tamaquarina* para verificar os principais componentes da amostra. Cerca de 50 extratos foram avaliados quanto à atividade inibidora da tirosinase, sendo que 9 apresentaram efeitos inibitórios significantes. Os extratos inibidores de tirosinase estão sendo avaliados quanto à composição química e capacidade antioxidante. Estes extratos, bem como trezentos outros, foram avaliados cromatograficamente quanto à capacidade antioxidante e quanto à presença de flavonóides. Foram obtidos 17 extratos com características antioxidantes e com flavonóides. Alguns extratos que apresentaram alguma atividade contra as células tumorais humanas foram testados contra *Saccharomyces cerevisiae* e onze foram avaliados quanto à capacidade inibitória em diversas concentrações. Serão submetidos a ensaios mais específicos para avaliação do mecanismo de ação envolvido, em colaboração com outros grupos.



APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97**

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A CARNAVALIZAÇÃO DA PATERNIDADE EM “OS SIMPSONS”

AUTORA: Daniela Sacuchi Amereno

ORIENTADOR: Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

Essa pesquisa realiza uma leitura analítica de um produto cultural midiático televisivo – um desenho animado – a fim de investigar e discutir a carnavalização da figura paterna no âmbito da representação da instituição familiar.

A instituição familiar é extremamente complexa no que tange as suas diferentes manifestações e no papel que desenvolve na construção do indivíduo. O tema família vem sendo explorado pelos meios de comunicação na construção de narrativas de filmes, seriados, novelas e diversos outros formatos; por isso, torna-se cada vez mais indispensável o estudo da representação dos fenômenos familiares através dos meios de comunicação.

Nesse trabalho, analisa-se a família como um texto social, com um foco maior nas alterações e rupturas deste texto, mais especificamente nas rupturas do fenômeno tradicional de constituição social denominado “pai de família”.

Como *corpus* do trabalho foram selecionados episódios da série de TV norte-americana denominada *Os Simpsons*, em que se configuram representações de textos familiares. Essa série popular é um desenho animado que parodia a família tradicional americana e entretém com combinações de diálogos cômicos e alusões, mas principalmente pela subversão dos papéis da instituição familiar, especialmente da figura paterna.

Dentro desse escopo, são analisados os processos narrativos dos episódios da referida série, no plano da expressão e no plano do conteúdo, a fim de discutir de que maneira as representações da paternidade subvertem a imagem e o estereótipo desse papel social.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A MEDIAÇÃO RETÓRICA NA INTERTEXTUALIDADE DA MÍDIA IMPRESSA E DA LITERATURA

AUTORA: Karla Izabel Leite Ferreira de Lima

ORIENTADOR: Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

A pesquisa objetiva realizar uma análise intertextual das figuras de estilo da mídia impressa e da literatura a partir dos conceitos de simbolismo, utilizando a poética e a retórica como elementos mediadores da análise e observados na constante relação existente entre as obras do escritor peruano Mario Vargas Llosa.

Serão verificadas as características da produção do autor como passíveis de diferentes interpretações e, para tanto, serão utilizados os conceitos de metáfora conceitual e metáfora referencial. Assim, para que sejam analisadas as possibilidades de existência dessas figuras de linguagem, será realizado um estudo comparativo entre as obras *La ciudad y lo perros* e *El lenguaje de la pasión*. Em sua atividade jornalística, o escritor peruano é reconhecidamente considerado um exemplo de tal vocação. Ao desenvolver suas narrativas, Llosa passou a obter destaque pela polifonia poética e estilística de suas escrituras, elemento necessário para obtenção de pressupostos importantes para a análise das figuras de estilo propostas.

Ao compararmos o jornalismo e a literatura faz-se pertinente a análise proposta, haja vista que o estudo apresenta uma certa originalidade. Assim, será possível observar o quão relevante é a urgência em escrever textos coerentes, sem se preocupar somente com a informação simples e em larga escala, já que a mesma produz forte influência social, verificando que muitas vezes são necessárias as aplicações de figuras de estilo para que o alvo desses textos seja atingido direta ou indiretamente.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A MORTE E OS ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO DE FIGURAS MÍTICAS DO IMAGINÁRIO MIDIÁTICO – CASO JAMES DEAN

AUTORA: **Andréia Perroni Escudero**

ORIENTADORA: **Dra. Malena Segura Contrera**

A formação dos mitos da mídia em resposta às necessidades da máquina capitalista e da priorização de um consumo exacerbado traz conseqüências psicológicas, econômicas, políticas e sociais relevantes à população. Os novos hábitos de consumo e entretenimento têm papel fundamental neste processo e tais estímulos lançados a essa nova sociedade e recebidos pacificamente tornaram-se campo fértil a essas novas mitificações, que é a base sobre a qual a pesquisa se estrutura.

Sendo assim, nesta pesquisa são analisados os elementos de construção de figuras míticas do universo da mídia, como esse processo evolui dentro do sistema e, principalmente, a influência da morte como fator amplificador desta mitificação.

A escolha pelo estudo de caso James Dean deve-se à atualidade deste fenômeno, pois, apesar de ter completado em 2005 meio século de falecimento, a imagem do eterno rebelde continua presente de forma muito ativa nos meios de comunicação, incidindo em múltiplos objetos de consumo.

Faz-se necessária uma abordagem específica sobre a dita rebeldia do ator. Essa imagem que se consolidou durante décadas é questionada na pesquisa, tendo como base o histórico real de James Dean.

Tendo em vista a complexidade deste estudo de caso, todos os conceitos propostos podem ser analisados na prática.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A RADIODRAMATURGIA NA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR: **Jorge Marcos Henriques Fernandes**

ORIENTADOR: **Dr. Antônio Adami**

Estudar a gênese e o desenvolvimento da radiodramaturgia no Brasil, tomando como base a Rádio Nacional do Rio de Janeiro constitui-se no objetivo principal desta dissertação. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e exploratória. Depois de analisar os aspectos históricos da radiodifusão brasileira a partir da literatura existente, procurou-se fundamentar os procedimentos de transcodificação de obras literárias para a linguagem radiofônica. Constatou-se uma carência de autores que trataram do tema proposto. Chegou-se à conclusão de que a radionovela precedeu à telenovela e que a mídia rádio configura-se como instrumento de difusão da cultura popular. Autores como Otávio Gabus Mendes, Walter Durst, Vitor Costa, Luis Maranhão e Vicente Cunha faziam adequação dos textos dramáticos à mídia rádio e chegaram também a transcodificar obras literárias para a linguagem radiofônica. As peças eram encenadas e transmitidas a partir dos estúdios das próprias emissoras. Pesquisadores como Antônio Adami (orientador) vislumbraram nesse processo uma reinterpretação dos enunciados literários como enunciados radiofônicos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

COR E PERSUASÃO EM COMERCIAIS NA TV E O RECEPTOR JOVEM

AUTORA: **Luciana Nogueira**

ORIENTADORA: **Dra. Eunice Ferreira Vaz Yoshiura**

O objetivo desta dissertação foi mostrar como as cores se tornam elementos de persuasão capazes de atrair o público nos comerciais de cerveja veiculados na TV. O problema encontrado está no aumento do consumo da bebida, principalmente entre os jovens, e a iniciação precoce na bebida. A hipótese é que há nas propagandas de cerveja elementos comunicativos implícitos capazes de persuadir o público e neste processo as cores são elementos decisivos. A pesquisa encontrou justificativa em razão da representatividade econômica do setor cervejeiro para o Brasil; pelo aspecto social, já que se trata de uma bebida alcoólica (droga), além de não existirem estudos sobre a influência do elemento cor nas propagandas de cerveja e seus efeitos sobre o jovem telespectador. A proposição foi contribuir com os profissionais e os estudiosos da comunicação, na medida em que investiga o impacto das cores dos anúncios de cerveja da TV sobre o telespectador, bem como esclarecer e possibilitar maior consciência ao consumidor quanto aos recursos utilizados pelos meios de comunicação. Para tanto, buscou-se conceitos e concepções teóricas relativas à cor, persuasão, semiótica peirceana e construção da marca. Foram realizadas a análise semiótica e uma pesquisa de recepção do telespectador jovem de dois comerciais de cerveja. Concluiu-se que as cores são elementos comunicativos decisivos nos comerciais de cerveja, principalmente quando as marcas têm uma forte identidade. O jovem é atraído e se identifica com as imagens dos comerciais, além de haver fundamento na comparação entre o marketing praticado na atualidade e o discurso sofista.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

CREDIBILIDADE DA IMAGEM/MÍDIA

AUTORA: Vanise de Barros Mellaci

ORIENTADOR: Dr. Antônio Adami

A pesquisa tem como problema a preocupação com o uso da imagem no processo de construção da credibilidade e com a recepção televisiva na percepção dos espectadores com relação à informação. Muito da credibilidade que desfruta a TV, origina-se da convicção de que aquilo que ela mostra nas telas é verdadeiro e atual. Ela se apresenta diante do público, como representante dos interesses de toda a “opinião pública”, com imparcialidade, e este é um dos princípios articulatórios que rege a mediação ideológica via televisão, relacionado por J.M. Aguirre, sendo condição essencial para a formação da consciência crítica e comum da sociedade.

A imagem como informação é democratizada pela televisão e os seus recursos de anamorfose e manipulação deliberam-lhe um grande poder de persuasão. Hipoteticamente, os critérios de edição, tempo das matérias, montagens, cortes, reduções de depoimentos, enfoque de fontes, carga semântica e os interesses comerciais e/ou políticos são utilizados com neutralidade?

O presente projeto analisa dois produtos contemporâneos da televisão aberta brasileira, “Jornal Nacional”, da Rede Globo e o “RedeTVNews”, da Rede TV.

O primeiro, no ar desde 1969, é líder de audiência e também o responsável por consolidar o modelo de *timing* de informação, a fragmentação da informação. O segundo foi escolhido como elemento de contraposição à representação da realidade apresentada pelo primeiro.

O estudo se detém a um recorte nas notícias, “Eleições 2006 - candidatura ao cargo de presidente da República do Brasil”.

Comparam-se e analisam-se as transmissões e os mecanismos da comunicação de cada emissora, assim como a percepção da notícia em questão, através de uma pesquisa de campo.

A mídia televisiva é um dos eixos estratégicos na formação cultural brasileira, daí a preocupação de como ela participa das relações sociais de credibilidade da informação.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

LISBELA E O PRISIONEIRO: DO TEXTO VERBAL À TRANSMUTAÇÃO AUDIOVISUAL

AUTOR: Ivan Daliberto Frugoli

ORIENTADORA: Dra. Anna Maria Balogh

A transposição textual já se tornou um dos métodos mais consagrados nas produções midiáticas mundiais, entre as quais podemos encontrar grandes títulos literários e suas respectivas versões cinematográficas, demonstrando a potencialidade desse tipo de procedimento que vem recebendo cada vez mais atenção e investimento por parte da indústria do cinema, possibilitando o acesso das grandes massas, inclusive a títulos anteriormente pouco visitados.

Podemos citar nas produções brasileiras e nos mais diversos períodos algumas adaptações de sucesso, como *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos e adaptado por Nelson Pereira dos Santos no ano de 1963; *Macunaíma*, escrito por Mario de Andrade em 1928 e que recebeu adaptação para o cinema em 1969; *Olga*, adaptado do livro-reportagem do jornalista Fernando Morais, de 1985, e que teve sua versão voltada aos cinemas recentemente, no ano de 2004.

Este trabalho visa colaborar com os estudos das adaptações e transmutações do texto verbal para o audiovisual. Para tanto, desenvolvemos análises enfocando os elementos constituintes da obra *Lisbela e o Prisioneiro* em seu texto original, escrito por Osman Lins, e na obra fílmica dirigida pelo cineasta Guel Arraes.

São abordados os elementos transformadores existentes entre obra de saída e obra de chegada, analisando-se respectivamente a forma como cada suporte colabora ou interfere para a constituição da obra transmutada. Direccionamos, conseqüentemente, nossas análises para os elementos discursivos e narrativos de ambos os formatos, identificando os possíveis pontos conjuntivos e disjuntivos entre texto original e texto adaptado.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E MÍDIAS TRADICIONAIS: CONFLITOS DA PASSAGEM DO LIVRO IMPRESSO PARA O LIVRO ELETRÔNICO

AUTOR: José de Mello Junior

ORIENTADORA: Dra. Barbara Heller

A organização e fixação do conhecimento humano em objetos que a tradição consagrou como livros, viveu em seu percurso histórico uma série de alterações. A passagem do *volumen* ao *codex* e a mudança do meio de produção manuscrito para o impresso são consideradas, pelos estudiosos, as de maior impacto. A proliferação da computação pessoal e da Internet, iniciada na última década do século XX, deflagrou um novo processo de transformação que engendra as principais mudanças anteriores, bem como suscita a criação de uma nova cadeia de valores para o livro. Do ponto de vista tecnológico criaram-se as condições para uma nova forma de se escrever, organizar, distribuir e consumir o conhecimento. Não obstante, o ritmo das mudanças não tem sido rápido como em outros segmentos da indústria cultural. Esta pesquisa buscou identificar como o mercado editorial brasileiro vem recebendo tais alterações. Estudamos, através de duas pesquisas de campo, editores e autores, tentando verificar os conflitos que a emergência do formato eletrônico para livro tem causado nas dimensões econômica, jurídica e cultural e os motivos do ritmo da digitalização da indústria do livro ser significativamente diferenciado daquele apresentado por outros segmentos da indústria cultural.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

O IPÊS EM CENA – COMUNICAÇÃO FÍLMICA NA MEDIAÇÃO DO GOLPE MILITAR DE 1964 NO BRASIL

AUTORA: **Gabrielle Cristiane Fulcherberguer**

ORIENTADORA: **Dra. Carla Reis Longhi**

O Ipês – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais - foi criado em 1961 e propunha-se a discutir temas nacionais, tendo como membros e/ou colaboradores, importantes representantes da sociedade civil. Ao mesmo tempo, foi considerado um embrião do SNI – Sistema Nacional de Informação, ambos idealizados pelo General Golbery de Couto e Silva. Isto porque o resultado de suas pesquisas representava clara propaganda ideológica, sendo disseminada através de vários meios de comunicação, incluindo o cinema.

O principal foco temático do Ipês era a preocupação com o comunismo, associado às propostas de governo do então presidente João Goulart. Esse Instituto incitou seus membros a se oporem às “reformas de base” promovidas por tal governo comunista. Assim, o Ipês se posicionou em prol da democracia, numa campanha antigovernamental, que serviu como sustentação ao Golpe Militar de 1964. Apresentamos uma de suas produções, um filme curta-metragem de autoria do Ipês e produção de Jean Mazon, com o intuito de analisar a composição das técnicas cinematográficas aliadas ao discurso ideológico.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

O RAP BRASILEIRO NA MÍDIA TELEVISIVA E NAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS: LEGITIMAÇÃO OU DESCARACTERIZAÇÃO?

AUTORA: **Angela Meneguello**

ORIENTADORA: **Dra. Barbara Heller**

O projeto tem por objetivo desenvolver um estudo sobre a nova música RAP cunhada pela mídia televisiva e seus efeitos comerciais, bem como a influência que a televisão exerce na conquista de um público diferente do original a fim de entender como os grupos sociais são suscetíveis às influências comerciais descaracterizando seu princípio ético.

O estudo está sendo conduzido em segmentos e áreas em que o RAP seja forma de expressão principal como as rádios comunitárias.

Pretende-se analisar entre estes segmentos, programas de TV, especificamente na Rede Globo, conceitos e aspectos da música RAP no universo midiático e a veiculação da música na rádio comunitária da favela de Heliópolis como contraponto à mídia comercial.

Buscando aprofundar o olhar sob o objeto de estudo, a proposta é analisar as manifestações da música RAP na mídia televisiva e como a tv pode ser responsabilizada por sua comercialização e conseqüentemente pela perda de seu caráter legítimo.

Também é importante analisar sua descaracterização ou legitimação, a partir do momento em que o RAP deixa de ser cantado nos guetos e locais de origem, para ganhar novos adeptos distintos do original como festas e casas noturnas específicas para o público de classe média e classe média alta.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

PROPOSTA PARA A ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA A ROTEIRIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM PROGRAMAS DE ARTE E CULTURA DE TELEVISÃO

AUTOR: **Dan La Laina Sene**

ORIENTADORA: **Dra. Ana Maria Balogh**

A televisão é atualmente a mídia de maior penetração no Brasil, que informa e entretém, influenciando comportamentos, tornando-se, ao longo de sua história, a ligação forte entre a oferta de produtos e a sociedade de consumo, num País carente de educação de qualidade.

Os profissionais que atuam em atividades-fim dessa mídia devem possuir diploma em curso superior de Comunicação Social, com habilitação em Rádio e TV ou Jornalismo. São eles que criam, pesquisam, roteirizam, produzem, gravam, pós-produzem ou emitem ao vivo os conteúdos formatados em áudio e vídeo que constituem os programas de televisão. Porém, a bibliografia em Língua Portuguesa utilizada nesses cursos no Brasil para o ensino de roteirização de programas de televisão aborda, principalmente, os gêneros teledramaturgia (novelas) e jornalismo (noticiários).

As programações das emissoras de televisão trazem alternativas de gêneros de programas que utilizam a informação escrita em roteiros, diferentes de novelas e telejornais, que ocupam grande espaço na grade horária da mídia e necessitam, portanto, de estudos específicos.

A pesquisa propõe a elaboração de um manual de roteirização de informações em programas sobre arte e cultura de televisão que atenda às necessidades do ensino e do público interessado, respeitando a Ética e contemplando conteúdos com qualidade na informação e no entretenimento, relevando aspectos culturais e educativos, para todos os públicos. Seu desenvolvimento envolverá uma pesquisa sobre a implantação e as características atuais da TV como mídia no Brasil e um estudo da bibliografia disponível em Língua Portuguesa sobre a roteirização de programas de televisão.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS COMO ELEMENTO PARA A QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

AUTOR: **Osmildo Sobral dos Santos**

ORIENTADOR: **Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto**

A presente pesquisa trata da Gestão da Qualidade na Administração de Materiais como elemento para a qualidade e produtividade industrial. Verifica e analisa a interface entre Qualidade, Serviço e Administração de Materiais, a importância da Gestão da Qualidade para otimização dos serviços internos prestados pela Administração de Materiais ao setor de Produção. Uma das competências essenciais a ser implementada nas organizações ainda diz respeito a entregar um produto ou serviço ao cliente, externo ou interno, dentro das especificações de qualidade e preços planejados pela área industrial nos limites das necessidades dos clientes, tendo as atividades de apoio à produção fator relevante para o alcance tal objetivo. Em meio às diversas áreas de apoio à produção, a Administração de Materiais surge como uma atividade de grande importância para a qualidade dos serviços das empresas, fornecendo o nível requerido de serviço não somente ao cliente externo, mas também ao cliente interno, proporcionando vantagens competitivas.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A CADEIA TÊXTIL E A MODA COMO UMA ESTRATÉGIA COMPETITIVA NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

AUTORA: **Francisca Dantas Mendes**

ORIENTADOR: **Dr. José Benedito Sacomano**

Os produtos de moda possuem características específicas de diversificação, diferenciação e produção em pequenos lotes com ciclos de vida bastante curtos, conferidos por diversos fatores, tais como: a variedade de matérias-primas disponíveis no mercado; a profusão de cores, formas e texturas ditadas pelas tendências de moda; a participação de vários elos da cadeia têxtil que freqüentemente lançam novos efeitos especiais em fibras, fios, tecidos, tingimentos, bordados, etc. e a abundância de alternativas em criatividade e acessórios. Em consequência, encontra-se uma grande multiplicidade de tipos de processos produtivos na manufatura do vestuário.

O presente estudo visa observar o ambiente de uma empresa do segmento de Manufatura do Vestuário de Moda (MVM) como possível contexto para avaliação das relações produtivas, o seu envolvimento com todos os elos da cadeia têxtil e as tendências de moda como estratégia competitiva. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter exploratório de uma determinada empresa de moda que pretende verificar, *in loco*, as atuais condições de desenvolvimento e produção do vestuário de moda.

As estratégias competitivas aqui comentadas também têm por finalidade subsidiar a identificação de planos de ação em diversas possibilidades de modelos de processos produtivos para aplicação nas empresas do setor.

O trabalho procura distinguir as estratégias mais convenientes para proporcionar melhorias nas atividades de manufatura do segmento, tais como ganhos de produtividade, ganhos de competitividade, reduções de custo e melhor administração na gestão dos recursos humanos, com reflexo em crescimento nos níveis de empregos formais e inclusão social.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A LOGÍSTICA COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

AUTOR: **Fábio Romito**

ORIENTADOR: **Dr. José Benedito Sacomano**

A indústria do vestuário é muito diversa no que tange à variabilidade de seus produtos. Por um lado, encontram-se produtos com pouca diversidade de materiais e modelos, tendendo a *commodities*, que apresentam ciclos de vida longos e demandam atividades logísticas com ênfases específicas. Por outro lado, há os produtos que seguem a moda, altamente perecíveis, com seus ciclos de vida demasiadamente curtos, que exigem grande agilidade e flexibilidade em seus processos produtivos. Além disso, existe a preocupação em se estabelecer parcerias duradouras com clientes importantes do setor de varejo, o que leva as confecções a se adaptarem para atender a determinadas exigências, como o encabidamento de produtos, que, apesar de não ser uma prática comum nas indústrias, tem se mostrado cada vez mais necessário, passando a fazer parte do processo produtivo de várias confecções em um curto período de tempo.

Dentro dessa diversidade encontrada no setor do vestuário, destacam-se vários fluxos produtivos em que podemos perceber a terceirização de várias atividades, utilizada como uma forma de ganhar agilidade nos processos.

Sendo assim, este estudo visa mostrar alguns fluxos produtivos das empresas do vestuário, não com o objetivo de esgotar o assunto, mas sim com a intenção de iniciar um estudo abrangente sobre os vários formatos adotados nas indústrias do setor, suas vantagens e desvantagens, levando-se em conta sua grande diversidade.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

GESTÃO DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

AUTOR: Marcos Alberto de Oliveira

ORIENTADOR: Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

A pesquisa procura contribuir com a discussão da problemática da gestão educacional através da proposta da implementação de um sistema de gestão da qualidade baseado nos critérios do padrão normativo ISO 9001:2000, como um modelo que pode trazer bons subsídios para as Instituições de Ensino Superior que buscam melhorar o desempenho de sua gestão.

Para tanto, apresenta-se uma revisão bibliográfica sobre o conceito de qualidade, dos sistemas de gestão da qualidade normalizados, o conceito de serviços e de sua gestão, conceitos sobre metodologia da pesquisa e a apresentação de um exemplo de sucesso da implementação de um sistema de gestão da qualidade certificado pela norma ISO 9001:2000 que servirá de apoio para a discussão das contribuições e dificuldades enfrentadas pelas Instituições de Ensino Superior.

No trabalho também são avaliados outros critérios, como a versão Excelsior do Prêmio Malcolm Baldrige norte-americano para instituições de ensino e o Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão, que corresponde, em sua versão mais utilizada, aos primeiros passos do Prêmio Nacional da Qualidade, buscando apresentar orientações para instituições educacionais que desejam trilhar o caminho da excelência administrativa.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

GESTÃO DOS CUSTOS DA QUALIDADE EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO SETOR INDUSTRIAL: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

AUTOR: **Leonardo Rospi**

ORIENTADOR: **Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto**

Estudos recomendam a implementação de um sistema de Custos da Qualidade como forma de manter as organizações competitivas no mercado, sendo uma importante medida de desempenho e de monitoramento da qualidade ao longo do tempo, pois ajudam a acompanhar a evolução e a efetivação dos programas de qualidade.

Entretanto, as bases de consulta existentes para o tema Custos da Qualidade são bastante reduzidas e pouco conhecidas e há escassez de pesquisa sobre o tema com organizações brasileiras, além de haver um certo despreparo e desinteresse por parte das mesmas em ter um sistema eficaz de Custos da Qualidade, havendo também uma certa resistência cultural à sua implementação.

Dentro do quadro exposto, verifica-se que há uma deficiência no controle dos Custos da Qualidade pelas organizações, sendo que as prováveis causas são: falta de condições de aferir os Custos da Qualidade, inexistência de um gerenciamento dos Custos da Qualidade e quantificação incorreta de tais custos.

O objetivo principal deste trabalho é apresentar a maneira como organizações de pequeno e médio porte controlam seus Custos da Qualidade. Além disso, verificam-se quais dificuldades e resistências essas organizações têm enfrentado na implementação de um sistema de Custos da Qualidade e como solucionaram essas possíveis dificuldades. Também verifica-se a real importância dos Custos da Qualidade para uma organização como fator de tomada de decisões e aumento da lucratividade.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O PROCESSO DE ENSINO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MODA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O SETOR TÊXTIL E A INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

AUTORA: Romy Tutia

ORIENTADOR: Dr. José Benedito Sacomano

Pretende-se refletir sobre a necessidade da formação de profissionais cujas competências envolvam-se com o saber e com o saber-fazer mais atualizado. Tal situação exige uma formação com permanente atualização de profissionais, na perspectiva de um investimento estratégico, mobilizando não só os sistemas produtivos e organizações como também instituições educativas, formadores privados, empregadores e representações dos trabalhadores. Trata-se de formar para a inovação: pessoas capazes de evoluir, de se adaptar a um mundo em constantes mudanças e, principalmente, de provocar transformações.

Em um mundo globalizado e sem fronteiras, os limites da criação alcançam territórios longínquos. Hoje, o design de Moda nacional está ingressando no mercado internacional, porém a resposta positiva para o retorno desse investimento somente virá se for acompanhado das seguintes palavras, que representam a ordem para os produtores e industriais de têxteis e vestuário: “organização, produção, qualidade e negociação”, aliado às suas estratégias competitivas.

A Moda hoje provoca em milhares de jovens a vontade de trilhar carreira nesse setor; decerto, muitas escolas de Moda surgiram no País nos últimos dez anos e vários fatores contribuíram para o surgimento desses cursos.

Tal panorama reforça a idéia de que o Brasil é um país onde a indústria do vestuário e têxtil prosperará, prioritariamente para atendimento do vasto mercado interno e, progressivamente, para exportação.

Desta forma, a organização pedagógica de um curso de graduação em Moda também deve seguir os mesmos parâmetros e palavras de ordem empregados e assumidos pelo setor têxtil e de vestuário; tais profissionais serão responsáveis pela transformação das informações culturais de mercado e de moda em novos produtos e linhas, entre outras situações.

Diante do cenário apresentado, o maior desafio para as IES voltadas para os cursos de graduação em Moda consiste em conceber e estruturar uma formação abrangente e humanista capaz de proporcionar o maior envolvimento possível entre o conhecimento teórico e prático dentro de uma visão empreendedora.

A organização de uma grade curricular de um curso de Moda deve privilegiar conteúdos programáticos integrados interdisciplinarmente que ofereçam ao aluno ferramentas necessárias para a busca de conhecimentos atualizados para a transformação, aplicação, experimentação, compreensão e entendimento do seu aprendizado.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PROJETO DE PRODUTO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO DE PRODUTO DE MODA

AUTOR: Emerson Otsuka

ORIENTADOR: Dr. José Paulo Alves Fusco

Existe uma estreita semelhança entre Projeto de Produto e Projeto de Produto de Moda: as fases de idealização, rascunho, projeto, protótipo e produção são as mesmas; o que os diferencia é o tempo em que isto ocorre.

Na indústria eletrodoméstica e automobilística (só para citar alguns exemplos), o tempo decorrido entre a idealização de um produto e sua produção pode ser de meses a anos entre as fases e os processos. No Projeto de Produto de Moda, tudo isto ocorre num curtíssimo prazo de três meses.

O processo inicia-se seis meses antes do lançamento do produto, tendo como referência de tempo a mudança das estações climáticas, quando coleta-se dados sobre as tendências da próxima estação. Após essa coleta, começa o processo de elaboração de uma temática para a coleção e são definidos os materiais a serem utilizados e a cartela de cores a ser seguida. A próxima etapa refere-se à criação dos produtos; logo em seguida, o processo de prototipagem e levantamento de custo de produção; deve ocorrer a aprovação de 80 protótipos que iniciará o processo de registro e documentação (fichas técnicas de produto, variação de cores e ordem de pedido). O próximo passo consiste na compra de matéria-prima e logística de produção. De cada protótipo aprovado, há uma variação de, no mínimo quatro cores, em cinco tamanhos diferentes. Há ainda o uso de oficinas terceirizadas para que toda a produção fique pronta antes da data de lançamento. Do início do processo de criação até o lançamento da coleção decorrem-se de três a quatro meses.

O meu projeto de pesquisa objetiva contemplar o levantamento dos termos utilizados nas definições das tendências, registrar tempos e prazos dos processos que englobam o Projeto de Produto de Moda, bem como os trâmites utilizados para o registro das peças (através de pesquisa exploratória), e o levantamento bibliográfico sobre Projeto de Produto e traçar as semelhanças e diferenças entre os processos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PROPOSTA DE UM MODELO DE GERENCIAMENTO DE CONFIGURAÇÃO DE CUSTOMIZAÇÕES EM SISTEMAS ERP

AUTOR: **Jefferson Blaitt**

ORIENTADOR: **Dr. Marcelo Schneck de Paula Pessoa**

O processo de customização de sistemas de gestão integrada, denominados sistemas ERP, é realizado durante a fase de implantação do sistema na organização e muitas vezes é considerado como uma fase traumática, em que são observados os mesmos problemas que freqüentemente são encontrados no processo de desenvolvimento de software. Através de uma análise do processo de customização em comparação ao processo de manutenção de software, procurou-se aproveitar as experiências e estudos já documentados no processo de manutenção para aperfeiçoar a customização de sistemas ERP. Neste estudo, tomando-se como base a norma ABNT ISO/IEC 12207 que trata do processo de ciclo de vida de software, propõe-se um processo formal de customização de sistemas ERP através de um modelo de Gerenciamento de Configuração de Customizações (GCC).

QUALIDADE NO VAREJO

AUTOR: **José Roberto Felipe da Silva**

ORIENTADOR: **Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto**

O objetivo da pesquisa é identificar, quantificar e qualificar as melhores práticas de gestão no varejo de produtos e serviços, dos segmentos de mercado ou nichos varejistas como, por exemplo, lojas de fotografia em *shopping center*, livrarias, restaurantes *fast food* e a la carte, franquias de loja de relógios suíços e móveis pré-fabricados em kits. Um conceito que precisa ficar muito claro para os varejistas brasileiros é o de que a qualidade engloba tanto uma melhoria dos serviços e dos benefícios para os clientes, como a diminuição dos custos e do preço de venda nas lojas, levando a eles a necessidade de reformular suas crenças e passar a entender que a melhoria de qualidade também significa diminuição de custos, sem entretanto comprometer a satisfação do cliente. A prática dos novos conceitos de qualidade, produtividade e gestão, e o conhecimento de novos conceitos sobre trabalho, desperdício e melhoria contínua poderão ser de grande utilidade para as empresas varejistas nortear suas atividades e estratégia empresarial. Esses conceitos pretendem ajudar essas empresas a garantir sua sobrevivência em um mercado cada vez mais exigente em qualidade, formado por consumidores que procuram agregar maior valor em suas decisões de compra, ou seja, maximizar a relação custo - benefício. A proposta da pesquisa, após a identificação das melhores práticas, é criar, implementar, checar e reavaliar os padrões de gestão da qualidade no varejo, propondo soluções práticas gerais, como também focadas no segmento de mercado de cada um desses setores.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR E HUMORAL EM OVINOS TRATADOS COM IMUNOESTIMULANTE ASSOCIADO À ANTI-HELMÍNTICO

AUTORA: **Priscila M. A. Denapoli**

ORIENTADORA: **Dra. Lucia Jamli Abel**

Infecções por parasitas nematódeos são problemas comuns em criadouros de ovinos, pois podem causar anemia, perda de peso, podendo resultar na morte do animal.

O mecanismo de resistência à verminose envolve o aumento no número de eosinófilos, ativação de linfócitos T CD4+ nos linfonodos, aumento de citocinas (IL-4, IL-5, IL-13) e nos níveis de IgA e IgG e aumento de IgE em casos de exposição prolongada à larva.

Sabe-se que a administração de anti-helmíntico em longo prazo, provoca resistência nos animais com verminose e, até o momento, não existe uma droga comprovadamente eficaz.

O presente trabalho tem por objetivo verificar a eficácia do uso associado de imunostimulante a anti-helmíntico, através da análise da resposta imune celular e humoral de ovinos com verminose em modelo experimental.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE MACRÓFAGOS *IN VITRO* APÓS ESTIMULAÇÃO COM ULTRA-SOM TERAPÊUTICO DE 1MHz

AUTOR: Luiz Wanderley Mendonça Junior

ORIENTADOR: Dr. Mario Mariano

Quando a homeostasia do tecido conjuntivo vascularizado é quebrada (lesão), inicia-se reação biológica complexa denominada inflamação, que tende a reconstituir e cicatrizar a região lesada. Os macrófagos (M?) têm importante papel nos processos de inflamação, reparo e cicatrização tecidual. O ultra-som terapêutico (UST) tem a finalidade de acelerar tais processos, aumentando a síntese, a qualidade e a organização do colágeno depositado. Considerando a importância do uso do UST como forma de acelerar os processos de cicatrização, o nosso estudo propôs a avaliação da viabilidade dos M? *in vitro* pós estimulação com UST.

Foram utilizados camundongos BALB/c para retirada de células-tronco medulares, e posterior diferenciação em M?. A estimulação celular foi realizada no modelo proposto denominado "tanque de irradiação" projetado pelos autores. O tratamento celular foi dividido em 3 grupos: G 1 (n=6): placebo, 5 minutos; G 2 (n=6): UST pulsado (1/2), frequência 1MHz, intensidade 0,5W/cm², 5 minutos; G 3 (n=6): UST contínuo, frequência 1MHz, intensidade 0,5W/cm², 5 minutos. A viabilidade foi avaliada com a contagem das células antes e após a estimulação pela coloração com Azul de Trypan.

Após 3 experimentos, os resultados médios obtidos sobre a viabilidade dos M? foi de: 97,64% grupo placebo; 94,62% grupo pulsado e 94,91% grupo contínuo. Os resultados demonstram que embora ocorra morte celular, esta não é significativa ($P>0,05$) no sentido de afetar a viabilidade das células.

A viabilidade de M? *in vitro* após estimulação com UST não sofreu alterações significativas. O estudo apresentado demonstra a eficiência do modelo proposto, como forma de avaliar a viabilidade dos M? *in vitro* após a estimulação com UST de 1 MHz, possibilitando que novas respostas celulares possam ser avaliadas utilizando o mesmo modelo.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EFEITO ANTIINFLAMATÓRIO DA FRAÇÃO APOLAR DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *NEPETA CATARIA* (CATNIP) EM RATOS

AUTOR: Luiz Renato Flaquer Rocha

ORIENTADORA: Dra. Maria Martha Bernardi

A *Nepeta cataria* é uma erva perene pertencente à família das *Lamiaceae*, encontrada na Europa, Estados Unidos e outros países.

O óleo essencial de plantas desta família apresenta propriedades medicinais, que são empregadas como analgésico, sedativo, alucinógeno e antiinflamatório, sendo que este último ainda pouco estudado.

O trabalho objetiva estudar o efeito antiinflamatório da fração apolar do extrato das folhas da *Nepeta cataria*. Assim, verificaremos a propriedade antiinflamatória da fração apolar, utilizando ratas Wistar no modelo experimental de edema de pata induzido pela administração subplantar (no coxim plantar) de carragenina lambda 1% e na geração do *burst* oxidativo e a capacidade fagocítica das células do sangue periférico por meio da técnica de citometria de fluxo.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EVOLUÇÃO DE INFLAMAÇÃO GRANULOMATOSA ANTE O TRATAMENTO COM TIMULINA EM PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS

AUTOR: **Ruggero Zalla Neto**

ORIENTADORA: **Dra. Leoni Villano Bonamin**

O presente trabalho visa validação do uso de preparações isoterápicas e/ou da Timulina – um hormônio tímico – em preparações homeopáticas, como terapia complementar para indivíduos portadores de granuloma tuberculínico. Para isso, o modelo experimental utilizado foi camundongos Balb/c infectados com *Micobacterium bovis* (BCG). A importância deste estudo está no fato de ser extremamente comum na medicina homeopática o uso de medicamentos alopáticos dinamizados – os chamados nosódios – para minimizar os efeitos colaterais resultantes de tratamentos prolongados. Observou-se em estudos realizados *in vitro*, que células tumorais não eram capazes de responder aos estímulos isopáticos da mesma forma que células normais de mesma origem; mesmo assim, partindo-se do conhecimento já estabelecido sobre as propriedades imuno-modulatórias da timulina, inclusive em preparações homeopáticas, fixou-se como objeto deste estudo os efeitos deste agente terapêutico, isoladamente, na performance imunitária (avaliação do granuloma) de camundongos portadores de granuloma BCG pulmonar e subcutâneo.

A análise estatística empregada será o teste de ANOVA/Tuckey seguido do teste de Kruskal-Wallis/Dunn.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EXPRESSÃO ASTROCITÁRIA DE PROTEÍNA GLIAL FIBRILAR ÁCIDA (GFAP) E DE VIMENTINA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE CÃES COM CINOMOSE

AUTORA: **Heloísa Orsini de Souza**

ORIENTADOR: **Dr. Eduardo Fernandes Bondan**

A cinomose é uma das mais importantes e freqüentes doenças virais dos cães, responsável pelo desenvolvimento de alterações neurológicas associadas à desmielinização promovida pelos vírus no sistema nervoso central (SNC). Devido à sua semelhança com outras doenças desmielinizantes, tais como a esclerose múltipla e panencefalite subaguda dos humanos, a cinomose vem sendo empregada como modelo experimental no estudo dos mecanismos e eventos celulares envolvidos no processo de degeneração mielínica. Os astrócitos, células responsáveis por diversas funções de manutenção do SNC, parecem estar envolvidos na patogenia de tal processo. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar morfológicamente a participação astrocitária na infecção do SNC pelo vírus da cinomose, avaliando a imunorreatividade de dois componentes astrocitários: a proteína glial fibrilar ácida (GFAP), presente em todos os astrócitos, e a Vimentina (VIM) expressa quando ativados. Para tal, cortes histológicos de fragmentos do tronco encefálico e do cerebelo de cães que vieram a óbito por cinomose e de animais controles, foram submetidos à marcação imunoistoquímica e comparados. Observou-se que, em comparação aos animais do grupo controle, os animais experimentais apresentaram aumento na espessura dos prolongamentos astrocitários e marcação intensa para GFAP nas regiões de lesão. A VIM, por sua vez, foi reexpressa, porém, apenas nas áreas imediatas ao sítio de lesão e nas regiões circunventriculares. Tais resultados levam a crer que o aumento da imunorreatividade dos astrócitos para GFAP e a reexpressão da VIM nas áreas lesionais indica o envolvimento astrocitário na resposta do tecido nervoso ao vírus da cinomose.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

MODELO ANIMAL DE IMUNOSSUPRESSÃO FARMACOLÓGICA POR CICLOFOSFAMIDA, CICLOSPORINA OU DEXAMETASONA EM CAMUNDONGOS BALB-C ISOGÊNICOS

AUTOR: **Adriano Pereira**

ORIENTADORA: **Dra. Maria Anete Lallo**

Este trabalho visou avaliar a resposta imune humoral e celular de camundongos imunossuprimidos com dexametasona (Dx), ciclosporina (CsA) e ciclofosfamida (CY). Foram utilizados 54 camundongos isogênicos Balb-C, separados em quatro grupos. Os animais do grupo I (controle) (n=9) não receberam nenhum tratamento imunossupressor; do grupo II (n=15) receberam, por via intraperitoneal (ip), duas doses semanais de 75 mg/kg de CY, administradas com intervalo de, no mínimo 72 horas; os do grupo III (n=15) receberam 5 mg/kg de Dx administradas (ip) diariamente e os do grupo IV (n=15) foi aplicado 10 mg/kg de CsA, três vezes por semana (via ip). Foram feitos os sacrifícios aos 7, 14 e 28 dias após o início do tratamento. Nestas datas amostras de sangue foram colhidas para a contagem de leucócitos totais e análise de populações de linfócitos T e B através de citometria de fluxo, utilizando anticorpos monoclonais anti-CD3 e anti-CD19, respectivamente. Os resultados obtidos indicam que os leucócitos totais dos camundongos tratados com as três drogas e em todas as datas apresentaram uma diminuição significativa quando comparados com os resultados dos animais controle. A proporção de linfócitos B dos animais tratados diminuiu significativamente em todas as datas. Em relação aos linfócitos T houve diminuição significativa nos três grupos tratados e sacrificados aos 14 e 28 dias. Concluiu-se que houve uma diminuição significativa, tanto da resposta imune humoral quanto da celular, nos três protocolos usados. A utilização de modelos experimentais empregando-se essas drogas imunossupressoras pode ser uma opção para estudos experimentais em modelos murinos imunodeficientes.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

PARTICIPAÇÃO DAS CÉLULAS B-1 NO CRESCIMENTO DO TUMOR DE *EHRlich* EM SUA FORMA SÓLIDA

AUTORA: **Maria Carolina Andrade de Azevedo**

ORIENTADOR: **Dr. Mario Mariano**

O tumor de Ehrlich é uma neoplasia transplantável de camundongos, que se desenvolve com duas variáveis de comportamento. Quando a inoculação de suas células é feita na cavidade peritoneal, ocorre a forma ascítica do referido tumor. Contudo, quando a inoculação das células é feita no tecido subcutâneo este cresce sob a forma sólida.

As células B-1 são um subtipo proveniente da linhagem de células B, que expressam marcadores de superfície como: Mac-1, IgM, IgD e B220, estas células são encontradas predominantemente no peritônio e na cavidade pleural.

O objetivo do presente trabalho é avaliar a participação e a importância das células B-1 no desenvolvimento e crescimento do carcinoma de Ehrlich.

Serão utilizados camundongos BALB/c, BALB/c Xid, com aproximadamente 8-12 semanas de vida. O tumor de Ehrlich será mantido em sua forma ascítica através de uma série de transplantes intraperitoniais em camundongos. Para o transplante subcutâneo será utilizada a dose de 0,05ml.

Segue o regime de tratamento: experimento 1: Camundongas Balb/c inoculadas no tecido celular subcutâneo no coxim plantar do membro posterior esquerdo; experimento 2: Camundongas Balb/c irradiadas inoculadas no tecido celular subcutâneo no coxim plantar do membro posterior esquerdo; experimento 3: Camundongas Balb/c irradiadas, e depois reconstituídas com a população de células peritoniais a partir de uma camundonga Balb/c e depois inoculadas no tecido celular subcutâneo no coxim plantar do membro posterior esquerdo; experimento 4: Camundongas Xid inoculadas no tecido celular subcutâneo no coxim plantar do membro posterior esquerdo.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

PESQUISA DE BACTÉRIAS E SUA SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM CÃES COM PIOMETRA, COM ESPECIAL INTERESSE NA CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA E FENOTÍPICA DAS *ESCHERICHIA COLI* UROPATOGÊNICAS (UPEC)

AUTOR: João Carlos Barbosa Santos Filho

ORIENTADORA: Dra. Vânia Maria de Carvalho

A piometra canina é uma enfermidade caracterizada pela inflamação do útero com acúmulo de exsudatos e ocorre na fase lútea do ciclo estral. A *Escherichia coli* uropatogênica (UPEC-“Uropathogenic *E. coli*”), causa freqüente de infecções das vias urinárias no homem, cães e gatos, é também o patótipo de *E. coli* usualmente envolvido nos processos de piometra. O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil molecular das amostras de *E. coli*, através da pesquisa de genes de virulência como *pap*, *sfa* e *fim* que codificam as fímbrias, além da produção de toxinas como o “fator citotóxico necrotizante 1” (“cytotoxic necrotizing factor” – CNF-1) e hemolisina, codificadas pelos genes *cnf1* e *hlyA*, respectivamente. Visa, ainda, verificar a sensibilidade aos antimicrobianos, já que a resistência a essas drogas é mais uma característica de virulência das cepas patogênicas de *E. coli*. Serão colhidas amostras de pus e urina de 30 animais com diagnóstico de piometra. O pus será semeado em caldo BHI (Difco%), placas de ágar sangue (Difco’) e ágar MacConkey (Difco%) para isolamento do agente etiológico. Para a avaliação microbiológica da urina serão empregados métodos qualitativos e quantitativos. A identificação bacteriana será realizada pelos métodos bioquímicos rotineiros. Os testes de sensibilidade às drogas antimicrobianas serão realizados com todas as bactérias isoladas, segundo a técnica de Kirby-Bauer. Será utilizada a reação em cadeia da polimerase para a pesquisa dos genes que codificam os fatores de virulência reconhecidos de *E. coli* uropatogênica.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

RELAÇÃO ENTRE IMUNOSSUPRESSÃO E COCCIDIOSE CLÍNICA EM FRANGOS DE CORTE CRIADOS COMERCIALMENTE

AUTORA: Veranice Galha

ORIENTADORA: Dra. Maria Anete Lallo

Frangos de corte criados comercialmente estão expostos a vários fatores que podem comprometer a competência do sistema imune, tornando-os suscetíveis à infecção por coccídias. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a resposta imune celular em frangos acometidos por *coccidiose* clínica. Para tal, frangos de corte, de ambos os sexos, com 35 a 38 dias de vida foram distribuídos em 3 grupos - grupo I (n=14) - formado por aves sem *coccidiose*, grupo II (n=16) - formado por aves com *coccidiose* clínica e grupo III (n=15) - formado por aves sem *coccidiose* e imunossuprimidas com dexametasona (4mg/kg/dia por 4 dias, via subcutânea). O diagnóstico de *coccidiose* foi realizado empregando-se a técnica de centrífugo-flutuação com solução saturada de sacarose para investigação de oocistos nas fezes e pelas alterações macroscópicas do intestino observadas na necropsia dos animais. A resposta imune foi avaliada por meio da reação basofílica cutânea (CBH) a fitoemaglutinina na prega interdigital e o índice entre o peso da bursa de Fabrícus e do baço em relação ao peso corporal. Os frangos dos grupos II e III apresentaram menor reação CBH a fitoemaglutinina que os do grupo I, evidenciando diminuição da resposta imune celular. Adicionalmente, as aves do grupo III mostraram diminuição significativa do peso da bursa de Fabrícus e do baço em relação aos animais dos outros grupos. As espécies de coccídias encontradas foram *E. acervulina* e *E. maxima* nos animais dos grupos II e III, sendo adicionalmente observada *E. tenella* nas aves tratadas com dexametasona. Conclui-se, desta forma, que a supressão da resposta imune foi fundamental para a ocorrência de *coccidiose* em aves.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA *IN VITRO* DA ODONTOMETRIA OBTIDA PELA RADIOGRAFIA DIGITAL E POR LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS *SYBRON ENDO, ROOT ZX E JUST II*

AUTOR: Denis Gonçalves Real

ORIENTADOR: Dr. Harry Davidowicz

Ao realizar um tratamento endodôntico, o profissional precisa ter seu campo de atuação bem delimitado. Este estudo *in vitro* analisou as acurácias, com relação a odontometria, obtida por meio dos localizadores apicais eletrônicos *Elements Diagnostic, Root ZX* e *Just II*, com os canais irrigados por duas soluções, em momentos distintos, e por meio da radiografia digital direta Schick. Estes métodos foram comparados ao padrão ouro. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre medidas obtidas por meio dos localizadores *Elements Diagnostic* e *Root ZX* (canais linguais $p= 2,2\%$ e $p= 0,9\%$, respectivamente), irrigados por solução fisiológica $0,9\%$, e entre as medidas obtidas por meio do localizador *Just II*, (canais vestibulares $p= 0,1\%$), irrigados por hipoclorito de sódio 1% . Após análise dos resultados, concluiu-se que houve diferença estatisticamente significativa de 5% , em três situações, entre as medidas obtidas por meio dos localizadores e as medidas padrão ouro e em quatro situações quando comparadas as medidas obtidas por meio dos localizadores às medidas obtidas por meio da radiografia digital direta. Todos os métodos para a determinação da odontometria apresentaram baixa acurácia, quando comparados ao padrão ouro, porém, com porcentagem de segurança de 89% até 95% , em posicionar as limas nos limites dos canais radiculares. Concluiu-se também que a maior segurança em posicionar as limas nos limites dos canais radiculares, por meio dos localizadores, ocorreu quando os mesmos foram irrigados por hipoclorito de sódio 1% .

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

A ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES NA PREVENÇÃO E INTERCEPTAÇÃO DAS MÁIS OCLUSÕES EM CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE IDADE

AUTOR: **Manuel Eduardo Moioli Rodrigues**

ORIENTADOR: **Dr. Adolpho Chelotti**

Atualmente, as más oclusões ocupam espaço destacado na clínica diária em odontologia, sua identificação, prevenção e interceptação precoces são temas abordados pelos mais respeitados autores da atualidade. Foram avaliados 18 pacientes entre 02 e 05 anos de idade tratados pela ortopedia funcional dos maxilares, a fim de constatar se esta filosofia era capaz de prevenir, interceptar e corrigir precocemente as disgnatias do sistema estomatognático. Para tanto foram avaliados os exames radiográficos, cefalométricos e de modelos destes pacientes com a finalidade de comprovar a tese. Em 87,8% dos casos, as terapêuticas empregadas foram capazes de impedir, interceptar e tratar precocemente as disgnatias do sistema estomatognático das crianças avaliadas. A ortopedia funcional dos maxilares enquanto especialidade odontológica visa prioritariamente à prevenção e interceptação das disgnatias do sistema estomatognático a partir dos 2 anos de idade, através de técnicas e terapêuticas exclusivas, impedindo assim a instalação de más oclusões nas dentaduras mista e permanente, funcionando como uma técnica capaz de evitar os distúrbios funcionais advindos da manutenção e/ou aparecimento de más oclusões nestas dentições. O propósito deste trabalho é apresentar as técnicas e terapêuticas ortopédicas funcionais dos maxilares capazes de prevenir, interceptar e tratar as más oclusões ou disgnatias do sistema estomatognático tão nocivas ao crescimento, desenvolvimento e fisiologia dos seres humanos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE DE POTÊNCIA – O ARSENETO DE GÁLIO E ALUNÍNIO – GAALAS - APÓS EXODONTIAS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA O HIV/AIDS

AUTORA: **Rosemary B. Martins**

ORIENTADOR: **Dr. Elcio Magdalena Giovani**

Este trabalho teve por objetivo avaliar os sintomas de dor, a presença de edema, secreção e a intensidade de reparação tecidual após exodontias seguidas de aplicação do laser de baixa intensidade de potência em indivíduos imunossuprimidos pelo HIV/Aids. Para tanto, foram atendidos 40 pacientes que necessitavam de exodontias comprovadas radiograficamente, os quais foram distribuídos em 2 grupos, sendo o Grupo I – experimental, que obteve a aplicação do laser de baixa intensidade de potência a 790nm, 30 mW, totalizando 4 J/cm² de energia por elemento avulsionado, aplicados de modo pontual, não contato a 0,5 cm de distância, paralelamente ao longo eixo do alvéolo dental e perpendicularmente à ferida cirúrgica de exodontia. O Grupo II – controle, recebeu placebo. Cada grupo foi dividido em 2 subgrupos sendo o subgrupo 1 constituído pelos pacientes do gênero masculino e o subgrupo 2, constituído pelos pacientes do gênero feminino. Todos os pacientes faziam uso das HAART. Foi solicitado aos pacientes que não fizessem uso de medicamentos adicionais como analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos, mantendo apenas as HAART de uso contínuo. Após os devidos esclarecimentos sobre a pesquisa, cada paciente assinou o termo de esclarecimento e consentimento. Todos os pacientes foram reavaliados no 8º dia de pós-operatório. Todos os casos receberam tomadas radiográficas e fotográficas anteriores e posteriores às exodontias, além de tomadas radiográficas e fotográficas no 8º. dia de pós-operatório. O Grupo I apresentou melhores condições pós-operatórias, referentes à dor, ausência de edema, secreção e reparação tecidual mais acelerada quando comparadas ao Grupo II.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA LONGITUDINAL COMPARATIVA DO PADRÃO FACIAL DOS PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO

AUTORA: **Carla Patrícia de Figueiredo Rodrigues**

ORIENTADOR: **Dr. Cláudio Costa**

A Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono é um distúrbio respiratório caracterizado pela obstrução das Vias Aéreas Superiores (VAS) durante o sono, levando a despertares sucessivos que se repetem ciclicamente durante toda a noite de sono. Alterações anatômicas e os Fatores Epigenéticos que geram estreitamento das vias aéreas superiores são indícios que propiciam o estabelecimento de um quadro de SAOS e esta, por sua vez, interfere diretamente no crescimento e desenvolvimento do complexo crânio-facial. Por meio da radiografia cefalométrica em norma lateral nos é permitido dimensionar e analisar as estruturas esquelético-faciais dos indivíduos portadores de SAOS. Alguns autores constataram a correlação entre as variações de medidas cefalométricas e a severidade desta síndrome. Portanto, este trabalho tem por objetivos: analisar as dimensões maxilares e mandibulares obtidas a partir de radiografias cefalométricas em norma-lateral em indivíduos portadores de SAOS; analisar o padrão facial dos indivíduos portadores de SAOS e verificar diferenças nas dimensões angulares e lineares cefalométricas em indivíduos portadores de SAOS. A amostra consiste em 34 indivíduos dos gêneros masculino e feminino, brasileiros, leucodermas, na faixa etária entre 20 e 64 anos com diagnóstico clínico e polissonográfico de Síndrome de Apnéia Obstrutiva do Sono. Cada indivíduo selecionado foi submetido a tomadas radiográficas em norma lateral para posterior avaliação cefalométrica; avaliação médica por pneumologista e otorrinolaringologista para anamnese dirigida a SAOS e odontológica para um exame clínico bucal. O presente estudo enfocou as alterações crânio-faciais e de tecidos moles em pacientes com SAOS correlacionado ao padrão esquelético.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO CLÍNICA E HISTOLÓGICA EM HUMANOS DA EFICÁCIA DO OSSO BOVINO INORGÂNICO EM ENXERTOS NO SEIO MAXILAR

AUTOR: **Mauro Ferreira Martins Tosta**

ORIENTADORA: **Dra. Cintia Helena Coury Saraceni**

O estudo avaliou clínica e histologicamente a utilização de osso bovino inorgânico como enxerto ósseo em cirurgias de levantamento de seio maxilar em humanos. Cinco pacientes cuidadosamente selecionados foram submetidos a cirurgias de aumento ósseo sinusal bilateral, sendo um lado enxertado com osso bovino inorgânico e o outro com enxerto ósseo autógeno removido de área doadora intrabucal. Após nove meses de reparação óssea sem complicações, realizaram-se as cirurgias para colocação de implantes osseointegrados nas áreas enxertadas de cada paciente, momento em que foram colhidas amostras do tecido neoformado para avaliação histológica. Clinicamente, o osso bovino inorgânico originou um tecido de consistência amolecida, diferente do tecido ósseo normal. Histologicamente, o osso bovino inorgânico foi incapaz de propiciar neoformação óssea previsível entre suas partículas mineralizadas, as quais encontravam-se completamente envoltas por um tecido conjuntivo denso fibroso. Concluiu-se, portanto que, clínica e histologicamente, o osso bovino inorgânico não foi eficaz como material de enxerto ósseo em humanos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO CRESCIMENTO DA BASE DO CRÂNIO DURANTE O CRESCIMENTO PUBERAL

AUTORA: **Luciana Abrão**

ORIENTADORA: **Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani**

Este estudo avaliou e quantificou os picos máximos de crescimento da base do crânio nos estágios de aceleração, transição e maturação das vértebras cervicais e seu dimorfismo sexual. A amostra foi composta por 36 indivíduos, 21 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, acompanhados radiograficamente por um período médio de 5 anos no curso de Odontologia da Universidade Paulista e que apresentavam radiografias cefalométricas laterais nos estágios de aceleração, transição e maturação das vértebras cervicais. Foram realizados traçados cefalométricos sobre as radiografias cefalométricas laterais selecionadas. As medidas utilizadas para avaliação radiográfica Ba-Na, Se-Na, CC-Na, Se-Ba, CC-Ba e CF-Po. Após a análise estatística, os resultados obtidos foram: (1) A medida da base do crânio apresentou um crescimento significativo no estágio de transição das vértebras cervicais para ambos os sexos. (2) A medida Se-Na não apresentou picos de crescimento para o sexo masculino e para o sexo feminino o pico ocorreu no estágio de transição das vértebras cervicais. A medida CC-Na apresentou, para o sexo masculino pico de crescimento durante o estágio de transição e o sexo feminino apresentou picos de crescimento nos estágios de transição e maturação. (3) Foram encontrados picos de crescimento nos indivíduos do sexo masculino para todas as medidas da base do crânio posterior no estágio de transição das vértebras cervicais e para o sexo feminino, foram encontrados picos de crescimento para a medida Se-Ba nos estágios de transição e maturação e para as medidas CC-Ba e CF-Po não foram encontrados nenhum pico de crescimento durante o período estudado. Não foi encontrada nenhuma diferença significativa em ambos os sexos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

DIMENSÃO DO ESPAÇO NASOFARINGEANO DE INDIVÍDUOS COM PADRÃO FACIAL RETROVERTIDO, PORTADORES DE MÁ-OCCLUSÃO DE CLASSE I, CLASSE II E CLASSE III

AUTOR: Luis Paulo Ferreira Bellini

ORIENTADORA: Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

O objetivo desse trabalho será fazer uma comparação entre as dimensões das nasofaringes de indivíduos com padrão facial retrovertido, portadores de má-oclusão Classe I, Classe II e Classe III de Angle, visto que a função respiratória e a sua relação com o crescimento e desenvolvimento craniofacial assim como a relação forma/função são assuntos de interesse e aplicabilidade na área da saúde. O estudo da nasofaringe é de suma importância na atualidade, dentro da área odontológica principalmente para a Ortodontia e Ortopedia Facial e na área médica mais especificamente na Otorrinolaringologia, Pediatria, e para os profissionais que lidam com a alergia respiratória e a Fonoaudiologia. A radiografia cefalométrica lateral é uma radiografia rotineira solicitada aos pacientes que serão submetidos a tratamento ortodôntico e nos oferece boa visualização desta região, permitindo demarcar facilmente tecidos moles e duros, de modo a proporcionar boa avaliação da nasofaringe. Serão utilizadas 50 radiografias cefalométricas em norma lateral de indivíduos masculinos e femininos na faixa etária de 6 a 12 anos. As radiografias serão digitalizadas e por meio de traçado cefalométrico computadorizado serão determinados: o padrão facial retrovertido segundo Ricketts; será determinada a má-oclusão; e a dimensão do espaço da nasofaringe. Os resultados serão submetidos a testes estatísticos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA OCORRÊNCIA DE LESÕES BUCAIS NAS CLÍNICAS DE ESTOMATOLOGIA DA UNIP, *CAMPUS* INDIANÓPOLIS

AUTORA: **Fernanda Maria Pirozelli de Oliveira**

ORIENTADOR: **Dr. Luciano Lauria Dib**

A Estomatologia é uma especialidade odontológica que vem se destacando devido à importância do diagnóstico precoce das lesões bucais, principalmente das lesões assintomáticas, como o câncer bucal em fase inicial, visando a um melhor prognóstico. Para alcançar um diagnóstico correto, é necessária uma coleta sistemática de dados por meio do exame clínico, com detalhado processo descritivo das lesões. Através dessa descrição é possível classificar as lesões, após sua identificação, até mesmo por cirurgiões-dentistas que possuam certo grau de dificuldade nesse processo.

O trabalho proposto tem como objetivo apresentar a metodologia de diagnóstico e de descrição de lesões utilizada na Clínica de Estomatologia da UNIP para que, futuramente, outros centros e profissionais possam se beneficiar desse material. Essa metodologia se baseia num método de simples preenchimento de uma ficha detalhada desenvolvida para a descrição de lesões bucais, já vinculada a um programa de análise estatística, que tem como objetivo facilitar a classificação das lesões encontradas e desenvolver pesquisas científicas na área.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA FRONTAL PARA INDIVÍDUO PORTADOR DE PROBLEMAS TRANSVERSAIS

AUTOR: Roberto Hiroshi Matsui

ORIENTADORA: Dr. Cláudio Costa

O exame clínico pode evidenciar pacientes com problemas transversais, sobretudo a atresia maxilar e mordidas cruzadas. Entretanto, a execução do tratamento ortodôntico com aparelhos disjuntores e expansores depende de padrões faciais, idade, sexo. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da radiografia frontal para diagnóstico. É possível avaliar quanto espaço é necessário para acomodar e alinhar todos os dentes na arcada por meio da análise de modelos, porém, o “limite biológico” de cada indivíduo deve ser avaliado por meio de exames complementares, tais como a radiografia frontal. As respostas a essa mecânica de expansão são iguais em pacientes com padrões faciais diferentes? Qual o limite de cada padrão facial? Por que em determinados indivíduos o resultado é mais expressivo ou eficiente? Essas respostas podem ser esclarecidas na radiografia frontal ao fazer a análise dos problemas dentários, dento-esqueléticos, relação maxilo-mandibular, problemas estruturais internos e conhecendo as suturas e estruturas ósseas envolvidas em uma disjunção. De acordo com a altura do palato, o resultado de uma expansão pode ser mais dentário que basal. A análise cefalométrica frontal pode evidenciar desvio funcional numa mordida cruzada unilateral vista na análise de modelo, podendo ter uma nova abordagem quanto ao diagnóstico e tratamento.

Os exames complementares, como a análise da radiografia frontal, se tornam necessários na medida em que cada um deles nos oferece detalhes; as pequenas assimetrias são características individuais e devem ser respeitadas uma vez que não afetam a estética e função.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

TRATAMENTO ORTODÔNTICO NO PACIENTE DIABÉTICO

AUTORA: **Cybelle Mori Hiraoka**

ORIENTADORA: **Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani**

O Diabetes Mellitus é um problema de saúde que atinge no Brasil uma prevalência de 12% da população, evoluindo silenciosamente e levando a várias complicações; concomitantemente, a ortodontia vem se tornando prática cada vez mais comum nos consultórios odontológicos para pacientes de todas as idades. A proposta deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito do tratamento ortodôntico em pacientes portadores de Diabetes Mellitus a fim de estabelecer critérios que permitam a realização de intervenções seguras para os pacientes. O risco aumentado destes, a periodontite, é o mais importante fator limitante do tratamento ortodôntico. Apesar de exibirem alterações no metabolismo ósseo, poucos autores sugerem a influência deste fator como limitante do tratamento ortodôntico em pacientes portadores de Diabetes Mellitus. Sem dúvida, o bom controle metabólico é o principal fator para o sucesso do tratamento ortodôntico. A influência da diabete na fisiopatologia óssea e na resposta inflamatória sugere que nesta condição exista risco aumentado para reabsorção radicular. Nestes pacientes, o tratamento ortodôntico exige que o profissional tome algumas precauções, principalmente quanto à prevenção periodontal, além de adequações no manejo clínico desses pacientes.

VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

Profa. Dra. Silvia Ancona-Lopez

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E
PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UNIP**

Profa. Dra. Marina Ancona-Lopez Soligo

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Andréa Lima de Halluli

Edvan Roberto de Souza

Fernanda Kaape

Leila Medeiros Rabelo Nogueira

Raquel de Souza Miguel

Renata da Silva Cardoso

SETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Fernanda Pagnan

Irla Trevizano Colantonio

Josy Carvalho

Kelli Cristina Boratto

Marcileni Alvarez

Rua Dr. Bacelar, nº 1212 – 4º Andar

CEP: 04026-002 - São Paulo – SP

Website: www.unip.br

Setor de Pesquisa e Produção Intelectual

Fone: (11) 5586 4071

e-mail: pesquisa@unip.br ou pesquisadocente@unip.br

Setor de Pós-Graduação

Fone: (11) 5586 4120

e-mail: posbacelar@unip.br

VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

